

AMO®

**GUIA DO PROFESSOR
E RECURSOS**

**O LIVRO DE ATOS:
HISTÓRIA DA IGREJA PRIMITIVA**

Elizabeth L. Youmans, Ed.D., Escritora

Ed Soto, J.D., Escritor

Mary Britt, Ilustradora

AMO®
GUIA DO PROFESSOR
E RECURSOS

O LIVRO DE ATOS:
HISTÓRIA DA IGREJA PRIMITIVA

Elizabeth L. Youmans, Ed.D., Escritora e Editora

Ed Soto, J.D., Escritor

Mary Britt, Ilustradora

Fernando Guarany, Tradutor

Publicado por Chrysalis International, Inc.
Orlando, Flórida

Copyright © 2009, 2024 Elizabeth L. Youmans
Todos os direitos reservados

ISBN 978-099-81357-6-2

Todos os recursos podem ser reproduzidos
para uso do estudante.

O Livro de Atos Panorama

“serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”. — Atos 1:8

Textos: Leituras e o Livro de Atos

Duas lições de história e uma de artes manuais por semana

Leitura	Princípio	Vocabulário	Registro	Música	Arte Manual
1 Leitura 1	Deus pôs a eternidade no coração do ser humano para que possamos conhecê-lo. (Ecl 3:11)	eternidade	Colorir a página de título de O Livro de Atos	“Anunciai na Montanha”, primeiro verso	Mapa de massa de farinha do Império Romano: Fazer o mapa
2 Leitura 2 e Powerpoint 1	Deus prepara indivíduos e determina TODOS os eventos no tempo para cumprirem os Seus propósitos. (Ecl 3:1, 11a)	cultura	Contribuições para a Divulgação do Evangelho	“Anunciai na Montanha”	
3 Leitura 3 e Powerpoint 2	A Mão de Deus comissiona os descrentes e as nações pagãs para os Seus propósitos. (Jer 3:15, 17)	pagão	Colorir o mapa do Império Romano	“Anunciai na Montanha”, segundo verso	Mapa de massa de farinha do Império Romano: Pintar o Mapa
4 Leitura 4 e PowerPoint 3	Há consequências para a desobediência. (Col 3:25)	Messias	Contribuições Romanas e Judaicas para a Divulgação do Evangelho	“Anunciai na Montanha”	
5 Leitura 5 e Atos 1:1-14	Os crentes em Jesus Cristo são chamados por Deus a serem Suas testemunhas (Atos 1:8).	testemunha	Página para colorir 1 Retrato do Espírito Santo	“Anunciai na Montanha”	Mapa de massa de farinha do Império Romano: Fazer a rosa dos ventos e rótulos
6 Atos 2:1-41	É a presença do Espírito Santo dentro do crente que lhe dá poder para testemunhar de Cristo. (Atos 1:8)	testificar	Página para colorir 2 Retrato do Espírito Santo	O Espírito do Deus Vivo	
7 Atos 2:42-47 e Leitura 7	A maior testemunha de Jesus é o amor ágape de uns para com os outros. (João 13:34, 35)	ágape	Página para colorir 3 Uns aos outros	O Espírito do Deus Vivo	Lâmpada de Barro a Azeite
8 Atos 3:1-4:31	Não há outro nome senão Jesus, pelo qual podemos ser salvos e curados. (Atos 4:12)	salvação	Página para colorir 4 Maneiras de Testemunhar de Jesus	Saberão que somos cristãos pelo nosso amor, 1º Verso	

Leitura	Princípio	Vocabulário	Registro	Música	Arte Manual
9 Atos 5:12-6:7	Quando for pedido para fazer algo que viola a Palavra de Deus, devemos obedecer a Deus, não a homens. (Atos 5:29)	obedecer	Maneiras de Testemunhar de Jesus	Saberão que somos cristãos pelo nosso amor	Estandarte Maranhata: Desenhar e fazer faces para o estandarte
10 Atos 6:8-8:3	Quando os cristãos são perseguidos, o evangelho é divulgado para outras regiões. (Atos 11:19-21)	mártir	Página para colorir 5 Uns aos outros	Saberão que somos cristãos pelo nosso amor, 2º Verso	
11 Atos 8:4-40	O batismo é um sacramento cristão que significa purificação espiritual (Atos 22:16)	batismo	Página para colorir 6 Uns aos outros	Saberão que somos cristãos pelo nosso amor	Estandarte Maranhata: Cortar e colar letras, figuras e objetos no estandarte
12 Atos 9:1-42	Quando uma pessoa recebe Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, tudo se faz novo! (2 Cor 5:17)	nova criatura	Página para colorir 7 Uns aos outros	Saberão que somos cristãos pelo nosso amor, 3º Verso	
13 Atos 9:43-11:18	Preconceito e parcialidade não tem lugar no Corpo de Cristo. (Atos 10:34b)	preconceito	Página para colorir 8 Retrato do Apóstolo Pedro	Saberão que somos cristãos pelo nosso amor, Os três versos	Móbile de Escudos
14 Atos 11:18-25	A divulgação e sucesso da mensagem do evangelho dependem em parte de os cristãos encorajarem uns aos outros. (1 Tes 5:11)	encorajamento	Página para colorir 9 Uns aos outros	Coleção de Canções	
15 Atos capítulos 13 e 14	Missionário do evangelho é alguém chamado por Deus e enviado por um corpo de crentes. (Atos 13:2, 3)	missionário	Retrato do Apóstolo Paulo	Ele é Senhor	Papiro do Novo Testamento
16 Atos 15	Em Jesus Cristo somos salvos pela graça, não por conseguir cumprir a lei. (Efésios 2:8,9)	graça	Retrato do Apóstolo Paulo Memorizar O Credo dos Apóstolos	Ele é Senhor	
17 Atos 16:1-18:22	Examinar o que é ensinado com base na verdade da Escritura é algo nobre. (Atos 17:11)	nobre	Página para colorir 10 Maneiras de Testemunhar de Jesus Memorizar O Credo dos Apóstolos	Coleção de Canções	Colar da Unidade: Desenhe, faça e Pinte as contas
18 Leitura 18	O evangelho tem o poder de virar o mundo de cabeça para baixo. (Atos 17:6, 7b)	proclamação	Minha Proclamação Real Memorizar O Credo dos Apóstolos	Sua Bandeira sobre Mim é o Amor, 1º Verso	

Leitura	Princípio	Vocabulário	Registro	Música	Arte Manual
19 Atos 19:21-21:19	Grandes missionários são aqueles que testificam do evangelho com toda humildade. (Atos 20:18b-19)	humildade	Página para colorir 11 Uns aos outros Memorizar O Credo dos Apóstolos	Sua Bandeira sobre Mim é o Amor	Colar da Unidade: Compartilhar as contas com os colegas e fazer os colares
20 Atos 21:15-24:27	Manter nossa consciência limpa perante Deus e as pessoas nos capacita a ser fortes testemunhas de Jesus. (Atos 21:1)	consciência	Maneiras de Testemunhar de Jesus Memorizar O Credo dos Apóstolos	Sua Bandeira sobre Mim é o Amor, 2º Verso	
21 Atos 25:1-26:32	Quando formos entregues a governadores e reis por causa do nome de Jesus, Deus nos dará palavras e sabedoria que nenhum inimigo do evangelho poderá contradizer. (Marcos 13:11b)	persuadir	Página para colorir 12 Maneiras de Testemunhar de Jesus Memorizar O Credo dos Apóstolos	Sua Bandeira sobre Mim é o Amor, 3º Verso	Jogo americano em mosaico
22 Atos 27:1-28:31	Mesmo quando as dificuldades e perigos se multiplicam, o plano eterno de Deus segue adiante através de Sua suprema mão! (Romanos 8:38, 39)	Sua Mão	Meu Credo Pratique recitar O Credo dos Apóstolos juntos	Sua Bandeira sobre Mim é o Amor	
23 Leitura 23	As provas de fogo e a perseguição que o povo de Deus geralmente tem que passar não se comparam com a experiência de conhecer Jesus e andar em comunhão com os crentes. (Fil 3:10)	comunhão	Página para colorir 13 Completar o Meu Credo	Completar a Coleção de Canções	
24 Celebração da Refeição Ágape.	Fantásias: As crianças vestem roupas romanas do 1 século Eventos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de Abertura: Revisar os temas no estudo de história cristã ▪ Fazer a coroa da vida em artesanato ▪ Entrar com estandarte cantando: "Sua Bandeira sobre Mim é o Amor" ▪ O que significa ser uma Testemunha de Jesus Cristo no Século XXI ▪ Convide para participar da Refeição Ágape; Oração ▪ Canções e Recitação: O Credo dos Apóstolos, as proclamações reais e os credos ▪ Ceia do Senhor (caso seja adequado) ▪ Juramento de Viver pelos "Uns aos Outros" do Novo Testamento ▪ Oração de Encerramento, Bênçãos e Canção: Saberão que somos cristãos pelo nosso amor 		Canções: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sua Bandeira sobre Mim é o Amor ▪ O Espírito do Deus Vivo ▪ Ele é Senhor ▪ Anunciai na Montanha ▪ Saberão que somos cristãos pelo nosso amor Recitação: <ul style="list-style-type: none"> ▪ O Credo dos Apóstolos ▪ Proclamações Reais ▪ Credos 	Arte Manual Coroa da Vida	

Baú do Tesouro do Livro de Atos



As palavras são as chaves que abrem o baú do tesouro das idéias!

As palavras são os blocos construtores das idéias. O ser humano não consegue pensar sem palavras. Como cristãos, precisamos de um vocabulário nobre e bíblico que guie nosso raciocínio e tomada de decisões, assim como nossa habilidade de nos comunicarmos em qualquer situação e persuadir as pessoas com nossas palavras de fé da mesma forma que Jesus e o apóstolo Paulo fizeram no primeiro século. As palavras são espírito, disse Jesus (João 6:63). As palavras têm o poder para criar ou destruir (Provérbios 18:21). Através do estudo da Palavra de Deus, o vocabulário da criança é aprimorado grandemente conforme você, professor ou leitor, media a linguagem e começa a usar as palavras para criar novas realidades (Números 14:28).

Apresentamos a seguir as palavras-chave do vocabulário do estudante a partir das lições de história cristã do Livro de Atos. As definições foram extraídas de diversos dicionários. Elas devem ser utilizadas no currículo afixando a palavra-chave, impressas a cada lição, no mural do baú do tesouro. Deixe todas as palavras no mural até a lição seguinte – a palavra da leitura da Bíblia, a palavra de literatura, a palavra de história cristã.

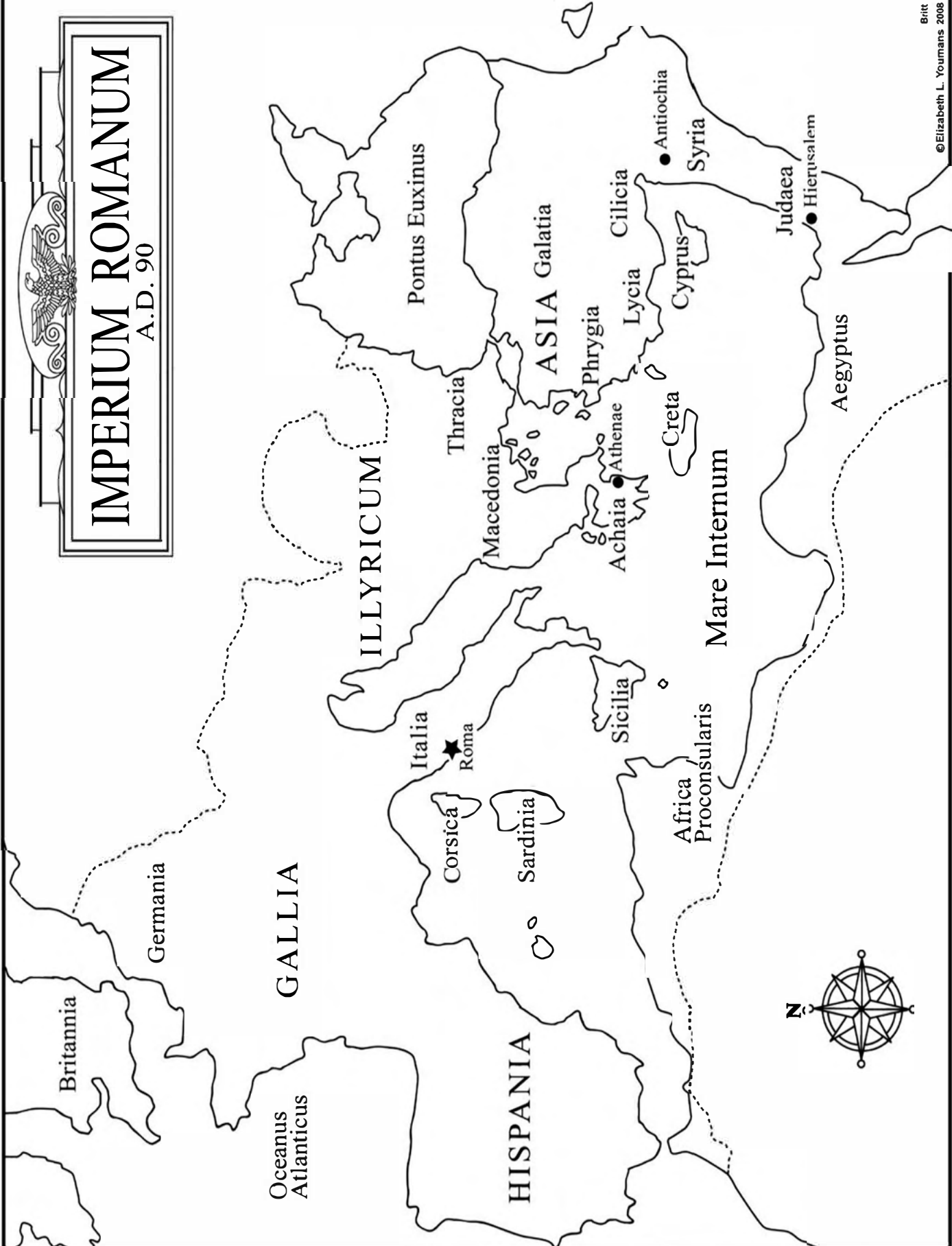
As nossas [palavras] são impressas em papel peso 40, mas também funciona bem com papel comum. Use as palavras ao longo das semanas em que estiver ensinando às crianças. Ajude a construir as habilidades de pensamento e raciocínio pedindo-lhes que incluam estas palavras em sua conversa e ao responder perguntas.

Palavras a Entesourar

1. **eternidade** (s.) O lugar onde Deus habita fora do tempo.
2. **cultura** (s.) Os costumes, crenças, artes e hábitos que caracterizam uma sociedade ou nação em particular.
3. **pagão** (s.) Pessoa que não reconhece o Deus vivo.
4. **Messias** (s.) O prometido e aguardado Libertador e Rei dos judeus.
5. **testemunha** (s.) Alguém que narra um evento ou descreve um indivíduo a partir de experiência pessoal.
6. **testificar** (v.) Fazer uma declaração solene; fornecer evidência.
7. **ágape** (s.) Amor divino ou abnegado.
8. **salvação** (s.) Vida eterna, libertação, segurança, saúde e integridade tanto física quanto espiritual.
9. **obedecer** (v.) Fazer o que é requerido pelos que têm autoridade sobre nós.
10. **mártir** (s.) Alguém que sofre morte por seus princípios e crenças.
11. **batismo** (s.) O sacramento cristão através do uso de água que significa a limpeza do indivíduo de seu pecado e a união com Deus.
12. **nova criatura**, O espírito no interior da pessoa está vivo em Cristo e todas as suas afeições são mudadas.
13. **preconceito** (s.) Um posicionamento tendencioso da mente a favor ou contra alguém ou algo.
14. **encorajamento** (s.) O ato de dar coragem, esperança de sucesso ou apoio a alguém.
15. **missionário** (s.) Indivíduo chamado e enviado a divulgar o evangelho.
16. **graça** (s.) Favor e amor imerecido da parte de Deus; a fonte de todos os benefícios que recebemos Dele.
17. **nobre** (adj.) Que tem alto valor moral ou intelectual.
18. **proclamação** (s.) Anúncio oficial.
19. **humildade** (s.) A virtude de não pensar muito elevadamente sobre si próprio.
20. **consciência** (s.) Aquele pequena fagulha de fogo celestial que me diz o que é certo e o que é errado.
21. **persuadir** (v.) Ganhar com palavras ou ações; convencer alguém acerca da verdade.
22. **Sua mão**, O poder eterno e soberano de Deus nos negócios dos indivíduos e nações para Sua História.
23. **comunhão** (s.) 1) Parceria; estado de estar juntos. 2) Íntima comunhão com as pessoas.
24. **comunhão** (s.) Comunhão em adoração e doutrina com duas ou mais pessoas. Ato de celebrar a Ceia do Senhor.

IMPERIUM ROMANUM

A.D. 90



Sítios Geográficos nas Viagens de Paulo

Acaia: Província romana correspondente à Grécia.

Antioquia da Pisídia: Outra cidade chamada Antioquia localizada na Frigia perto da fronteira da Pisídia.

Antioquia no Rio Orontes: Uma de muitas Antioquias; era a capital da Síria na Ásia Menor; muitos judeus helênicos viveram lá; tornou-se o berço do cristianismo entre os gentios.

Areópago: Areópago, colina rochosa em Atenas a oeste da Acrópole, onde os cidadãos se encontravam para comércio e debate; também conhecida com Monte de Marte.

Atália: Porto no Mar Mediterrâneo, agora localizado no sul da Turquia.

Atenas: Cidade grega renomada por sua educação e sofisticação, particularmente durante o período áureo da Grécia.

Beréia: Cidade na Macedônia cujos crentes foram considerados "nobres" por pesquisar as Escrituras para confirmar as palavras dos apóstolos.

Bitínia: Província no nordeste da Ásia Menor a leste de Mísia.

Cesaréia: Porto Marítimo na Judéia construído por Herodes o Grande e dedicado a Augusto César; capital da Judéia romana.

Chipre: Ilha no leste do Mar Mediterrâneo localizado na costa ocidental da Fenícia e Síria.

Cilícia: Província na Ásia Menor; terra do Apóstolo Paulo.

Corinto: Antiga e famosa cidade da Grécia a oeste de Atenas.

Creta: Grande ilha fértil ao sul de Atenas no Mar Egeu.

Derbe: Cidade em Licaônia.

Éfeso: Importante cidade portuária na Ásia Menor; fica a leste passando o Mar Egeu a partir de Atenas.

Fenícia: Província imediatamente ao norte da Galiléia e a oeste da Síria; corresponde aproximadamente ao Libano dos dias atuais.

Filipos: Principal cidade da Macedônia; a "segunda Roma", localizada no continente Europeu.

Frigia: Uma região da Ásia Menor ao oeste da Galácia.

Galácia: Literalmente, "terra dos gauleses"; em geral, é a região central da Ásia Menor.

Icônio: Famosa cidade e capital da Licaônia, província na Ásia Menor.

Itália: Península ao sul dos Alpes na Europa que se prolonga até o Mar Mediterrâneo; principal província do Império Romano.

Jerusalém: Capital judaica da Judéia (Judá era seu nome romano)

Laséia: Antiga cidade de Creta, ao sul de Cândia, próximo ao porto chamado de Bons Portos.

Licaônia: Província na Ásia Menor.

Listra: Cidade na Licaônia localizada em uma grande planície fértil.

Macedônia: Província na península egéia além do Dardanelos a partir da Mísia; terra natal de Alexandre, o Grande.

Malta: Pequena ilha rochosa ao sul da Sicília e norte da África.

Mísia: Província no noroeste da Ásia Menor cruzando o Dardanelos a partir de Thrace e da Macedônia.

Neápolis: Cidade portuária na Macedônia.

Panfília: Província na Ásia Menor com fronteiras com a Cilícia a leste, Lícia e Frigia a oeste, Galácia a norte e o Mar Mediterrâneo ao sul.

Perge: Capital da Panfília na costa da Ásia Menor.

Roma: Capital do Império Romano localizado na Itália

Salamina: Cidade na costa sudeste de Chipre.

Samotrácia: Pequena ilha no Mar Egeu entre Trôade na Mísia e a província de Trácia.

Sidom: Cidade litorânea de renome na Síria , norte de Tiro.

Siracusa: Grande porto na costa da Sicília (ilha próxima à extremidade sudeste da península italiana); fundada como colônia grega séculos antes da chegada de Paulo

Síria: Província romana ao norte da Galiléia; Paulo foi convertido na Síria na estrada para Damasco; a cidade de Antioquia na Síria era o cento do cristianismo gentio no primeiro século.

Tarso: Cidade localizada na província romana da Cilícia; terra natal do Apóstolo Paulo; era uma cidade cultural e possuía uma universidade; conhecida por sua educação e comércio.

Tessalônica: Grande e famosa capital na Macedônia onde o governador romano residia.

Tiatira: Cidade na Macedônia famosa por seus tingimentos (corantes) púrpuras.

Tiro: Antiga cidade litorânea na Síria conhecida por seu esplendor, poder e riqueza.

Trôade: Cidade na costa noroeste da Ásia Menor na província de Mísia.

Os "Uns aos Outros de Deus" no Novo Testamento

"Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos" (João 14:15).

A lista abaixo contém trinta comandos do Novo Testamento que nos ensinam sobre o caráter segundo Cristo e como nos relacionar de maneira cristã uns com os outros.

Quando praticados, os "Uns aos Outros de Deus"* inspiram relacionamentos interpessoais bem-sucedidos.

"Uns aos Outros"

Referência no Novo Testamento

1. Amem-se uns aos outros. *"Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros". (João 13:34, 35).*
2. Dependam uns dos outros *Também nós, numerosos como somos, somos um corpo em Cristo, o Messias, e individualmente somos partes uns dos outros – verdadeiramente dependentes uns dos outros (Romanos 12:5)*
3. Dedicuem-se uns aos outros. *Dedicuem-se uns aos outros em amor fraternal (Romanos 12:10)*
4. Regozijem-se uns com os outros. *Alegre com os que se alegram (Romanos 12:15)*
5. Chorem uns com os outros. *Chorem com os que choram (Romanos 12:15)*
6. Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. *Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos. (Romanos 12:16)*
7. Dedicuem-se uns aos outros. *Dedicuem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios (Romanos 12:10).*
8. Não julguem uns aos outros *Deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão (Romanos 14:13).*
9. Aceitem-se uns aos outros. *Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus (Romanos 15:7).*
10. Aconselhem-se uns aos outros. *Meus irmãos, eu mesmo estou convencido de que vocês estão cheios de bondade e plenamente instruídos, sendo capazes de aconselhar-se uns aos outros (Romanos 15:14).*
11. Saúdem uns aos outros. *Saúdem uns aos outros com beijo santo (Romanos 16:16).*
12. Esperem uns pelos outros. *Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros (1 Coríntios 11:33).*
13. Tenham igual cuidado uns com os outros *Mas Deus estruturou o corpo dando maior honra aos membros que dela tinham falta, a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros (1 Coríntios 12:24-25).*
14. Sejam bondosos uns para com os outros. *Sejam bondosos uns para com os outros. . . (Efésios 4:32a)*
15. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros *Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo (Efésios 4:32b).*

- | | |
|---|---|
| 16. Sirvam-se uns aos outros. | <i>Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor (Gálatas 5:13).</i> |
| 17. Perdoem uns aos outros. | <i>Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou (Colossenses 3:12-13).</i> |
| 18. Encorajem-se uns aos outros | <i>Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo (1 Tessalonicenses 5:11).</i> |
| 19. Sujeitem-se uns aos outros. | <i>Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo (Efésios 5:21).</i> |
| 20. Suportem-se uns aos outros. | <i>. . . Rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam. Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor. Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz (Efésios 4:1-3).</i> |
| 21. Incentivem uns aos outros. | <i>E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras (Hebreus 10:24).</i> |
| 22. Sejam hospitaleiros uns com os outros | <i>Sejam hospitaleiros uns com os outros. (1 Pedro 4:9)</i> |
| 23. Ministrem uns aos outros conforme os dons que receberam | <i>Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas (1 Pedro 4:10).</i> |
| 24. Sejam humildes uns para com os outros. | <i>Sejam todos humildes uns para com os outros, porque “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes” (1 Pedro 5:5).</i> |
| 25. Levem os fardos pesados uns dos outros | <i>Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo (Gálatas 6:2).</i> |
| 26. Não falem mal uns dos outros. | <i>Não falem mal uns dos outros, irmãos. Quem fala contra o seu irmão ou julga o seu irmão, fala contra a Lei e a julga. Quando você julga a Lei, não a está cumprindo, mas está se colocando como juiz (Tiago 4:11).</i> |
| 27. Não reclamem uns dos outros. | <i>Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz já está às portas! (Tiago 5:9).</i> |
| 28. Confessem os seus pecados uns para os outros. | <i>Confessem os seus pecados uns para os outros (Tiago 5:16a).</i> |
| 29. Orem uns pelos outros | <i>. . . Orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz (Tiago 5:16b).</i> |
| 30. Tenham comunhão uns com os outros | <i>Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado (1 João 1:7).</i> |

* A lista foi identificada como “Os Uns aos Outros de Deus” pela Igreja Metodista de Kansas, Minnesota.

Celebração da Refeição Ágape



Todos os dias, continuavam em um só propósito e partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.

— Atos 2:46-47

Esta celebração do Programa AMO® é inspirada na unidade e comunhão que os cristãos do primeiro século possuíam, conforme o Evangelho era pregado e o Senhor continuava a acrescentar seus números diariamente. Eles desfrutavam de sua comunhão ao redor de uma simples mesa de comida, bem parecido com as refeições “americanas” [na qual cada um contribui com uma porção diferente de alimento], e celebravam a Ceia do Senhor de comum acordo concluindo com louvores e canções alegres. Também desejamos celebrar neste mesmo espírito.

A celebração do aprendizado é projetada para 1) tornar memorável a conclusão de nossa unidade de história cristã da AMO chamada *O Livro de Atos*—um estudo do nascimento do cristianismo e da divulgação do evangelho do reino de Deus; e para 2) encorajar as crianças a seguirem a Cristo da maneira que fizeram os cristãos do primeiro século, desejosos de serem Suas testemunhas onde quer que Ele os leva nesta vida.

Objetivos:

1. Tornar memorável o estudo de *O Livro de Atos* em espírito de comunhão e unidade cristã.
2. Exercitar a comunhão como fizeram os cristãos do primeiro século através de uma refeição ágape.
3. Dar a cada criança oportunidades de cantar, recitar e testemunhar da fidelidade de Deus.

Eventos:

Exercícios de abertura; Compartilhar os temas desta unidade de história cristã
Artesanato da coroa da vida
O que significa ser uma Testemunha de Jesus Cristo no Século XXI
Convite à refeição e oração
A Refeição Ágape
Canções e recitação: *O Credo dos Apóstolos*; *Proclamação real*; e credos
Ceia do Senhor (caso seja adequado)
Juramento de viver pelos “Uns aos outros” do Novo Testamento
Oração de encerramento

Duração da celebração:

2 horas

Preparação:

1. Escolha o local para sua refeição ágape de acordo como o número de pessoas forem participar. Se o seu ministério possuir uma sala multiuso de tamanho grande, planeje de que maneira poderá ser utilizado este espaço para a sua celebração.
2. Convide o seu pastor/ministro/sacerdote a participar e pergunte-lhe se ele poderia ministrar o sacramento da Ceia do Senhor com um pequeno ensinamento para as crianças.
3. Crie mesas “no estilo do primeiro século” colocando painéis de compensado sobre blocos ou caixas robustas servindo de base. As pessoas se reclinavam por sobre as mesas que ficavam rente ao chão durante as refeições e comunhão. Organize-as em forma de cunha para que as pessoas possam sentar em ambos os lados das mesas. Cubra com toalhas de mesa de papel.
4. As crianças terão feito jogos americanos em mosaico, que poderão ser postos sobre as mesas.
5. Imprima os cartões para marcação dos lugares com os “Uns aos Outros” neles. (Disponível com os Recursos.) Corte e dobre ao meio. Escreva os nomes das crianças e coordene com seus jogos americanos individuais.
6. Decore o centro das mesas com as lâmpadas a óleo das crianças e alguns dos seus papiros. Ponha bandejas de frutas frescas e jarras de suco de uva sobre as mesas. Se você dispuser de um largo cálice de barro, coloque-o no centro da mesa com o pão.
7. Pendurem os móveis com símbolos cristãos das crianças no teto acima das mesas.
8. Pratique as canções, recitando *O Credo dos Apóstolos* e as apresentações.
9. Peça às crianças que se vistam com uma fantasia simples do primeiro século. As roupas dos judeus e gentios foi altamente influenciada pela cultura romana:

Moças	Rapazes
<ol style="list-style-type: none">1. longa túnica de cor sólida, amarrada por cinto na cintura, com um tecido retangular sobre a cabeça e ombros2. sandálias3. usem shorts e camiseta por debaixo4. coroa da vida	<ol style="list-style-type: none">1. longa túnica com um tecido retangular sobre os ombros2. sandálias3. usem shorts e camiseta por debaixo4. coroa da vida

A túnica pode ser facilmente confeccionada a partir de um lençol velho de cor sólida. Dobre ao meio com o vinco por cima. Corte um orifício no centro do tecido dobrado para a cabeça e costure ou cole os lados juntos deixando uma abertura para os braços passarem. Corte o comprimento conforme necessário.

10. Nomeie uma mãe ou avó para organizar a preparação dos alimentos, o serviço e a limpeza com outras mães. Planeje uma refeição mediterrânea simples:
 - Peixe assado
 - Legumes frescos cozidos
 - Tomates cortados temperados em óleo de oliva
 - Queijos e olivas variados
 - Pão fresco assado e óleo de oliva como molho
 - Frutas frescas, especialmente uvas e tâmara.
 - Jarras com suco de uva
11. Monte a mesa com os utensílios, pratos e copos e ponha sal nas tigelas.

12. Sirva a comida em “estilo família.”
13. Nomeie alguém para tirar fotos da celebração.

Exercícios de abertura:

Inicie com oração.

Resuma os temas da unidade *O Livro de Atos*

Apresente as crianças à palavra-chave no vocabulário da celebração.

comunhão (s.) 1) Comunhão em adoração e doutrina com duas ou mais pessoas. 2) Ato de celebrar a Ceia do Senhor.

Artesanato da coroa da vida

Instrua as crianças em como fazer suas coroas da vida.

Ajude-as a vestir-se com as fantasias e coroas e a preparar os seus corações e mentes para a celebração da Refeição Ágape.

Convite a alimentar-se:

*Ele me levou ao salão de banquetes,
E a sua Bandeira sobre Mim é o Amor — Cântico dos Cânticos 2:4*

Peça que as crianças entrem no salão de comunhão. Escolha duas crianças para carregar o “Estandarte Maranata,” enquanto cantam “*Sua bandeira sobre mim é o amor.*”

Pendure o estandarte na parede.

Peça ao diretor do Programa AMO ou um dos professores que resuma o que significa ser uma testemunha de Jesus Cristo.

Apresente todos os alimentos que estiverem sobre a mesa e compartilhe sua importância na dieta da cultura mediterrânea, que é uma das mais saudáveis do mundo.

Ore pela refeição, comunhão e pelo tempo de louvor e adoração.

A Refeição Ágape

Aprecie sua refeição mediterrânea do primeiro século.

Recitação, Canção e Compartilhamento:

Recite o *Credo dos Apóstolos*

Escolha uma criança para ler os Aautos do Rei e os Credos.

Ofereça a cada criança a oportunidade de testemunhar ou dar graças pelo que esta unidade de história significou para ela espiritualmente.

Cante “*Anunciai na montanha*”; “*Espírito do Deus vivo*”; e “*Ele é Senhor*”

A Ceia do Senhor/Comunhão/Eucaristia (opcional):

Apresente o pastor/ministro/sacerdote convidado por você para instruir e servir a Ceia do Senhor. Convide aqueles que receberam a Cristo como seu Salvador para participarem.

Juramento dos “Uns aos outros”:

Escreva um pequeno juramento para as crianças lerem se comprometendo umas com as outras. Peça-lhes que formem um círculo e dêem as mãos fazendo o juramento. Peça-lhes que cantem a seguinte canção.

Canção:

“Saberão que somos Cristãos pelo nosso amor”

Conclua com bênçãos e uma oração:

Peça ao pastor e professores que invoquem uma bênção sobre cada criança impondo-lhes as mãos.

Ore que cada criança siga a Cristo todos os dias de sua vida e seja uma testemunha de Cristo enquanto viver.

Utilizando o fichário

A leitura torna o homem pleno [em conhecimento]

O discursar deixa-o preparado.

O escrever faz dele um homem preciso.

- Francis Bacon, ensaísta inglês

Sobre of fichário

O método do caderno foi desenvolvido por Rosalie Slater, co-fundadora da Foundation for American Christian Education, para uso no Principle Approach[®],¹ e emprega os quatro passos naturais ou bíblicos de aprendizado chamados por ela de pesquisar, raciocinar, relacionar e registrar. É um método antigo de estudo, utilizado por muitos dos grandes pensadores mundiais e escritores através da história. Data de quando Deus instrui a Moisés para que “escreva em um livro o que Ele disse e recite aos ouvidos de Josué” (Êxodo 17:14). Deus sempre deu grande valou à palavra e aos registros escritos.

O método do caderno é uma ferramenta bíblica de ensino e aprendizagem, bem como um método para guiar a reflexão e raciocínio com princípios. Introduz o professor e aluno ao estudo da matéria através da natureza e caráter de Deus como o autor da matéria, e estabelece os fundamentos do pensamento e raciocínio sobre a vida e a verdade da Palavra de Deus. Desvenda a matéria através de vocabulário e princípios bíblicos da matéria e ilumina o caminho do pensar e raciocinar tendo em vista o domínio da mesma. Essem método produz bons escritores, erudição e caráter cristãos e um registro permanente de aprendizado para que professores, alunos e pais avaliem e utilizem várias vezes. O aluno produz seu próprio “livro de aprendizado” e é livre para ser um aprendiz independente, capaz de prestar contas sobre sua própria educação.

Para o currículo AMO[®], professor e alunos terão um fichário com quatro divisórias:

1. Literatura
2. História
3. Leitura
4. Artes

Uma página de título é feita para a capa do fichário e para cada componente.

Seguem instruções para uso do plano de aula para maior benefício do professor e alunos.

Objetivos

1. Introduzir o caderno e os quatro passos naturais do aprendizado para registro permanente de estudo do Programa AMO[®].
2. Desenvolver um hábito permanente de estudo pessoal, reflexão e registro de princípios, idéias e raciocínio em ambos professor e alunos.
3. Construir imaginações cristãs e mentes consagradas para que haja visão renovada e raciocínio bíblico.





¹ Slater, R. (1965). *Teaching and learning America's Christian history: The principle approach*. San Francisco, CA: Foundation for American Christian Education.

Componentes do Plano de Aula AMO®

O cabeçalho do Plano de aula contém o seguinte:


1. **Tempo:** Esse componente indica o tempo dedicado à lição. É baseado no horário semanal do AMO. Pode ser alterado para adequar-se a seu programa.
2. **Leitura:** Esse componente diz respeito à atividade de leitura. Nos componentes história e literatura, o clássico inteiro é lido em voz alta para as crianças. Elas não devem ler. O professor deve ler com animação e saber o vocabulário antes de ler o clássico. Nas lições de leitura Bíblica, as crianças lêem em voz alta.
3. **Revisão:** Toda boa lição começa com a revisão do princípio, idéia principal ou tema da lição passada. Pergunte às crianças se se lembram do princípio da lição passada. Se ninguém se lembrar, peça que abram seus fichários no registro da aula passada ou aponte para a Palavra-chave daquela lição no quadro.
4. **Objetivo da lição:** É o alvo principal da lição e o que as crianças devem entender como sendo a conclusão dela. A Palavra-chave, o princípio e a Passagem bíblica assim como as questões para raciocínio enfocam o objetivo da lição.
5. **Princípio:** Cada lição é governada e guiada por um princípio bíblico que coloca verdades como fundamento e provê a estrutura para o ensino de toda a lição. Isso é contrário à maioria dos métodos de ensino que requerem da criança a memorização de informações esperando delas a resposta “correta”, ou somente as entretém.
6. **Passagem bíblica:** Cada princípio tem como base uma referência bíblica. A Palavra de Deus é viva (Hebreus 4:12). Ela não somente produz vida no espírito do professor e no plano de aula, mas também ilumina e guia o pensamento, raciocínio e aplicação que as crianças fazem para suas próprias vidas.

O restante do Plano de Aula é dividido em duas colunas. A coluna da esquerda é para a edificação do professor; a da direita é para trabalhar com os alunos.

1.  **Vocabulário do professor:** Palavra difíceis e palavras-chave são definidas bíblicamente para o esclarecimento do professor e para uso com alunos mais velhos ou adultos em programas de alfabetização.
2.  **Preparação para aula:** São instruções para preparação e também ferramentas e materiais professores precisam organizar antes da aula.
3.  **Plano de aula:** Esse é o conteúdo da lição para dar ao professor confiança. Geralmente, tudo que ele ou ela precisa para ensinar a lição é providenciado e deve ser revisado antes da aula. Contém todos os elementos que precisará ensinar para as crianças. NOTA: Frequentemente providenciamos informação de Fundo ou Adicional para EDIFICAÇÃO DO PROFESSOR. O professor NÃO deve ler o material para a criança. Ele é dado para dar entendimento e enriquecimento ao professor em seu trabalho com o princípio e raciocínio com as crianças.
4.  **Palavra-chave:** Cada lição tem uma palavra-chave ligada ao princípio e ao objetivo da lição. Essa palavra que é impressa em papel cartão e anexada ao “Tesouro de Palavras” no quadro todos os dias, e deve ser enfatizada em cada lição. Use essa palavra durante a aula e encoraje o aluno a aprender seu significado e a utilizar em sua comunicação. Arquive cada palavra no Baú do Tesouro na

próxima aula, e pregue a nova palavra da lição seguinte. Muitos professores imprimem uma cópia de cada palavra para que as crianças coloquem em seu fichário. Se estiver usando o programa em um ambiente acadêmico, os alunos podem fazer uma nova divisória intitulada “Vocabulário” na qual copiam as palavras e a definição. Eles podem também ser testados quanto ao conhecimento das definições sendo com certeza encorajados a utilizar as palavras em sua expressão escrita e verbal.

5. **? Questões para raciocínio:** Questões para raciocínio são providenciadas para guiar o raciocínio e discussão oral e para auxiliar as crianças a relacionarem o princípio ou tema da lição à suas próprias vidas. Em um ambiente acadêmico, as questões podem servir como lição de escrita em classe ou como dever de casa.

6. ** Registro do aluno:** Aquilo que a criança copia em seu fichário nos gráficos/folhas de atividade encontradas no Plano de aula. O professor escreve essas frases no quadro-negro e as crianças copiam em seus gráficos/folhas. Os gráficos de literatura são baseado nos cenários, caracterizações e temas do clássico. As frases são as palavras do próprio autor, por isso são apresentadas entre aspas. Nos outros componentes, o registro contém a essência da lição para que as crianças tenham um registro permanente de seu aprendizado. Para o ambiente acadêmico, crianças mais velhas podem encontrar frases adicionais para escrever nos gráficos. Essas frases auxiliam no trabalho de composição. As crianças abrem seus fichários no gráfico/folha apropriado para que usem as frases e palavras do vocabulário para obter inspiração e direção em sua escrita descritiva ou expositiva.

7. **Trabalho oral do aluno:** É o sumário da lição ensinada às crianças. O professor diz em alta voz e os alunos repetem antes do fim da aula. Fixa o princípio base da lição.

Outros componentes que acompanham o Plano de Aula:

1. **Gráficos/folhas de atividade:** São feitos para organizar e limitar a quantidade de escrita que as crianças farão depois da escola, na Escola dominical ou no programa de alfabetização. Algumas crianças são analfabetas e não conseguem escrever. Essas crianças terão seu registro na forma da ilustração para colorir. Todas as crianças irão construir sua habilidade de linguagem. Se o programa estiver sendo utilizado no ambiente acadêmico, você poderá aumentar o conteúdo escrito adicionando frases no quadro-negro para que os alunos copiem em seus fichários. Os gráficos/folhas de atividade das unidades de literatura são feitos para registrar os seguintes elementos literários:
 - a. **Caracterizações:** Quatro ou cinco dos personagens principais são escolhidos para estudo aprofundado. Logo os alunos aprendem que Deus olha para o homem interior (1 Samuel 16:7) e que o interno é causativo, dá forma ao externo. *Como o imagina em sua alma, assim é (Provérbios 23:7)* Isso auxilia o aluno a examinar seu próprio caráter.
 - **Interno:** Registro das qualidades internas do coração, mente, alma, atitudes, vontade e espírito **utilizando as palavras do autor.**
 - **Externo:** Registro das características físicas do personagem literário **utilizando as palavras do autor.**
 - b. **Cenário:** Escolhemos o(s) cenário(s) principal(is) de cada clássico, e se existem locais reais no livro como os Alpes Suíços ou Frankfurt, Alemanha em *Heidi*, as crianças completam um trabalho de mapa e estudam a cultura dos locais.
 - c. **Tema:** A mensagem transmitida pelo autor. Cada clássico é diferente. *Heidi* possui vários temas.

2. **Cartão do Vocabulário:** A Palavra-chave, que é definida biblicamente, é impressa em um cartão e anexada do quadro “Tesouro de Palavras” onde permanece até a próxima lição. Todos os cartões são armazenados no Baú do Tesouro de Palavras para que as crianças aprendam que as palavras nos dão um tesouro de sabedoria e entendimento.

3. **Ilustrações para Colorir:** Lindas páginas ilustradas foram criadas por ilustradores talentosos para o deleite e enriqueciemnto das crianças. Deixe que usem lápis coloridos. O uso dos lápis produzem lindas páginas que as crianças guardarão com carinho. Muitas crianças aprendem visualmente, então irão dessa forma perceber vários detalhes da história através das páginas ilustradas. Elas se tornam parte do registro permanente e são arquivadas no fichário.

Sugestões de atividades para uso com planos de aula AMO® no ambiente acadêmico

1. Escreva os fatos e informações inspiradores do plano de aula no quadro e peça aos alunos que copiem em uma página do fichário intitulada “Introdução” para cada componente estudado. (ex. Pano de fundo histórico e literário do livro sendo estudado; autor do livro; pano de fundo literário, gênero e elementos do clássico estudado; linha do tempo de eventos chaves, indivíduos e documentos chaves nas unidades de história, etc.)
2. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Vocabulário” para cada componente estudado. Em uma página do fichário, peça que copiem diariamente a “Palavra vocabulário chave” e a sua definição. Depois de copiada, faça com que escrevam uma sentença utilizando a nova palavra.

Responsabilize os alunos pela escrita correta da palavra, da sua definição, e pelo uso da palavra de maneira adequada nas sentenças, testes e exames finais.
3. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Princípios” para cada componente estudado. Faça com que escrevam o princípio do dia e que formulem uma paráfrase em classe ou como dever de casa. Peça que apliquem o princípio às suas vidas também. Certifique-se de ler cada um e comentar.
4. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Versículos para Memorizar” dentro do componente de leitura bíblica. Em uma página do fichário, faça com que copiem o versículo semanal a ser memorizado. Peça que escrevam uma paráfrase do versículo e apliquem a verdade ensinada às suas próprias vidas.
5. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Raciocine e Relacione” para cada componente estudado. Escreva as “Questões para Raciocínio” do plano de aula (ou qualquer uma que queira adicionar) no quadro. Faça com que os alunos copiem as perguntas em uma página do fichário e escrevam suas respostas em sentenças completas em classe ou como dever de casa. Corrija, avalie e retorne aos alunos para arquivo. Discuta algumas das respostas mais inspiradoras.
6. Crie um exercício de escrita a partir das frases literárias e informações que os alunos registraram em seus gráficos, por exemplo:
 - a. Escreva dois parágrafos descrevendo os Alpes Suíços. Use quanto possível as lindas frases de Johanna Spyri. Utilize as anotações de classe.
 - b. Faça um contraste entre a vida nas montanhas Suíças e a vida na cidade Alemã de Frankfurt.
 - c. Descreva a individualidade da Suíça.
 - d. Compare e faça um contraste entre o caráter interno e externo de Heidi e Peter.
7. Prepare os alunos para o exame final através de uma inspeção de seus fichários para verificar que estão completos e também para rever os princípios, eventos históricos, indivíduos e elementos literários do clássico. Tome tempo em sala para fazer esse exercício coletivamente.
8. Após o exame final, recolha e avalie o fichário de cada aluno, fazendo média entre a nota de seu fichário e dos outros exercícios acadêmicos. A nota do fichário reflete o caráter do aluno, não seu desempenho acadêmico.
9. Exemplo de teste final para Heidi (3ª série e acima/idade de 8+): Certifique-se de escrever em sentenças completas.
 - a. Por que a Bíblia é o modelo mais elevado de linguagem e literatura?
 - b. Que é o autor de Heidi? Escreva duas sentenças descrevendo sua individualidade.

c. Escreva a definição para cada uma das seguintes palavras:

literatura	amizade
consciência	providência
individualidade	virtude
prudência	princípio
arrependido	raciocinar

d. Rotule o mapa da Suíça utilizando os nomes providenciados na legenda.

e. Escreva um parágrafo descritivo sobre a vida nos Alpes Suíços no fim do século 19. Escreva sobre como você gostaria ou não de morar lá.

f. Compare e faça um contraste entre o caráter interno e externo de Heidi e Peter.

g. Quais são as qualidades de caráter que mais distinguem Heidi? Por que todos gostavam dela? Como Heidi viveu uma vida viteriosa como órfã?

h. Por que o autor descreve Tio Alm como o “Filho Pródigo?” Conte o que aconteceu com ele na história.

i. Escreva o princípio do capítulo 10 em suas próprias palavras: “Ser capaz de ler traz grande liberdade a alguém”.

j. Pontos extras: Desenhe sua cena favorita do classic Heidi no espaço a seguir.

10. Exemplo de teste final para Provérbios (3ª série e acima/idade de 8+):

a. Utilizando sentenças completas, descreva quatro atributos da Palavra de Deus, a Bíblia.

b. Escreva a definição de cada uma dessas palavras:

evangelho	integridade
provérbio	honra
discernir	caráter
sabedoria	diligente
tolice	líder

c. Quem escreveu o Livro de Provérbios? Por que é tão importante que um jovem medite nesse livro?

d. Faça um contraste entre a criança sábia e a criança tola nas seguintes áreas:

- Ouvir
- As palavras da boca
- Fazer amizades
- Tomar decisões
- Hábitos de trabalho

e. Liste três qualidades de um caráter cristão.

f. Liste três qualidades de uma mulher de Deus.

g. Escreva o princípio “A conduta de uma criança forma o homem ou a mulher” em suas próprias palavras.

h. Pontos extras: Escreva dois versículos favoritos memorizados do livro de Provérbios.

À medida que os professores trabalham com nossas lições de aula AMO®, eles serão inspirados a criar seus próprios exercícios de escrita reflexiva. Lembre-se, utilizando o vocabulário nobre de um assunto e diariamente completando tarefas escritas produz domínio do conteúdo. Quanto mais cedo a criança para

ensinada os rudimentos da composição (que se inicia no pré/primeira série), mais cedo estarão escrevendo diariamente sobre cada assunto na terceira série.

Professores devem lembrar que não podem pedir que as crianças escrevam um parágrafo descritivo, se não tiverem ensinado os rudimentos da escrita de parágrafos descritivos. O mesmo princípio se aplica a todas as formas de composição. Depois, façam com que os alunos pratiquem, pratiquem, pratiquem. A escrita não é um dom de Deus que alguns recebem e outros não. Escrever é ainda a melhor ferramenta para que a criança desenvolva maneiras e hábitos de excelência acadêmica cristã para a vida toda. Isso produz pensadores cristãos e líderes em todos os âmbitos.

Ao utilizar o método do caderno, os professores irão no final se tornar confiantes e desenvolver seu próprio currículo. Esse método produz professores e alunos que são escritores e pensadores cristãos.

Planos de aula de história providencial

*Estudar história nos leva a conhecer melhor a Deus.
A história ensina que ele estende sua mão protetora a todos seus filhos,
e que todos são chamados para cumprir algum propósito sábio.*

~ G. G. Hebbe, 1848 ~

O Livro de Atos I

Tempo: 45 minutos

Leitura: Leitura I

Princípio: Deus pôs a eternidade no coração

do ser humano para que possamos conhecê-lo.

Escritura: Ele fez tudo apropriado ao seu tempo.

Também pôs no coração do homem o anseio pela eternidade; mesmo assim ele não consegue compreender inteiramente o que Deus fez (Eclesiastes 3:11).

PROFESSOR

Vocabulário:

eternidade (s.) A existência atemporal e eterna de Deus.

providência (s.) O contínuo direcionamento e cuidado de Deus por Suas criaturas de acordo com Seu plano e promessas.

soberano (adj.) Supremo em poder; que possui domínio supremo.

tempo (s.) 1) Uma escala contínua medida em termos de eventos que se sucedem do passado para o presente e em direção ao futuro. 2) Período histórico.

testemunha (s.) Pessoa que assiste a um evento e narra a outrem o que ocorreu.

testemunhar (v.) 1) Ver ou saber por experiência pessoal. 2) Testificar ou dar evidência sobre um indivíduo ou evento.



Pano de Fundo da Unidade:

1. Esta unidade de história cristã trata do nascimento do cristianismo e de como Deus usou os apóstolos de Jesus para divulgar a mensagem do evangelho a começar por Jerusalém, Judéia e Samaria (a antiga terra de Israel) e, em seguida, por todo o Império Romano. É uma história poderosa do plano eterno de Deus e de Seu propósito para a humanidade, tanto para os judeus quanto para os gentios.
2. Para estar apto a ensinar esta unidade, se faz necessário o conhecimento da vida judaica e cristã no Império Romano. Por favor, baixe da internet e estude os primeiros dois capítulos (ou mais) do seguinte livro disponível online (domínio público):

The Early Church by George Hodges:

http://www.mainlesson.com/display.php?author=hodges&book=church&story=_contents

3. Leia o livro dos *Atos dos Apóstolos* (Novo Testamento) antes de ensinar esta unidade. Faça o registro dos indivíduos usados por Deus para divulgar o evangelho. Liste as cidades e países onde eles viajam e localize-as em seu mapa do Império Romano. Adicionalmente, registre as referências escriturais específicas à palavra “testemunha” no livro de Atos.
4. Para esta lição, estude a Leitura I: “Na Plenitude do Tempo”.

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

eternidade (s.) O lugar onde Deus habita fora do tempo.



Perguntas de Raciocínio:

1. Defina a palavra “história”.
2. Quem é a figura central da história? Explique por que.
3. Você tem um lugar na história?
4. Defina “eternidade”.
5. Você tem um lugar na eternidade?
6. Conforme vimos hoje, qual é o tema da História de Deus?



Registro no Fichário:

1. Faça uma divisória para seu fichário e etiquete com a frase “Livro de Atos.”
2. Escreva seu nome na página de título e cora a ilustração com seus lápis de cor.
3. Arquive a sua página de título em seu fichário na divisória Livro de Atos.



Canção:

“Anunciai na Montanha”

Verso Um:

Ó, enquanto eu O buscava
Dia e noite não cessava
Pedi ao Senhor que me ajudasse
E Ele me deu a direção.

Refrão:

Anunciai na montanha
Sobre as colinas e por onde for,



Preparação:

1. Leia e reflita na Leitura I: Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Organize os materiais: Mapa-múndi mostrando o Império Romano, Linha do Tempo da Promessa (da unidade de história cristã I) na parede, Leitura I, Bíblia, Cartão com Vocabulário do Estudante e as cópias da página de título do Livro de Atos.



Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Ajuda-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.
Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
4. Distribua a página de título para as crianças. Peça-lhes que escrevam seu nome na página e coloram a ilustração com seus lápis de cor enquanto fazem a leitura.
5. Leia a Leitura I: “Na Plenitude do Tempo”.
6. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
7. Ensine a canção “Anunciai na Montanha”. Este é um *espiritual* Afro-Americano que data de 1865. Ensine o primeiro verso. A melodia pode ser encontrada neste website:
http://www.links2love.com/christmas_songs_tell_mountain.htm
8. Conclua com uma curta oração e benção para as crianças.

Anunciai na montanha
Que Jesus Cristo é o Senhor.

Verso Dois:

Ele fez de mim um atalaia
Sobre os muros da cidade
E se eu sou cristão
Sou o menor de todos, então.

Refrão

Na plenitude do tempo

Leitura para lição 1

*Deus permitiu que conhecêssemos o segredo de seu plano, que é o seguinte:
ele decidiu, há muito tempo, em sua vontade soberana,
que toda história humana se consumaria em Cristo.*

– Efésios 1:9-10 (Tradução Phillips, do inglês)

Há dois mil anos, Jesus de Nazaré foi crucificado em uma região inexpressiva do grande Império romano. Poucas pessoas notaram o que acontecia e ele foi sepultado em uma tumba emprestada. Hoje, milhões de pessoas crêem no Cristo ressurreto, crentes espalhados por todos os continentes. Como foi que a fé em Jesus Cristo causou “alvorço por todo o mundo”?¹

O Livro de Atos, terceiro estudo de história providencial de AMO®, responderá essa pergunta. O tema central do estudo é a Grande Comissão de Jesus aos discípulos: “Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas” e sejam “minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra”.

Começemos com uma revisão do significado da palavra “história”. Quantos lembram? História é Cristo, a história dele. É o registro do relacionamento de Deus a partir da criação. Conta por que estamos aqui e fala de nosso propósito como indivíduos e como nações.

Toda a história é de Deus.

A história trata primeiro, e acima de tudo, de Deus e seu plano para a humanidade, plano que ele escreveu e completou antes da fundação do mundo.² Como criador do universo e tudo que nele há, Deus é o Autor de Sua história, uma história de amor que conta sobre o dom eterno de Deus em seu Filho, Jesus Cristo, que ele deu por todos os que crêem. Através do sacrifício do Filho, aprendemos quanto Deus nos ama.³ Portanto, exaltamos Jesus como o ponto focal de toda a história!⁴ Neste estudo, veremos como Jesus interage com seus apóstolos, mesmo não estando mais fisicamente com eles.

Deus escolheu se revelar através de indivíduos e eventos na terra

O Deus Eterno escolheu se revelar através de sua Palavra e seus atos com indivíduos e nações por todos os tempos. As grandes promessas que ele fez e sua providência, combinadas com a resposta

¹ Atos 17:6

² Hebreus 4:3b: “... embora as suas obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo.”

³ João 3:16: “Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito...”

⁴ Efésios 1:9: “E nos revelou o mistério de sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo”

dos indivíduos e nações compõem a essência dos eventos históricos. Nesta unidade, veremos as promessas e a providência de Deus na vida dos apóstolos de Jesus, testemunhas visuais e participantes no nascimento e crescimento do cristianismo.

Aprendemos, também, que cada um tem seu lugar na história, porque Deus tem um chamado e um plano para cada vida, em Cristo Jesus. Isso significa que temos de prestar contas a Deus por nossa resposta às “boas novas”. Neste estudo, refletiremos sobre como cada um de nós pode testemunhas de Cristo na família, na escola e na comunidade.

A história é uma testemunha.

O que é testemunha? Alguém que vê um evento e relata o que aconteceu. Presenciou pessoalmente algum fato e se dispõe a testificar a outros o que viu e ouviu.

Para que a história seja testemunha, indivíduos devem registrar datas, cenário geográfico, nomes de pessoas e os detalhes do evento. A Bíblia é um livro de história, cheia de relatos do relacionamento de Deus com Israel, o povo escolhido por ele. Contém ainda muitas cartas dos apóstolos do Novo Testamento. Tudo isso testemunha o propósito de Deus. Pelos olhos da história aprendemos muitas lições que nos conferem sabedoria e discernimento. Ao estudarmos a história cristã, que vejamos com os olhos dos séculos passados. Vamos procurar a mão de Deus nos eventos e na vida das pessoas. E que possamos permitir que essas lições antigas falem conosco hoje, aqui em _____ (Escreva o nome de sua comunidade e nação).

O estudo da história aborda o tempo.

O que é tempo? Ele tem início e fim. É linear – tem passado, presente e futuro. (Mostre a linha do tempo na parede da sala de aula.) Na Bíblia, vemos que Gênesis trata do princípio. “No princípio Deus criou os céus e a terra” – no passado. A Bíblia registra, ainda, que Jesus disse aos discípulos: “voltarei”⁵ – no futuro. Sendo Autor da história, Deus sabia o final desde o princípio, porque vive na eternidade. Como seres humanos, precisamos nas limitações do tempo, e só conhecemos passado e presente.

Os eventos históricos devem ser estudados em relação a outros, que aconteceram antes e depois. Só podemos conhecer os eventos passados se alguém se deu ao trabalho de escrevê-los e de preservar os registros.

⁵ João 14:3

O que aprenderemos durante o estudo da história cristã é que nada acontece por acidente. Deus é soberano sobre a história. Ele governa o que acontece e programa todos os eventos segundo seu plano eterno e seu propósito. Ele levanta reis e líderes e os derruba.⁶ “Plenitude do tempo” significa o momento em que tudo está no lugar certo para que o plano de Deus alcance sucesso. Ele nunca permite um evento sem, em sua providência, preparar um indivíduo ou um grupo de pessoas para agir. Ele esperou tudo estar pronto na Terra para receber seu Filho. Aí, enviou-o para realizar sua missão na Terra.

Nessa unidade de História de AMO, enfocaremos os eventos e indivíduos únicos do primeiro século após a ressurreição de Jesus Cristo.

Linha do tempo da mão de Deus na história dele:

Já vimos que a linha do tempo é uma ferramenta útil para organizar eventos e personagens históricos em ordem cronológica. Hoje, percorreremos a linha do tempo da história cristã até o primeiro século após o nascimento de Cristo, o período que nosso estudo enfoca.

O plano de Deus para mim e para você

A história é a história de Deus, de modo que começaremos na eternidade, o lugar em que ele habita. A eternidade não tem começo nem fim. Não há tempo nela. Temos dificuldade para entender isso, porque Deus nos criou e nos colocou no tempo. Enquanto vivemos na Terra, somos limitados ao período em que nascemos. (Dar exemplos.) Todavia, somos capazes para a eternidade, porque Deus nos criou à imagem dele, e colocou a eternidade em nosso espírito.⁷ Somos espírito, exatamente como Deus é espírito⁸, e viveremos eternamente. Ele colocou, também, em nosso coração, o desejo de conhecê-lo. Não nos revelou todos seus mistérios, de modo que há muitas coisas que não conhecemos nem entendemos, sobre ele e sobre a eternidade.

Nem tempo, nem espaço limitam Deus! Ele existe fora dessas limitações.⁹ É onipresente, ou seja, está em todos os lugares o tempo todo. É um só e também três pessoas – Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.¹⁰ Deus é tudo em todos! Na eternidade, as três pessoas da Trindade desfrutam de

⁶ “Ele muda as épocas e as estações; destrona reis e os estabelece. . . .” Daniel 2:21

⁷ Eclesiastes 3:11, Tito 1:2

⁸ João 4:24

⁹ 2 Pedro 3:8

¹⁰ Mateus 29:19; Filipenses 2:6-11; 2 Coríntios 4:4

maravilhosa comunhão e completam a união de uma com a outra.¹¹ A Trindade nos revela a maneira perfeita de amar e servir os outros.

Passado Eterno



No passado eterno, Deus Todo-Poderoso concebeu um plano eterno, cujos detalhes se escondem em Deus Filho até que chegue a “plenitude do tempo”.¹² Sabemos disso porque a Palavra escrita de Deus e Jesus Cristo, o Filho, nos dizem. Os escritores da Bíblia chamam o plano de Deus de “*propósito das eras*”, “*mistério de sua vontade*” e “*sabedoria oculta, que Deus destinou*”¹³ antes dos tempos”.¹⁴

O propósito final do plano de Deus é glorificar a ele mesmo, reunindo (reconciliando) todas as coisas em Cristo.¹⁵ O plano magistral de Deus inclui uma comunidade de pessoas na Terra para mostrar a natureza dele, amando e servindo os outros, como Cristo mostrou aos discípulos.

No mistério e maravilha do Deus Todo-Poderoso, o plano atemporal se desenrola ANTES da criação do mundo.¹⁶ Em nosso último estudo de história, aprendemos que há um Cordeiro na Trindade, um Cordeiro imolado, cujo nome é Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Grande EU SOU.

Criação



Deus criou Céu e Terra como morada do ser humano, e criou homem e mulher à sua imagem.¹⁷ “Ele inseriu na criação imagens e símbolos que apontam para seu Filho e para essa comunidade futura que expressará a natureza dele.”¹⁸ Vimos muitos símbolos e sombras em nossa unidade Manancial de Maravilhas.

Queda do Ser Humano



Deus desfrutava de relacionamento pessoal com Adão e Eva, andando pelo Jardim do Éden e conversando com eles até os dois desobedecerem à ordem de não comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.¹⁹ O pecado deles os separou de Deus, que os expulsou imediatamente do Jardim.²⁰ Ele promete que um dia chegará redenção e reconciliação, que ele libertará o ser humano do pecado e da morte.²¹

¹¹ João 17:5, 9, 21, 24

¹² Gálatas 4:4; 2 Timóteo 1:9; Romanos 16:25; 1 Coríntios 2:7; Colossenses 3:2-4; Efésios 3:9; Apocalipse 13:8

¹³ Predestinado é definido como escolhido e indicado de antemão

¹⁴ O apóstolo Paulo chama o plano de Deus de “*propósito das eras*”, “*mistério de sua vontade*”, “*sabedoria oculta, que Deus destinou antes dos tempos*”. Efésios 1:9-11; 3:9-11; Romanos 16:25; Colossenses 1:26, Tito 1:2, João 17:21-23

¹⁵ Efésios 2:14-19; Colossenses 1:15-22

¹⁶ Hebreus 4:3: “... embora as suas obras estivessem concluídas desde a criação do mundo”; 1 Pedro 1:19-20; Apocalipse 13:8

¹⁷ Gênesis 1:26; Gênesis 2:7, 8

¹⁸ Viola, F. (2004). *The untold story of the New Testament Church*. Shippensburg, PA: Destiny Image Publishers, Inc. Pág. 28. Colossenses 2:17; Hebreus 8:5; 10:1

¹⁹ Gênesis 2:16, 17

²⁰ Gênesis 3:22-24

²¹ Gênesis 3:15

Abraão, 2166 a.C.



Deus escolheu um homem chamado Abraão e prometeu, ou fez uma aliança com ele, que, através da família dele, abençoaria todas as nações. Chamamos essa promessa de “Aliança da Graça”.²² A promessa eterna da bênção de Deus foi transmitida, pela graça divina, de Abraão a seu filho Isaque,²³ ao neto Jacó e às gerações seguintes, até o nascimento de Jesus Cristo, quase dois mil anos depois!

Pela promessa e providência de Deus, as doze tribos de Abraão, Isaque e Jacó se tornaram a nação Israel. O propósito dele para Israel é manifestar a glória e a fidelidade dele às nações pagãs.²⁴ Deus fez uma promessa a Israel também no Monte Sinais, entregou a Lei e lhes deu a Terra Prometida. A vida e a história de Israel são prenúncio da comunidade espiritual que um dia mostrará a natureza eterna de Deus na Terra através de Jesus Cristo, que é o cumprimento da promessa de Deus a Abraão.²⁵

A Plenitude do Tempo: Jesus, o ponto central de toda a história

4 a.C



“Na plenitude do tempo”,²⁶ Deus Pai “enviou seu Filho ao mundo”.²⁷ Deus, o Filho, se humilhou, se vestiu de carne humana²⁸ e nasceu da virgem Maria em Belém. O Filho é totalmente homem e totalmente Deus. Veio para cumprir tudo que a nação de Israel renunciou. Jesus passou 30 anos se preparando para sua Missão terrena. Enquanto viveu aqui, ele continuou a ter comunhão com o Pai através do Espírito Santo.

26 a.D.



Em seu ministério de três anos, Jesus discipulou 12 homens que ele chamou de “apóstolos”.²⁹ Ensinou-lhes muitas coisas, especialmente como manter comunhão com ele, exatamente como ele, o Filho, mantinha comunhão com o Pai. Isso mostra a natureza da Igreja (a comunidade dos crentes), que seria estabelecida depois que ele voltasse para o Céu.

29 a.D



Eis o teu Rei!

Segundo o costume anual, os judeus começaram a chegar a Jerusalém para celebrar a Páscoa. Quatro dias antes das festas, cada família separava um cordeiro sem mancha. Foi nesse dia que Jesus entrou vitoriosamente em Jerusalém, montado em um jumento. A multidão de judeus, vindos de muitas nações de todo o Império Romano, exclamou: “Bendito é o Rei que vem em

²² Gênesis 12:1-3; Gálatas 3:6-19; 29

²³ Gênesis 22:17, 18

²⁴ Gênesis 26:3-5

²⁵ Isaías 42:6, 49:6

²⁶ Gálatas 3:14-18

²⁷ Gálatas 4:4

²⁸ João 17:18; Mateus 1:21-23

²⁹ João 1:1-14; Colossenses 2:9; Filipenses 2:6-8

nome do Senhor”.³⁰ Eles acreditavam que Jesus era o Rei-Messias que esperavam havia muito tempo³¹ e que os libertaria da opressão do Império Romano, restaurando a antiga glória de Israel.

A Cruz

Na mesma hora em que os judeus matavam o cordeiro para o jantar de Páscoa, Jesus, o verdadeiro e perfeito Cordeiro de Deus, foi pendurado na cruz.³² Jesus derramou sangue para fazer expiação pelos pecados do mundo. Quando ele exclama: “está consumado!”, um terremoto abala a terra. Foi retirado da cruz e sepultado em uma tumba emprestada.

Três dias depois, quando os judeus celebravam a festa dos primeiros frutos,³³ Jesus ressuscitou dos mortos. Tornou-se, assim, o Primeiro Fruto de todos que, um dia, ressuscitarão dos mortos!³⁴

A Ressurreição

No terceiro dia Jesus reaparece a seus discípulos, milagrosamente vivo. Havia triunfado sobre o pecado e a morte! Ele chama os discípulos para se aproximarem, sopra sobre eles e diz: “Recebam o Espírito Santo”.³⁵ Ele permanece na Terra durante os 40 dias seguintes e aparece aos apóstolos e a 500 seguidores seus. Fala sobre coisas que viriam, relacionadas ao reino de Deus.

A Grande Comissão e a Ascensão

Depois de 40 dias, Jesus falou com os discípulos no Monte das Oliveiras e ordenou que eles testemunhassem sobre ele. Disse que eles deveriam ir por todo mundo, fazendo discípulos de todas as nações. Mandou que esperassem em Jerusalém até receber o que o Pai havia prometido, dizendo: “Receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da Terra”.³⁶

Imediatamente, Jesus foi elevado e recebido no Céu por uma nuvem. Sua morte, ressurreição e ascensão para ficar à direita de seu Pai na glória asseguram vida eterna para todos que crêem nele, sejam judeus ou gentios. Esse é o cumprimento da promessa que Deus fez a Abraão.

O Dia de Pentecostes

Dez dias depois (50 dias após a ressurreição de Jesus), milhares de pessoas foram a Jerusalém para celebrar a festa do Pentecostes. Cerca de 120 apóstolos e discípulos de Jesus estavam em um cenáculo, orando e adorando a Deus. De repente, o som de um vento impetuoso encheu o lugar e o Espírito Santo apareceu, como línguas de fogo, sobre a cabeça deles. Jesus batizou todos os discípulos com o poder de Deus.

O poder do Espírito Santo, que passou a habitar nos discípulos, deu-lhes nova coragem e ousadia para falar e testemunhar em atos e palavras. Essa comunidade de judeus convertidos foi

³⁰ Lucas 19:35-40; Mateus 21:1-11

³¹ Zacarias 9:9; Mateus 21:5

³² Atos 2:23; 4:27, 28

³³ Êxodo 23:16; Levítico 23:15-21

³⁴ I Coríntios 15:20

³⁵ João 20:22

³⁶ Atos 1:8

usada por Deus para levar a mensagem do evangelho de Jerusalém, à Judéia, Samaria e até aos gentios, nas regiões mais remotas do mundo. Plantaram igrejas, comunidades de crentes surgiram em lugares distantes de Jerusalém. O evangelho foi proclamado por todo o Império Romano e, por fim, em todo o mundo.

Esse é o cenário deste estudo de história cristã. Trata-se da história maravilhosa do nascimento do cristianismo e de como Deus usou indivíduos e nações para espalhar as “Boas Novas” de Jesus Cristo no Império Romano. A história contém muitas aventuras e drama: fala de indivíduos cegos por causa de suas crenças; do poder do Espírito Santo abrandar corações; transforma o pensamento e capacita para o serviço; mostra a intervenção e o cuidado sobrenaturais de Deus na vida dos crentes. A história fala também de indivíduos como eu e você, que somos transformados pelo evangelho e caminhamos corajosamente pela fé em tempos de adversidade e perseguição. É, realmente, uma das histórias mais empolgantes da humanidade, e que, com certeza, transformará sua vida. É a história mais maravilhosa que alguém já contou.

O Livro de Atos



Jesus disse, “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas . . . ” – Atos 1:8

O Livro de Atos 2

Tempo: 45 minutos **Leitura:** Leitura 2 e PowerPoint 2

Revisão: Deus pôs a eternidade

no coração do ser humano para que possamos conhecê-lo.

Princípio: Deus prepara indivíduos e

determina TODOS os eventos no tempo para cumprirem os Seus propósitos.

Escritura: Para tudo há

uma ocasião certa. Ele fez tudo apropriado ao seu tempo. Eclesiastes 3:1 e 11a).

PROFESSOR



Vocabulário:

anfiteatro (s.) Arena circular ou oval onde ocorrem competições esportivas ou espetáculos.

cidade-estado (s.) Estado soberano que consiste de uma cidade independente e seu território circunvizinho.

civilização (s.) Uma sociedade em estado avançado de desenvolvimento que possui organização legal, política e religiosa.

comércio (s.) A compra e venda de bens entre cidades e nações.

estética (s.) Teoria filosófica sobre o que é belo.

ética (s.) O estudo dos valores e regras morais.

filomata (s.) Pessoa que ama aprender.

filosofia (s.) 1) Amor à sabedoria. 2) Disciplina que busca a explicação das razões das coisas.

governo (s.) Regras e princípios fundamentais pelos quais se governam uma nação ou estado.

helenístico (adj.) Relacionado ou característico da civilização grega.

império (s.) Grupo de países sob uma autoridade.

influenciar (v.) Moldar ou dar direção.

pagão (s.) Pessoa que não reconhece o Deus vivo.

panteão (s.) Todos os deuses ou deidades de uma religião.



Preparação:

1. Leia e reflita na Leitura 2, "O Mundo Espera Cristo" parte 1 e PowerPoint 2.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
3. Reúna os materiais: Leitura 2, PowerPoint 2, computador, Bíblia, Cartão de Vocabulário do Estudante e cópias do gráfico "Contribuições para a Divulgação do Evangelho."

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

cultura (s.) Os costumes, crenças, artes e hábitos que caracterizam uma sociedade ou nação em particular.



Perguntas de Raciocínio:

1. O que é uma cidade-estado? Cite várias cidades-estado gregas.
2. A quem os gregos adoravam?
3. Descreva a Era de Ouro da Grécia e a cultura que ela produziu.
4. O que significa o termo "helenizado"?
5. Quais foram as maiores contribuições gregas ao evangelho?
6. Como a Grécia contribuiu com a sua cultura?



Registro no Fichário:

1. Registre as seguintes frases no seu organizador gráfico "Contribuições para a Divulgação do Evangelho."

Contribuições Gregas:

- 1) O grego era a língua comum por todo o Império Romano.
 - 2) Septuaginto, O Antigo Testamento Grego.
2. Arquive o gráfico em seu fichário.



Canção:

"Anunciai na Montanha", primeiro verso



Plano de Ensino:

Ore: Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.

1. Distribua os fichários para as crianças.
2. Revise o seguinte da última lição:
 - Deus pôs a eternidade no coração do ser humano para que possamos conhecê-Lo.
 - Destaques do plano eterno de Deus e a Linha do Tempo.
3. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.
Relacione o palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
4. Faça a Leitura 2 “O Mundo Espera Cristo” parte I enquanto exhibe o PowerPoint 2.
5. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
6. Distribua os gráficos para as crianças e escreva as frases na lousa para elas registrarem.
7. Continue aprendendo e cantando o primeiro verso de “Anunciai na Montanha”.
8. Conclua com uma curta oração e benção para as crianças.

O Mundo Espera Cristo

Parte I

Leitura para lição 2

O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o Senhor dos céus e da terra, e não habita em santuários feitos por mãos humanas. Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo, porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas. De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar.

Atos 17:24-26

Introdução

O mesmo Deus agiu na história humana, tanto antes quanto depois do nascimento de Cristo, revelando a si mesmo e realizando seu plano e seus propósitos na Terra.¹ Deus é eterno e seu caráter permanece constante e imutável. Assim, seu plano eterno também não muda. A Mão de Deus preparou o mundo antigo para a chegada do evangelho. E, no tempo que determinou, ele enviou seu Filho do Céu para a Terra. Deus jamais comete erros na história.² Nunca permite um evento sem, sem sua providência, ter preparado o cenário e os indivíduos que escolheu. Ele é extremamente paciente.³ Espera até que tudo que é necessário para o sucesso do plano estar pronto, para que aquilo que planejou na eternidade aconteça na Terra.⁴ Este estudo da história cristã começará com o exemplo mais maravilhoso da providência de Deus na história da humanidade: o Advento de Jesus Cristo, Filho de Deus. O apóstolo Paulo escreveu assim na carta aos Gálatas: “Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da Lei”.⁵

Como era o mundo quando Jesus nasceu? Quem foram os primeiros a quem Deus ofereceu as Boas Novas? O mundo de Cristo era uma mistura de muitas culturas, no vasto Império Romano, que incluía Israel. O país ficava na costa mais a leste do Mar Mediterrâneo. (*Localize Israel no mapa.*) As culturas mais importantes quando Jesus andou neste mundo eram a grega, a romana e a judaica. Deus poderia ter enviado seu Filho em qualquer momento da história humana, mas escolheu esse período e essa combinação única de culturas, para atender todos os seus propósitos.

¹ Efésios 1:11; Hebreus 6:17, 18

² Jó 12:23; Salmo 22:28; Daniel 2:21; Atos 17:24-27

³ Êxodo 34:6; Números 14:18; 2 Pedro 3:9

⁴ Atos 2:23, 4:28; 1 Coríntios 2:7; Efésios 1:5; Hebreus 6:17, 18

⁵ Gálatas 4:4

Diante disso, conhecer um pouco dessas culturas ajudará a entender melhor o nascimento do cristianismo e os desafios que os primeiros cristãos enfrentaram com coragem para levar as Boas Novas por todo o Império Romano. Hoje, veremos a cultura grega e sua influência. Nas duas próximas lições, estudaremos as culturas romana e judaica e sua influência.

A História da Grécia Antiga

Há uma história rica, de milhares de anos, envolvendo a Grécia e as muitas ilhas que a cercam. As civilizações mais primitivas foram a minóica (2600-1500 a.C.) e a micênica (1500-1150 a.C.), que viveram nas ilhas no centro do mar Egeu. (*Mostre no mapa.*) Essas culturas eram avançadas em muitos aspectos. Um rei minoano morou em um lindo palácio que tinha 1.500 ambientes. Inclusive o povo que ele governava morava em casas com quatro quartos e água corrente para beber e tomar banho, e vasos sanitários com descarga. Possuíam linguagem escrita e deixaram belas pinturas nas paredes dos palácios para os historiadores estudarem. Os minoanos viviam na ilha chamada Creta, por isso sua marinha era forte e os protegia, mantendo os invasores afastados. Essa região do mundo é sujeita a muitos terremotos e tsunamis, que acabaram destruindo a civilização.

A Grécia antiga não era um país. Era a reunião de cidades-estado que guerreavam freqüentemente entre si. Os gregos dessa época eram marinheiros habilidosos, e iam a muitas outras terras. Navegaram por todo o mar Mediterrâneo, em busca de alimentos, comércio e novos lugares para estabelecer cidades gregas. À medida que a Grécia crescia, as cidades começaram a se unir para formar um centro comercial poderoso, chamado de *polis*, ou cidade-estado. Logo havia centenas dessas cidades na Grécia, formadas de 750 a 480 a.C. Todas falavam a mesma língua e adoravam os mesmos deuses pagãos, mas cada uma tinha seus costumes, leis e identidade. Os gregos eram muito leais à sua cidade-estado, mas quando um poder estrangeiro atacava outra cidade, eles se uniam para ajudar. No primeiro século após o nascimento de Jesus Cristo, o apóstolo Paulo viajou por muitas antigas cidades-estado gregas. Plantou igrejas e escreveu cartas a elas.

Como a maioria das outras civilizações antigas, os gregos desenvolveram um sistema de escrita baseado no alfabeto fenício, um povo que vivia na terra de Canaã, no mar Mediterrâneo, e se destacava na navegação e no comércio. O sistema de escrita deles era muito mais simples do que outros, como o chinês, que usava caracteres para representar pessoas, lugares e idéias. Para aprender essas línguas era necessário memorizar centenas de caracteres. Os fenícios criaram um sistema de escrita que usava símbolos para representar sons e apresentaram o sistema aos gregos, que incluíram símbolos para representar as vogais. Assim nasceu o alfabeto grego, um dos primeiros alfabetos

propriamente ditos do mundo. A palavra *alfabeto* é a combinação das duas primeiras letras gregas, *alfa* e *beta*.

O alfabeto grego já era usado em 700 a.C. e continua vivo hoje! Foi ele o fundamento do alfabeto latino. Muitas das palavras e letras modernas tiveram origem no sistema grego antigo de escrita. A criação desse sistema aprimorou imensamente a comunicação entre as cidades-estado. Cada vez mais os gregos aprendiam a língua escrita e isso acabou gerando uma sociedade que amava aprender. Hoje, muitas palavras relacionadas a idéias e aprendizado são derivadas da língua grega: *filosofia*, *filomática*, *matemática*, *história*, *geografia*, *música*, *teatro* e *drama*.

Os gregos apreciavam, também, todo tipo de jogos, em particular competições esportivas. Construíram anfiteatros grandes, que acomodavam milhares de espectadores, e criaram os Jogos Olímpicos em 776 a.C., como parte de uma celebração religiosa em honra a Zeus, o pai dos deuses pagãos que adoravam. Os atletas vinham de todas as cidades estados e os jogos aconteciam no monte Olimpo.

O período mais famoso da história grega é a Era de Ouro (510-323 a.C.). Nessa época, a cultura grega cresceu e atingiu o ápice de sua expressão. A cidade-estado Atenas se tornara grande centro comercial, gerando uma classe muito rica, que usava o dinheiro para desenvolver as artes e a cultura. Na Era de Ouro, surgiu o ideal estético, que inspirou muitos filósofos gregos, como Sócrates, Platão e Aristóteles, matemáticos, como Pitágoras e Euclides, historiadores, cientistas, escultores e poetas, como Homero, que escreveu *Iliada* e *Odisséia*, e Sófocles e Aristófanes, que escreveram dramas. Os gregos inventaram o teatro, onde as peças eram apresentadas por atores de máscaras. Essas peças eram usadas para cultuar os deuses pagãos, durante as celebrações religiosas. Não conheciam o Deus vivo. Adoravam uma multidão de deuses e deusas, e acreditavam que eles controlavam a vida humana e todas as áreas da criação. Realizavam celebrações elaboradas e construíram templos enormes. O Parthenon, um desses templos, foi dedicado a Atena, deusa protetora da cidade-estado de Atenas, e até hoje permanece na Acrópole, a colina que fica em Atenas.

Como a Grécia não era um país único, não havia governo central. Cada cidade-estado tinha sua forma de governo. Algumas, como Corinto, eram dirigidas por reis (monarquia). Outras, como Esparta, eram governadas por um pequeno grupo de homens (oligarquia). Outras, ainda, como Atenas, experimentaram nova forma de governo em 508 a.C.. Chamaram essa forma de governo – a democracia, onde os cidadãos governam a si mesmos.

A Era Helenística

Havia, ao norte da cidade-estado Atenas, um país chamado Macedônia. Esse povo admirava os gregos. Inclusive, o rei Filipe, da Macedônia, contratou Aristóteles, o famoso filósofo grego, para ser tutor de seu filho Alexandre. Aristóteles, o professor mais famoso e experiente da época, passou três anos ensinando literatura grega, ética e governo para Alexandre. O príncipe aprendia rápido, mas o que ele mais gostava era de participar das batalhas com seu pai, montado em seu cavalo magnífico, Bucéfalo. Sonhava que, um dia, ele também seria um famoso conquistador!

No século IV a.C. (338), o rei Filipe se aproveitou da fraqueza das cidades-estados gregas e as conquistou. Unificou todas e anexou-as a seu império. Foi morto pouco depois, enquanto se preparava para guerrear contra a Pérsia. Alexandre, seu jovem filho de 20 anos, tornou-se rei da Macedônia e partiu para conquistar o Império Persa e muitas outras regiões da Europa e do Oriente Médio, inclusive a Judéia. Alexandre levou as idéias e os costumes gregos para todos os países que conquistou e criou um império diferente de tudo o que o mundo havia visto até ali.

Ao morrer, ele era conhecido como Alexandre, o Grande, e esse período da história é chamado Era Helenista, por causa da influência da cultura e das idéias gregas espalhadas por todo o mundo conhecido. Quando o jovem rei-guerreiro morreu, seu imenso império foi dividido e passou a ser governado por três generais gregos. Um deles, chamado Ptolomeu, assumiu o controle do Egito e da Judéia e governou por muitos anos. Edificou cidades helenistas, de modo que todos que negociavam na região precisavam saber grego e foram muito influenciados pela cultura grega. O grande império de Alexandre e a república romana existiram separadamente por vários anos antes do nascimento de Jesus Cristo. Porém os romanos logo começaram a atacar e conquistar os territórios de Alexandre. A Grécia caiu em 146 a.C. Embora as cidades-estado gregas não tivessem qualquer poder militar ou político sob o governo romano, elas prosperaram. Os romanos, por sua vez, pegaram a desenvolvida cultura grega e suas idéias e as espalharam pelo vasto Império. Sob muitos aspectos, a Grécia é o berço da cultura ocidental.

Contribuições da Grécia Antiga para a Divulgação do Cristianismo

A Grécia Antiga contribuiu muito para espalhar o cristianismo no primeiro século após o nascimento de Cristo. O alfabeto e a língua simples são duas das maiores contribuições. Quando Jesus nasceu, o grego era a língua comum no Império Romano. Quando os apóstolos partiram da Judéia para pregar o evangelho em outras regiões do Império Romano, não precisaram de tradutor para se comunicar com as pessoas. No período helenístico, os judeus no Egito tinham as Escrituras traduzidas para grego, de

modo que podiam ler o Antigo Testamento. Essa tradução se chama Septuaginta. Então, no primeiro século depois do nascimento de Jesus, os apóstolos escreveram o Novo Testamento na linguagem corrente, o grego (Koiné).

Outra contribuição foi o governo democrático desenvolvido na cidade-estado de Atenas. Ao conquistar as cidades-estados gregas, os romanos adotaram a democracia como forma de governo. Com isso, os cidadãos romanos adquiriram um grau de liberdade desconhecido pelas outras nações do mundo. Foi nesse sistema de governo que o Apóstolo Paulo apelou para o imperador, em seu julgamento. Com isso, foi para Roma, onde teve oportunidade para evangelizar muitos guardas pretorianos do imperador enquanto esteve preso lá.⁶

A Grécia e sua imensa influência sobre outras terras foram parte do mundo gentio, ou pagão, que aguardava Jesus Cristo e o evangelho do reino de Deus. Na próxima lição, aprenderemos sobre o antigo Império Romano e sua cultura, bem como as contribuições para divulgar o cristianismo. Tanto gregos quanto romanos serviram aos propósitos soberanos do tempo de Deus.

⁶ Filipenses 1:13; 4:22

Contribuições para a Divulgação do Evangelho

Gregos

Romanos

Judeus

O Livro de Atos 3

Tempo: 45 minutos

Leitura: Leitura 3 e PowerPoint 3

Revisão: O Mundo Espera Cristo

Princípio: A Mão de Deus comissiona os descrentes e as nações pagãs para os Seus propósitos.

Escritura: “Ó comunidade de Israel”, declara o SENHOR, “estou trazendo de longe uma nação para atacá-la: uma nação muito antiga e invencível, uma nação cuja língua você não conhece e cuja fala você não entende. . . . Destruirão ao fio da espada as cidades fortificadas nas quais vocês confiam (Jeremias 5:15, 17).

PROFESSOR



Vocabulário:

deidade (s.) As supostas qualidades divinas de um deus pagão, que preside sobre uma área da natureza em particular, por exemplo, Júpiter, Juno, Apolo, Diana, etc.

Greco-Romano (adj.) Descreve a cultura que se formou quando Roma conquistou o mundo helenizado (Grécia).

judiciário (s.) O sistema de cortes de justiça em um governo.

mitologia (s.) Um sistema de fábulas [histórias fictícias] sobre as deidades que as nações pagãs imaginavam presidir sobre o mundo ou influenciar suas vidas

república (s.) Nação em que o exercício do poder é posto nos representantes eleitos pelo povo.

superstição (s.) Crença em falsas práticas religiosas advindas da ignorância ou medo.



Preparação:

1. Leia e reflita na Leitura 3, “O Mundo Espera Cristo” parte 2 e PowerPoint 3.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
3. Estude o mapa do Império Romano. Em um mapa do Império Romano em branco, pratique delinear as massas de água e terra, de forma que possa mostrar às crianças como fazer. Pinte de azul no lado da linha onde está a água e vermelho no lado da terra. Pratique nomear as cidades com caneta preta. Prefira letra de fôrma ao invés de cursiva por causa da legibilidade.
4. Reúna os materiais: Leitura 3, PowerPoint 3, computador, Bíblia, Cartão com Vocabulário do Aluno, cópias do Mapa do Império Romano e lápis de cor para as crianças.



Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na*

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

pagão (s.) Pessoa que não reconhece o Deus vivo.



Perguntas de Raciocínio:

1. Diga o nome das três culturas que grandemente influenciaram os apóstolos e discípulos de Jesus.
2. O que significa o termo “Greco-Romano”?
3. Quais foram as maiores contribuições da Roma antiga ao evangelho?
4. Como a Roma antiga contribuiu com a sua cultura?



Registro no Fichário:

1. Com lápis de cor azul, delinhe todos os mares, oceanos e golfos em seu mapa do Império Romano.
2. Com lápis de cor vermelho, delinhe todo o território do Império Romano em seu mapa do Império Romano. Colora sua rosa dos ventos e água.
3. Arquive o seu Mapa do Império Romano em seu fichário.



Canção:

“Anunciai na Montanha”, primeiro e segundo versos

história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos suas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Ajuda-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.

2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise “O Mundo Espera Cristo e o princípio que Deus prepara os indivíduos e determina TODOS os eventos para cumprirem os Seus propósitos.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.
Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio.
Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção a este princípio enquanto ouvem a leitura.
5. Faça a Leitura 3, “O Mundo Espera Cristo” parte 2 enquanto exhibe o PowerPoint 3.
6. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
7. Distribua os mapas do Império Romano para as crianças.
Demonstre na lousa como elas devem colorir todos os oceanos, mares e golfos em seus mapas.
8. Ensine o segundo verso de “Anunciai na Montanha.”
9. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.

O Mundo À Espera de Cristo

Parte 2

Leitura para O Livro de Atos lição 3

Naqueles dias César Augusto publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o império romano. Este foi o primeiro recenseamento feito quando Quirino era governador da Síria.

– Lucas 2:1, 2

O Mundo Greco-Romano

Na lição passada, aprendemos sobre os gregos da antiguidade e as características únicas de sua cultura e modo de vida. Hoje estudaremos outro povo antigo, o romano, e a cultura que se formou quando venceu os gregos em 146 a.C., apenas 140 anos antes do nascimento de Cristo. Foi nessa época que as duas grandes culturas começaram a se influenciar mutuamente. Algumas vezes as idéias se mesclavam, em outras colidiam. Quando Jesus nasceu, os poderosos romanos dominavam as terras a leste e oeste do grande mar Mediterrâneo, inclusive as ricas cidades-estado gregas. *(Mostre no mapa.)*

A combinação das culturas grega e romana afetou todas as áreas da vida dos que viviam no imenso império. Influenciou o pensamento, as leis e até o próprio governo. O mesmo aconteceu com o estilo artístico, o projeto das construções, e a influência permaneceu por séculos. Além disso, promoveu uma língua, falada por todos. Por exemplo, os homens cultos de Roma falavam e escreviam em grego, embora fossem cidadãos romanos e vivessem sob a legislação do vasto Império Romano. O mesmo acontecia no Egito e já Judéia. Na verdade, tornou-se o que hoje é chamado Greco-Romano e, incrivelmente, influencia nossa vida até hoje, sob vários aspectos. Esse mundo Greco-Romano encontrava-se em situação maravilhosa para a vinda do filho de Deus. O mundo que esperava Jesus Cristo era pagão, Greco-Romano, e Jesus nasceu durante o reinado de César Augusto, o primeiro dos muitos imperadores romanos.

Uma Breve História de Roma

A história de Roma começou na Itália, em 753 a.C., com a fundação da cidade. *(Mostre no mapa.)* No início, era governada por reis, mas, depois de apenas sete, o povo assumiu o controle e governava ele mesmo, em uma república. Roma antiga parecia com as cidades-estado gregas e tinha um lugar central para reuniões, chamado capitólio, onde as pessoas se encontravam para se governarem. A República Romana foi um governo muito bem sucedido, que durou quase 500 anos (de 510 a 23 a.C.)!

No século IV a.C., os romanos começaram a expandir seu território e a formar um grande exército. Depois de muitos anos de guerra, conquistaram as prósperas cidades-estado da Grécia. Por fim, tomaram posse de todas as terras que Alexandre, o Grande, o jovem rei-guerreiro da Macedônia, havia conquistado. (*Mostre a área no mapa.*) Anexaram todas essas terras à república crescente. Deram aos povos conquistados a cidadania romana e liberdade da escravidão. Até essa época na história, sempre que uma nação conquistava outra, tomava o território, a riqueza material e obrigava a população capturada a servir como escrava. Era muito freqüente tratarem os escravos com grande crueldade.

Foi esta a glória da República Romana. Sempre que os romanos conquistavam outras nações, traziam todos para a república, os transformavam em cidadãos romanos e os protegiam com as leis romanas. Com isso, davam-lhes privilégios e compartilhavam os benefícios de viver no Império romano. Pela primeira vez na história, liberdade e união se uniram sob um único governo.

Contribuições da Roma Antiga para Espalhar o Cristianismo

O vasto território da Roma Antiga cercava o grande mar Mediterrâneo. Em alguns mapas antigos, os romanos chamaram esse mar de “Mare Nostrum” (“Nosso Mar”, em latim). O mar Adriático (*Mostre no mapa.*) dividia o mundo romano ao meio. Cada metade possuía língua e costumes diferentes. O leste, formado por Grécia, Síria, Judéia e Egito, possuía tradições antigas maravilhosas. As pessoas eram mais cultas e civilizadas do que os conquistadores, os romanos. A oeste ficavam Itália, Espanha, Gália e Grã-Bretanha, povos com pouca história, que adotaram as tradições romanas.

Cada cidade era protegida por muros com portões. Ruas com colunas levavam ao fórum, local público que formava o centro jurídico e de assuntos públicos. Havia os banhos públicos, biblioteca, clubes para os ricos e templos onde eram adorados os muitos deuses romanos. Construíam teatros para apresentação de peças e anfiteatros para esportes e diversão. Alguns anfiteatros chegavam à capacidade de 200.000 pessoas. Os esportes incluíam gladiadores e condutores de bigas e muitos saíam com ferimentos graves, ou acabavam mortos.

As cidades do Império Romano eram ligadas por estradas bem construídas, usadas para viagem ou comércio, tanto durante a guerra quanto na época de paz. Algumas dessas cidades, sobre as quais você aprenderá mais, eram:

- Roma, Milão e Ravena na Itália
- Filipos, Tessalônica, Atenas e Corinto na Grécia
- Cartago e Alexandria no Norte da África
- Nicomédia e Éfeso na Ásia Menor
- Antioquia e Cesaréia na Síria

Roma, capital do império, tornou-se conhecida com Cidade Eterna. Na época em que Jesus e seus discípulos andaram por este mundo, dizia-se que “Todos os caminhos levam a Roma”! Falavam isso porque sempre que os romanos conquistavam uma nação ou cidade-estado, construíam estradas para ligar a região ao resto do Império. As estradas cortavam tudo, vales e montanhas. Muitos caminhavam, outros iam de mula, outros em carruagens luxuosas. Cada estrada possuía placas que marcavam a distância daquele ponto até a placa de ouro que ficava no Fórum, em Roma. Essas marcas de distância iam de Roma à Grã-Bretanha, aos oásis da Síria e ao rio Nilo, no Egito. *(Mostre no mapa.)*

Os romanos eram engenheiros excelentes. As estradas que cortavam todo o império eram muito bem construídas. Eram usadas para o comércio, para levar notícias para Roma e de lá para todo o império, e também para deslocar o exército. A disciplina era muito rígida, de forma que as estradas eram bem seguras. Parte delas ainda existe hoje, dois mil anos depois. Imagine: foi nessas mesmas estradas que Jesus e seus apóstolos viajaram, levando o evangelho “de Jerusalém para a Judéia e Samaria e até os confins da Terra”. Essa imensa rede de estradas seguras pelo império é uma das maiores contribuições de Roma para espalhar o cristianismo.

Os romanos construíram, também, grandes aquedutos que levavam água a longas distâncias, das montanhas até as cidades, para uso pessoal e público. Muitas vezes os aquedutos se ligavam às casas de banho, fontes e outros edifícios públicos. Como as estradas, alguns aquedutos ainda são usados hoje na Europa, no norte da África e no Oriente Médio!

O Império Romano possuía um grande exército e uma frota naval que protegia dos piratas os navios mercantes que levavam produtos comerciais. Muitos apóstolos de Jesus viajaram para o oeste nesses navios levando a mensagem do evangelho. As rotas comerciais romanas, tanto por terra quanto por mar, levou-os a lugares distantes, como a Índia e a China. *(Mostre no mapa.)*

Roma começou a crescer em tamanho e importância, em especial depois que venceu as ricas cidades-estado gregas, em 146 a.C. Nos cem anos seguintes, a república ficou tão grande que se tornou um dos maiores impérios do mundo antigo. Nessa época, declararam o famoso general Júlio César ditador da república. Muitos invejaram o poder que ele tinha, e o assassinaram. Com isso, a república passou ao controle de Marco Antônio e Otaviano, sobrinho de Júlio César. Houve grande tumulto civil na república nessa época. Logo, em uma grande batalha entre os dois líderes, Otaviano derrotou Marco Antônio e foi declarado líder supremo.

Foi então que a República Romana tornou-se um império poderoso, e Otaviano recebeu o título “Augustus Caesar”, que significa “rei venerado”. Os romanos fizeram do imperador um deus e

passaram a cultuá-lo. O reinado de Augusto César trouxe um período de paz em todo o império. Esse período é chamado de “Pax Romana” (Paz Romana, em latim). Foi nesse tempo de paz que Deus enviou seu Filho para viver no Império Romano, em uma pequena região chamada Galiléia. Durante os 40 anos do governo de Augusto César, Roma deixou de ser uma república em ruínas e se transformou em poder mundial.

Outra grande contribuição romana foi o sistema legal, que começou com as Doze Tábuas da Lei Romana, em 450 a.C. Esse primeiro código de leis protegia os direitos de todos, não apenas dos ricos e poderosos. A existência de leis públicas escritas em pedra significava que os líderes não podiam alterar o sistema de justiça de acordo com seus desejos ou inclinações. Além disso, cada cidadão romano era responsável por conhecer e obedecer à lei. Esse sistema de basear a justiça em código escrito influenciaria o sistema legal de muitas nações de toda a história.

Gregos e romanos não conheciam o Deus vivo. Adoravam muitos deuses e deusas pagãos, para os quais realizavam celebrações elaboradas e construía templos enormes. Acreditavam que os deuses controlavam a vida das pessoas e diferentes partes do mundo, como saúde, casamento, tempestades e os mares. A religião romana incluiu centenas de outras e desenvolveu uma mitologia complexa de histórias fantásticas.

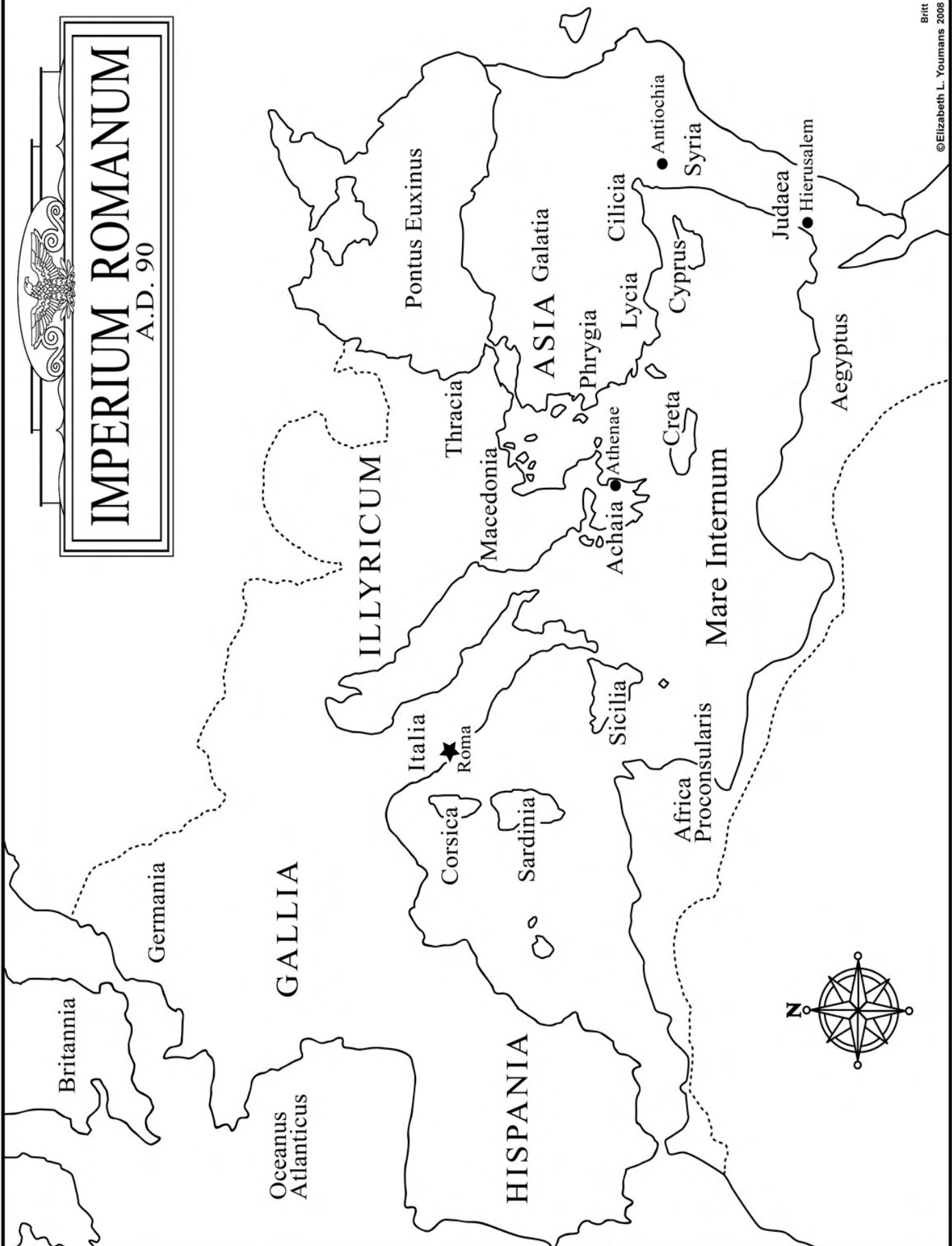
Os judeus diziam que romanos e gregos eram “gentios”. A bem da verdade, consideravam todos os povos não-judeus do mundo como gentios. Quando Augusto César se tornou imperador, os romanos passaram a adorá-lo como deus. Foi a esse mundo de superstição, ritos e religiões pagãs que o Deus Vivo mandou seu único Filho. Aprenderemos, nesta unidade sobre história, que os cristãos do primeiro século enfrentaram grandes dificuldades por causa das autoridades romanas por se recusarem a chamar César de Rei e a adorá-lo. Os cristãos adoravam apenas a Jesus Cristo, Senhor dos senhores e Rei dos reis e, assim, não dobravam os joelhos diante de um imperador pagão.

Era assim o mundo gentio, ou pagão, que esperava Jesus Cristo e o evangelho do reino de Deus. Na próxima lição, aprenderemos mais sobre os judeus que aguardavam o Messias.



IMPERIUM ROMANUM

A.D. 90



O Livro de Atos 4

Tempo: 45 minutos

Leitura: Leitura 4 e PowerPoint 4

Revisão: O Mundo Espera Cristo

Princípio: O povo de Deus sofre conseqüências quando é desobediente.

Escritura: Quem cometer

injustiça receberá de volta injustiça, e não haverá exceção para ninguém (Colossenses 3:25).

PROFESSOR

Vocabulário:

cativeiro (s.) Estado de ser escravo ou estar aprisionado.

diáspora (s.) A dispersão de um povo de sua terra natal.

exilado (s.) Pessoa expulsa de sua terra nativa.

ginásio (s.) Centro de treinamento para competidores em jogos públicos; também é um lugar para sociabilização e atividades intelectuais.

Helenístico (adj.) Relacionado ou característico da civilização grega.

hipódromo (s.) Um grande estádio para corridas de cavalo.

ídolo (s.) A forma de um objeto de adoração.

prefeito (s.) Um magistrado chefe que governava a cidade ou província na ausência de um rei ou imperador.

reino de fantoches, Um reino cujo governo e atividades são direcionadas por autoridade externa que geralmente impõe dificuldades sobre os governados.

santificação (s.) O ato de consagrar ou separar para um propósito sagrado.

sinagoga (s.) Lugar de adoração e estudo para a congregação judaica.

Preparação:

1. Leia e reflita na Leitura 4, “O Mundo Espera o Messias” e PowerPoint 4.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
3. Reúna os materiais: Leitura 4, PowerPoint 4, computador, Bíblia e Cartão com Vocabulário do Estudante.

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Ajuda-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*

ESTUDANTE

Palavra-Chave:

Messias (s.) O prometido e aguardado Libertador e Rei dos judeus.

Perguntas de Raciocínio:

1. Descreva o que aconteceu com os Reinos do Norte e do Sul. O que causou estes eventos?
2. Para onde o povo judeu foi?
3. Como os judeus adoravam a Deus quando não possuíam mais um templo?
4. Que influência a cultura grega teve sobre os judeus?
5. Quem governou a Judéia durante o tempo de Jesus Cristo no Império Romano?
6. Por que os líderes religiosos judeus não reconheceram e receberam Jesus como seu Messias-Rei?

Registro no Fichário:

1. Registre as seguintes frases no seu gráfico “Contribuições para a Divulgação do Evangelho.”

Contribuições Romanas:

- 1) Grande sistema de estradas seguras
- 2) Forma de governo baseada em leis escritas

Contribuições Judaicas:

- 1) Fundação do Cristianismo
 - 2) Escrituras do Antigo Testamento
 - 3) Sinagogas em todo o império
2. Arquive o gráfico em seu fichário.

2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise como Deus prepara os indivíduos e determina **TODOS** os eventos para cumprirmos os Seus propósitos e o mundo espera Jesus Cristo.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.
Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção a este princípio enquanto ouvem a leitura.
5. Faça a Leitura 4, “O Mundo Espera o Messias” e mostre o PowerPoint 4.
6. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
7. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos.
8. Ensine e cante o segundo verso de “Anunciai na Montanha.”
9. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.

 **Canção:**

“Anunciai na Montanha”, primeiro e segundo versos

O Mundo Aguardando o Messias

Leitura para O Livro de Atos lição 4

*Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão . . .
Assim, ao todo houve catorze gerações de Abraão a Davi,
catorze de Davi até o exílio na Babilônia,
e catorze do exílio até o Cristo.*

— Mateus 1:1 e 17

Aprendemos, nas duas lições anteriores, que Deus usa indivíduos e nações para seus propósitos no evangelho. Aprendemos, também, que ele controla os eventos segundo seu plano eterno, e que “na plenitude do tempo, enviou seu Filho” do Céu para cumprir sua missão na Terra. O evento sublime ocorreu quando Roma governava um vasto império, que incluía muitas nações, culturas e religiões. Parte muito pequena desse império era a Judéia, nome romano de Judá, o lugar onde Jesus Cristo nasceu. (*Mostre a Judéia no mapa do Império Romano.*) Vivia lá o povo judeu.

Já tivemos uma visão geral da história dos judeus e da terra de Israel no estudo AMO *A Linha do Tempo da Promessa*. Deus chamou um homem, Abraão, e lhe prometeu que, se seguisse a Deus e obedecesse a seus mandamentos, Deus faria dele uma grande nação. Prometeu ainda que abençoaria Abraão e, através dele, todas as nações da Terra.¹ Abraão era forte na fé, obedeceu às ordens do Deus vivo e o seguiu. Muitos séculos se passaram, e Deus cumpriu a promessa feita a Abraão. Deu origem à nação Israel através dos descendentes de Abraão. Deu-lhes a Lei moral, os Dez Mandamentos, e instruiu o líder, Moisés, sobre como realizar sacrifícios e se santificar. Separou para eles a Terra Prometida, estabeleceu um sacerdócio e deu a Moisés o projeto de um lugar de adoração. Deus andou com os israelitas, operou milagres para protegê-los e satisfazer todas as necessidades deles. E disse que eles eram “a menina dos olhos” dele.² Os judeus deveriam testemunhar ao mundo o poder e a fidelidade de Deus e ser uma luz para as nações pagãs.³

Muitas vezes, os israelitas pecaram no relacionamento com o Deus Todo-Poderoso e se afastaram dele para adorar deuses e ídolos pagãos. Pediram um rei para governá-los, como nas outras nações, e Deus permitiu. Por fim, após a morte do rei Salomão, Israel se dividiu em dois reinos – o do Norte, Israel, e o do Sul, Judá, onde ficava Jerusalém, a capital.

¹ Gênesis 12:1-4; 17:1-8

² Zacarias 2:8

³ Isaías 42:6; 49:6

A Primeira Diáspora

Depois de muito tempo alertando os israelitas quanto aos pecados e vendo que eles não se arrependiam, Deus retirou sua mão protetora do Reino do Norte, em 722 a.C., e o julgamento chegou através do exército assírio. O Reino do Norte, formado por dez tribos, foi conquistado, levado para o cativeiro e dispersado entre as nações. Deus continuou a falar com o Reino do Sul, Judá, sobre os pecados, mas eles também não deram ouvidos. Em 586 a.C., o julgamento caiu sobre Judá. O poderoso exército da Babilônia ateou fogo em Jerusalém, destruiu o templo e obrigou muitos judeus a irem para a Babilônia em cativeiro. Foi a primeira das muitas diásporas na longa história do povo judeu. *Diáspora* é uma palavra grega que significa dispersar, ou espalhar um povo fora de sua terra. Deus levou consequências duras para seu povo, que não deu atenção aos avisos que ele enviou durante centenas de anos. Repetidas vezes o povo deixou de voltar o coração para adorar a Deus em espírito e verdade e obedecer aos mandamentos dele.

Uma Forma de Adoração – A Sinagoga

Muitos historiadores acreditam que a adoração nas sinagogas tenha surgido durante o exílio na Babilônia. *Sinagoga*, palavra grega, significa *reunião*. Como não podiam adorar no templo em Jerusalém, os judeus se reuniam em pequenos grupos para comunhão e culto público. Quanto mais tempo passavam entre os pagãos, maior ficava a necessidade de orar e encontrar nova forma de culto. Quando o poderoso exército persa conquistou a Babilônia, em 539 a.C., Deus moveu o coração de Ciro, o novo rei pagão, para incentivar os exilados a voltarem para casa e reconstruírem Jerusalém.⁴ Muitos voltaram, e levaram com eles o novo sistema de culto nas sinagogas, que tinha um elemento forte de ensino e recordação. Sabemos, com base nos escritos do Novo Testamento, que havia muitas sinagogas por toda a Judéia e pelo Império Romano.⁵

Por causa de diáspora forçada, nos 300 anos seguintes, a maioria dos judeus que viveu nesse período histórico morou fora de sua terra natal, a Judéia. Muitos permaneceram na Babilônia e em outras partes do vale do Tigre e do Eufrates.⁶ Outros se espalharam por toda a bacia mediterrânea, incluindo o vale do rio Nilo, no Egito, as cidades-estado gregas, a Síria e outras províncias na Ásia Menor. (*Mostre essas áreas no mapa.*) Durante a expansão do Império Romano, os judeus avançaram para a Europa, para o sul da França, Espanha, Itália e a grande capital do império, a cidade de Roma.

⁴ Esdras 1:1-8

⁵ Lucas 4:14-16; Atos 15:21

⁶ Também conhecido como crescente fértil, o encontro de três continentes (África, Ásia e Europa).

(Mostre essas áreas no mapa.) Grandes comunidades de judeus começaram a se desenvolver, e eles se reuniam não apenas para culto e estudo, mas também para manter vivas sua cultura e suas tradições. Essas reuniões eram chamadas de *sinagogas*. Na época de Jesus, havia dez sinagogas em Roma, que envolviam mais de 100.000 judeus. Os prédios onde se reuniam tinham cozinha, salões para encontros sociais e para partir o pão. Muitas vezes havia uma construção menos anexa, chamada “Casa do Livro”, onde as crianças aprendiam a Lei de Deus. Strabo, famoso geógrafo grego dessa época, escreveu: “É impossível viajar, para qualquer lugar no mundo civilizado, sem encontrar um judeu”. Na terra deles, os judeus continuaram a se reunir nas sinagogas, até mesmo quando reis estrangeiros tentavam obrigá-los a adorar os deuses gregos. Um desses reis, que governou a Judéia antes do nascimento de Cristo, dizia ser deus, assim como fizeram Alexandre, o Grande e os imperadores romanos.

A Septuaginta

Foi durante o período helenista (250 a.C.) que os judeus egípcios de Alexandria traduziram as Escrituras Hebraicas para o grego. Essa tradução se chama Septuaginta. Muito usada pelos judeus helenistas, essa tradução grega foi feita porque muitos judeus, espalhados por todo o império, estavam esquecendo como falar e escrever em hebraico. A Septuaginta foi, ainda, fonte do Antigo Testamento para novos cristãos, que falavam e liam grego, a língua mais comum no Império Romano. Eles confiavam nessa tradução para a maior parte de seu entendimento sobre o Antigo Testamento. Os autores do Novo Testamento usaram citações da Septuaginta que, junto com a língua grega, por certo exerceu grande influência sobre a cultura judaica no primeiro século depois do nascimento de Cristo.

A Judéia, tão pequena, enfrentou dificuldades imensas durante o reinado dos gregos helenistas. Sacerdotes judeus, da família conhecida como Macabeus, lideraram uma revolta contra o líder grego na Judéia. Conquistaram a liberdade em 140 a.C. voltaram a governar sua terra. Reuniam-se nos lares e em lugares públicos para estudar as Escrituras e buscar o significado verdadeiro de sua vida como povo escolhido de Deus.

A Judéia se Torna Parte do Império Romano

Enquanto isso, o poderoso exército romano conquistava regiões e nações e o Império crescia cada vez mais. Em 63 a.C., Pompeu, general romano, invadiu a Judéia e transformou-a em província anexada ao Império Romano. Para Roma, a única importância desse pequeno território era ficar entre

a Síria e o Egito, duas de suas posses mais valiosas. A Judéia tornou-se logo um reino marionete. O rei Herodes, o Grande (o que decretou a morte de todos os bebês do sexo masculino depois do nascimento de Jesus), era um fantoche judeu, que aceitava tudo que os líderes romanos faziam. Herodes ficou conhecido como construtor de cidades. Construiu uma à margem do mar Mediterrâneo e chamou-a de Cesaréia, para homenagear Augusto César, o imperador romano. Edificou um belo palácio para ele mesmo em Jerusalém e ampliou o Templo de Salomão. Helenizou a capital dos judeus construindo um ginásio, teatro, hipódromo e um anfiteatro, onde realizava corridas de bigas e lutas brutais entre gladiadores. Construiu, ainda, fortalezas, sendo a de Masada a mais famosa. Sob o governo de Herodes, a Judéia tornou-se um estado policial, onde as pessoas viviam dominadas pelo medo. Diante desse ambiente de poder, a maioria dos judeus vivia oprimida. Foi nesse ambiente que Jesus nasceu e cresceu. Ele o conhecia nos mínimos detalhes.

Os romanos usavam os sacerdotes judeus para controlar o povo. Além disso, os líderes romanos ajudavam a escolher o sumo sacerdote. No ano 6 a.D., após a morte do rei Herodes, o Grande, o imperador romano promoveu a Judéia de reino marionete a província imperial. Enviou um oficial e um pequeno exército de 3.000 soldados para governarem a província. Durante o ministério público de Jesus, o oficial romano era Pôncio Pilatos. Embora fosse o responsável, Pilatos não governava diretamente, ele confiava nos líderes religiosos locais. Ele morava em Cesaréia, que ficava a dois dias de caminhada de Jerusalém. Só ia até lá, com os soldados, para garantir a paz durante as festas judaicas, quando as multidões podiam iniciar rebeliões ou levantes. No dia-a-dia, quem governava era o sumo sacerdote, com a assessoria de 70 líderes religiosos, o Sinédrio. Ele tinha a dura tarefa de fazer a mediação entre o governador romano distante e os judeus locais, que viam os pagãos com hostilidades e desejavam se libertar do domínio dos gentios. As responsabilidades políticas do sumo sacerdote incluíam manter a ordem e cuidar para que Roma recebesse os impostos e taxas pagos pelo povo. Caifás, sumo sacerdote durante o ministério de Jesus, permaneceu no cargo mais do que todos os outros durante o período romano, fato que mostra que os romanos o consideravam um líder digno de confiança. Caifás e Pôncio Pilatos permaneceram juntos no poder por dez anos, e governaram com sucesso, segundo os interesses do Império Romano.

Havia muitos séculos que os judeus aguardavam o Messias-Rei prometido, sobre quem os profetas⁷ haviam falado. Sofrendo conquista e opressão por parte de vários reis, generais e agora um imperador pagãos, eles desejavam um rei judeu, que os libertaria de todo domínio estrangeiro e

⁷ Isaías 9:6-9; Isaías capítulo 53; Daniel 9:25, 26; Mateus 2:4; João 1:41

restituiria a antiga glória de Israel. Era esse o mundo judeu que aguardava o Messias quando Deus enviou seu único Filho para ser Rei dos judeus.⁸

Jesus Cristo nasceu judeu, em Belém da Judéia. O nome “Jesus” é uma palavra grega traduzida do hebraico “Jeshua” (Joshua) que significa “o Senhor é salvação”. “Cristo” também é palavra grega, traduzida do hebraico “Meshiah” (Messias) e significa “ungido”. Mateus, o judeu autor de um evangelho, chama Jesus de “o Filho de Davi”, título Messiânico popular na época, e de “Filho de Abraão”.⁹ Jesus era o Prometido,¹⁰ através de quem Deus iria abençoar a semente de Abraão e todas as nações da Terra. A missão dele na Terra era pagar o preço do pecado no lugar de toda a humanidade, derramando seu sangue na cruz, o sacrifício perfeito para a remissão dos pecados. Temos muita dificuldade para entender essa missão, mas foi esse o plano divino desde a eternidade passada para restaurar a humanidade no relacionamento correto com ele, através de seu único Filho. Foi mais difícil ainda para os líderes religiosos judeus aceitarem que Jesus era o Messias prometido. O Novo Testamento afirma que ele foi “pedra de tropeço” para os judeus,¹¹ porque acreditavam que a justificação se dava através das obras segundo a Lei. Não conseguiram entender que era possível receber a justificação diante de Deus pela fé em Jesus.

Aprendemos, no estudo AMO do evangelho de Lucas sobre a vida e o ministério de Jesus Cristo, que líderes religiosos judeus da época o rejeitaram como Rei-Messias. O sumo sacerdote, Caifás, e os principais sacerdotes e fariseus estavam espiritualmente cegos à verdade: Jesus é o Filho de Deus, o Salvador e Redentor prometido pelas Escrituras judaicas. Devido aos milagres que ele fez, à afirmativa de ser o Filho de Deus e aos muitos judeus que o seguiam, os líderes tiveram medo e procuraram matá-lo em várias ocasiões.¹² Os evangelhos contam a morte bárbara e dolorosa de Jesus na cruz. Ele foi sepultado e ressuscitou dos mortos no terceiro dia. Nesse ponto começará nossa próxima lição, e veremos o que significa ser testemunha de Jesus Cristo.

Vimos, nessas três primeiras lições, a mão de Deus se movendo através do tempo para realizar seu plano eterno do evangelho. Vimos que ele usa crentes e incrédulos e também nações pagãs para atingir seus propósitos. Aprendemos como ele organiza os eventos no tempo para cumprir seu plano com exatidão. E aprenderemos, ao prosseguir com as lições sobre história cristã, como Deus criará o

⁸ Lucas 23:3

⁹ Mateus 1:1

¹⁰ Atos 13:34; Gálatas 3:16

¹¹ Romanos 9:32; 1 Coríntios 1:21-27: *Os judeus pedem sinais miraculosos, e os gregos procuram sabedoria; nós, porém, pregamos a Cristo crucificado, o qual, de fato, é escândalo para os judeus e loucura para os gentios.*

¹² Lucas 22:2

cristianismo através de seu Filho, Jesus Cristo, empregando as características únicas da cultura dos gregos, romanos e judeus, para ajudar os apóstolos e seguidores de Jesus a serem testemunhas em Jerusalém, Judéia e Samaria e até os confins da Terra.

O Livro de Atos 5

Tempo: 45 minutos Leitura: Leitura 5 e Atos 1:1-14

Revisão: O mundo espera o Messias

Princípio: Os crentes em Jesus Cristo são chamados por Deus a serem Suas testemunhas.

Escritura: Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas (Atos 1:8).

PROFESSOR

Vocabulário:

apóstolo (s.) [Gr. *apostolos*, enviar.] 1) Alguém enviado em uma missão. 2) Discípulo escolhido e comissionado por Cristo para pregar o evangelho.

autoridade (s.) Poder ou direito legal de comandar ou agir.

batizar (v.) Mergulhar, umedecer; imergir, ou totalmente submergir uma pessoa ou objeto em um líquido.

poder (s.) 1) Força ou energia miraculosa. 2) A faculdade de se mover ou produzir mudança em algo.

reino de Deus, O reinado ou domínio de Deus. reino de Deus, O reino de Deus não é um território, mas um domínio espiritual. Nele se entra pelo renascimento espiritual (João 3:5) e derrota de Satanás e do reino das trevas. O reino de Deus é presente: “O Reino de Deus não vem de modo visível, nem se dirá: ‘Aqui está ele’, ou ‘Lá está’; Porque o Reino de Deus está entre vocês” (Lucas 17:20-21) e também é futuro, conforme oramos: “Que venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade assim na terra como no céu”. (Mt 6:10)

testemunha (s.) As palavras gregas utilizadas no Novo Testamento são *martus* da qual se origina a palavra mártir, e *marturia*, que significa evidência, depoimento, relato e testemunho. Por associação, o testemunho ou depoimento dos cristãos do primeiro século geralmente implicava perseguição e, até mesmo, morte.



Preparação:

1. Leia e reflita na leitura 5, Pano de Fundo da Lição e leitura solicitada do Livro de Atos. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Leitura 5, Cartão com Vocabulário do Aluno, Gráfico “Retrato do Espírito Santo” e a página para colorir 1: “Sereis Minhas Testemunhas.”



Pano de Fundo da Lição:

Lembre que o Pano de Fundo da Lição foi escrito para edificação do professor e não deve ser lido pelas crianças. Seu propósito é auxiliar o

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

testemunha (s.) Alguém que narra um evento ou descreve um indivíduo a partir de experiência pessoal.



Perguntas de Raciocínio:

1. Descreva o cenário desta aula de história.
2. O que é a Grande Comissão?
3. Quais foram as últimas palavras de Jesus para Seus apóstolos?
4. Como o Dr. Lucas divulgou o evangelho de Jesus Cristo?
5. O que é uma testemunha?
6. De que maneira você é uma testemunha? Como você pode compartilhar o evangelho de Cristo com as pessoas?



Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre estas frases em seu gráfico “Retrato do Espírito Santo”:
 - Revela Jesus a nós
 - Convence-nos do pecado
 - Regenera-nos e em nós habita
3. Arquive em seu fichário



Canção:

“Anunciai na Montanha”

professor com conceitos e doutrinas bíblicos de maneira que possa responder às perguntas sobre doutrina e estar mais confiante para raciocinar com as crianças.

1. Nosso “livro de história” primário é o livro de Atos no Novo Testamento. Atos foi escrito pelo Dr. Lucas em 61 A.D. Lucas era amigo e companheiro de viagens do Apóstolo Paulo. Um esboço biográfico está disponível com a Leitura 5.

Muitos estudiosos pensam que ele escreveu Atos como defesa para o Apóstolo Paulo quando este estava em prisão domiciliar e aguarda seu julgamento pelos romanos. Atos termina abruptamente antes do julgamento de Paulo, não constando desta descrição o martírio de Paulo ou o incêndio de Roma em A.D. 64.

2. Neste capítulo de Atos, os apóstolos perguntaram a Jesus se Ele planejava restaurar o reino de Israel. (1:6) O reino a que eles se referiam é o reino Messiânico e Davídico do qual Cristo havia falado em Mateus 24:36. Há muitas profecias no Antigo Testamento sobre este reino que dizem que o Messias governará e reinará para sempre. Cristo respondeu: “Não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”. (1:7,8) Este é o versículo-chave de todo o Livro de Atos. Ele contém:

- O que: O plano divino de Deus para a divulgação do evangelho
- Quem: O Espírito Santo (o agente pelo qual o Seu plano seria executado) trabalhando através dos crentes
- Onde: Toda a terra
- Por que: Exaltar Jesus como Deus e levar as pessoas a um conhecimento salvador dEle

3. “Dois homens em vestes brancas” (1:10) são seres angelicais ou mensageiros de Deus.
4. “Voltará da mesma forma como o viram subir” (1:11) nos fala sobre como Jesus retornará à terra. Ele descerá do Céu ao Monte das Oliveiras para todos verem!
5. NOTA: A história do suicídio de Judas ao final deste capítulo (1:16-20) foi omitido da leitura para as crianças. Se esta unidade estiver sendo utilizada com jovens mais maduros ou adultos, então, sugerimos que seja feita a leitura completa do capítulo.

A tentativa dos apóstolos em substituir Judas por outro homem foi feita por sorteio. Deus logo nomearia e ungiria Paulo para este papel.

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos suas testemunhas em nossa geração assim com os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise “O Mundo Espera o Messias” e o princípio de que o povo de Deus sofre conseqüências quando é desobediente.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.
5. Relacione o palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.

A palavra *testemunha* no Novo Testamento é a palavra grega *marturia*, que significa “testemunho, depoimento, relato ou evidência”. É dela que se origina a palavra portuguesa *mártir*. Um mártir é uma testemunha genuína e fiel de Cristo, alguém totalmente comprometido com Ele, ainda que precise dar a sua vida como o próprio Jesus fez. Aprenderemos mais sobre mártires quando conhecermos o jovem Estevão no capítulo 7 de Atos.

Jesus Cristo é a verdadeira e fiel Testemunha que apresentou a verdade ao mundo:

Jesus disse a eles: “Ainda que eu mesmo testemunhe em meu favor, o meu testemunho é válido, pois sei de onde vim e para onde vou. Mas vocês não sabem de onde vim nem para onde vou”. (João 8:14)

Então, você é rei?”, disse Pilatos. Jesus respondeu: “Tu dizes que sou rei. De fato, por esta razão nasci e para isto vim ao mundo: para testemunhar da verdade. Todos os que são da verdade me ouvem”. (João 18:37)

. . . e de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o soberano dos reis da terra. . . (Atos 1:5).

Jesus é a Testemunha fiel e verdadeira da verdade, porque Ele é a verdade! Enquanto ensinava Seus discípulos, Ele disse: “Sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim. Se vocês realmente me conhecessem, conheceriam também o meu Pai. . . Quem me vê, vê o Pai (João 14:6 e 9b).

No primeiro capítulo de Atos, Jesus (a verdadeira Testemunha de Deus) proclama aos Seus discípulos que o Espírito Santo virá em breve sobre eles e os dará poder para ser Suas testemunhas em Jerusalém, na Judéia e Samaria, e até os confins da terra.

6. Distribua a página de colorir 1 para as crianças pintarem enquanto você lê. Aponte a cidade de Jerusalém.

7. Faça a leitura 5 e Atos 1:1-14:
8. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
9. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos "Retrato do Espírito Santo".
10. Cantem "Anunciai na Montanha."
11. Conclua com uma curta oração e benção para as crianças.

A Grande Comissão

Leitura para lição 5

*Receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês,
e serão minhas testemunhas em Jerusalém,
em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.*

— Atos 1:8

Nossas quatro primeiras lições, apresentamos o cenário variado que compõe o nascimento do cristianismo e seu crescimento por todo o Império Romano. A lição passada tivemos uma idéia de como era a vida e cultura dos judeus que viviam na Judéia no século I. Aprendemos como era a vida dos judeus na província, reino fantoche do Império Romano, e como era a esperança dos que aguardavam o Messias.

Hoje, vamos entrar em Jerusalém com o Cristo ressurreto, enquanto ele dá as últimas instruções aos apóstolos. Olhando para trás, para 2.000 anos de história, entendemos hoje que foi a época mais incrível em toda a história humana. Jesus, que os romanos crucificaram com brutalidade, se levantou milagrosamente dos mortos, pelo poder do Espírito Santo, e voltou para visitar centenas de discípulos. Nada semelhante havia acontecido antes de Deus enviar seu Filho à Terra, nem aconteceu depois de Jesus voltar ao Céu. Alguns podem questionar como podemos ter certeza de que tudo isso aconteceu. Sabemos porque os que conheciam Jesus testemunharam os acontecimentos e escreveram o que viram e ouviram. Esses escritos fazem parte do Novo Testamento, as Escrituras Sagradas de Deus. A Palavra dele é verdadeira, inspirada pelo Espírito Santo.

Nosso Livro Texto, Atos dos Apóstolos, e seu Autor

Usaremos o livro de Atos, do Novo Testamento, como texto histórico para estudar a história cristã. O autor de Atos foi o Dr. Lucas, evangelista amado, amigo do apóstolo Paulo. Ele foi o primeiro historiador cristão, único gentio entre os escritores da Bíblia. A história dele começa no evangelho que escreveu, que conta a vida e o ministério de Jesus Cristo, o Filho do Homem. O relato prossegue em Atos dos Apóstolos. O livro começa com os eventos em Jerusalém imediatamente após a ressurreição de Jesus e conta a história do ministério dos apóstolos, que, cheios do Espírito Santo e por ele guiados, pregaram o evangelho por todo o Império romano. O evangelho de Lucas e o livro de Atos são livros históricos que se completam. Na verdade, Lucas escreveu mais páginas do Novo Testamento do que todos os outros autores. Com base no alto padrão literário de suas obras, os estudiosos da Bíblia defendem que ele era um erudito. Além de ser cientista e médico, a tradição diz que era também artista e poeta.

Como Paulo, Lucas também não acompanhou pessoalmente a vida de Jesus Cristo. Ele escreveu no evangelho: “Eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente, desde o começo” e registrou tudo “para que tenhas a certeza das coisas que te foram ensinadas”.¹ Além disso, durante as longas viagens com Paulo, entrevistava testemunhas oculares e fazia anotações. Então, enquanto Paulo ficou preso pela primeira vez em Roma (durante vários anos), Lucas completou sua obra em dois volumes.

Talvez Lucas tenha nascido em Antioquia, na Síria, mas sabemos pouco sobre a vida dele. Alguns estudiosos acreditam que ele cursou medicina na Universidade de Tarso, onde poderia ter conhecido Paulo e feito amizade com ele, já que ele nasceu em Tarso. Lucas foi muito influenciado pelo apóstolo Paulo, que foi seu amigo chegado e companheiro de viagens. Lucas respondeu ao chamado da Macedônia² com Paulo e foi responsável pelo trabalho em Filipos durante seis anos. Acompanhou Paulo até Roma, quando o apóstolo foi aprisionado e morto.³ Talvez Lucas tenha morrido na Beócia (Grécia), aos 84 anos, cheio do Espírito Santo.⁴

Lucas dirigiu tanto o evangelho quanto o livro de Atos para *Teófilo*, nome que significa, literalmente, “aquele que ama a Deus”. Pode-se dizer que os dois livros foram dedicados a todos nós, também, porque também somos aqueles que amam a Deus.

● Cenário de Nossa Leitura

Estamos no ano 30 a.D., o cenário é Jerusalém, capital dos judeus. Os romanos chamavam essa região de “Palestina”. Era uma província insignificante no Império Romano do oriente. Incluía regiões que haviam sido de Israel, chamadas Galiléia, Judéia e Samaria. A cultura tinha grande influência das idéias, dos costumes e da língua da Grécia, mas era dominada pela lei, o exército e o amor por esportes e jogos dos romanos.

Nesse momento incrível da história, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, acabara de ser crucificado perto de Jerusalém, num lugar chamado Gólgota. O exército romano foi o primeiro a adotar essa forma cruel e dolorosa de matar criminosos. Jesus não foi considerado culpado de crime pelo rei judeu Agripa, nem pelo oficial romano Pôncio Pilatos, mas os líderes religiosos judeus insistiram na morte dele. Sabemos, com base nos relatos dos evangelhos, que, depois que Jesus morreu, foi sepultado em uma tumba emprestada, naquela mesma noite. Você deve lembrar os detalhes maravilhosos: Seu

¹ Lucas 1:3, 4

² Atos 16:9, 10

³ 2 Timóteo 4:11

⁴ Segundo os escritos do historiador Papias, bispo de Hierápolis, na Frígia, um século após a vida de Jesus.

sepulcro estava vazio porque Ele ressuscitou dos mortos no terceiro dia pelo poder do Espírito Santo.

Nos 40 dias seguintes à ressurreição,⁵ Jesus apareceu vivo, no corpo ressurreto, a centenas de discípulos. Eles andaram e comeram com ele e ouviram seus ensinamentos! Em uma montanha na Galiléia, de onde se avista o pacífico mar da Galiléia, Jesus apareceu a eles e falou: “Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”. Hoje, chamamos esse texto de “A Grande Comissão”. Desde a eternidade passada, Deus tinha todas as nações em seu coração, e um plano para levar as “Boas Novas” de Jesus Cristo a todos os povos. Cada um de nós que conhece em Jesus e crê que ele é o Filho de Deus tem também um chamado para contar as Boas Novas.

Leia Atos 1:1-14

O Mandamento do Monte das Oliveiras

Em outro monte, chamado das Oliveiras, a cerca de 190km ao sul da Galiléia, Jesus reuniu os 11 apóstolos pela última vez. “Sejam minhas testemunhas”, disse ele. Depois, instruiu a não saírem da cidade, mas esperarem lá o dom do Espírito Santo que o Pai havia prometido. Todos esses homens haviam testemunhado o ministério e os milagres, assim como a crucificação e a ressurreição de Jesus. Eram testemunhas de que ele voltara vivo. Sentados no topo do monte das Oliveiras, contemplando Jerusalém, com o templo de Herodes e a fortaleza poderosa brilhando ao sol, eles devem ter perguntado a si mesmos onde encontrariam coragem para testificar os acontecimentos milagrosos. Jesus sabia que estavam com medo, e lhes disse que receberiam poder divino quando o Espírito Santo descesse sobre eles e então seriam testemunhas dele. Os discípulos nem imaginavam que Jesus em breve os enviaria aos irmãos e irmãs judeus espalhados por todo o Império Romano, e, além disso, às nações gentias.⁶ Logo eles compartilhariam as Boas Novas a todos que quisessem ouvir!

Quando Jesus acabou de falar, uma nuvem o recebeu no ar. Para os apóstolos, deve ter sido como um sonho, porque ele desapareceu e subiu para o Céu, para assumir seu lugar de autoridade com seu Pai Celestial.

⁵ Atos 1:3

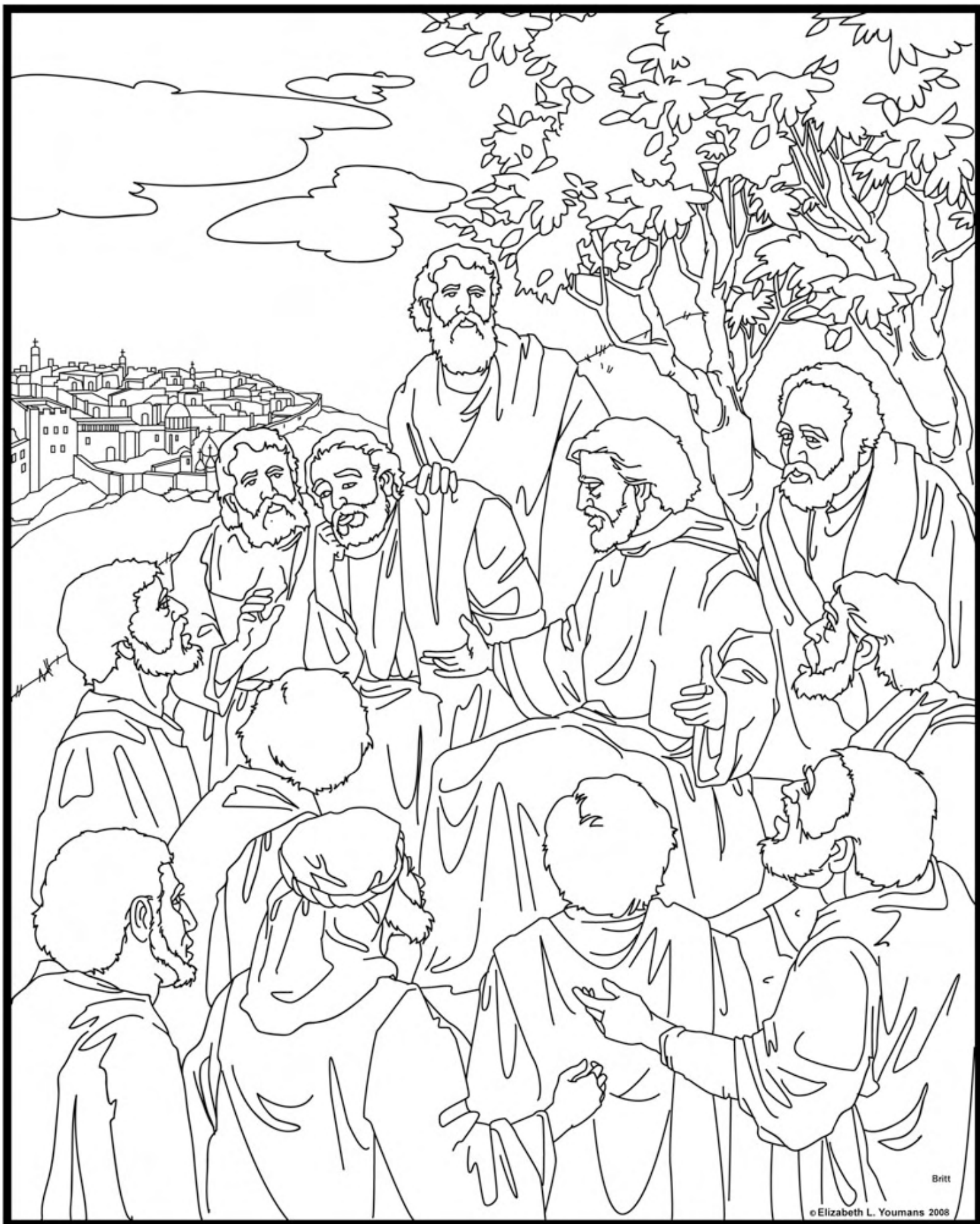
⁶ Atos 1:4, 8

Na próxima lição, leremos sobre o derramamento do Espírito de Deus sobre os apóstolos e discípulos. Jesus havia prometido a eles que jamais os deixaria e que eles receberiam poder para testemunhar dele. Deus cumpriria logo a promessa, porque, como já sabemos, ele é fiel a suas promessas.

Retrato do Espírito Santo

“Derramarei do meu Espírito sobre todos os povos”.
— Joel 2:28

A large rectangular box with a black border, containing 25 horizontal lines for writing. The lines are evenly spaced and extend across most of the width of the box, leaving a small margin on both sides. The box is empty, intended for a handwritten portrait of the Holy Spirit.



Britt

© Elizabeth L. Youmans 2008

“Receberão poder e serão Minhas testemunhas.”

O Livro de Atos 6

Tempo: 45 minutos **Leitura:** Atos 2:1-41 **Revisão:** Os crentes em Jesus Cristo são chamados por Deus a serem Suas testemunhas. **Princípio:** É a presença do Espírito Santo dentro do crente que lhe dá poder para testemunhar de Cristo. **Escritura:** Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas (Atos 1:8).

PROFESSOR



Vocabulário:

arrepender-se (v.) Pensar diferente; mudar a mente, particularmente em resposta à verdade.

desconcertar (v.) Ser um mistério ou deixar confuso.

exortar (v.) Encorajar a outrem com palavras de conselho.

Hades (s.) O mundo dos mortos.

maravilha (s.) 1) Uma revelação. 2) Emoção causada pela visão ou pensamento de algo novo, incomum, extraordinário ou não bem entendido.

maravilhar-se (v.) Ter um sentimento de reverência ou admiração; abismar-se; estar cheio de curiosidade.

outras línguas, línguas reais desconhecidas pelo falante.

presciência (s.) Conhecimento de algo antes que aconteça.

profetizar (v.) Falar sobre inspiração divina.

terceira hora do dia, Nove horas da manhã.

visão (s.) Aparição divinamente inspirada; a formação de uma imagem mental de algo que não é percebido como real e não está presente aos sentidos.



Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Estudante e página para colorir 2: "Pedro pregando no dia de Pentecoste."



Pano de Fundo da Lição:

Lembre que o Pano de Fundo da Lição foi escrito para edificação do professor e não deve ser lido pelas crianças. Seu propósito é auxiliar o professor com conceitos e doutrinas bíblicos de maneira que possa responder às perguntas sobre doutrina e estar mais confiante para raciocinar com as crianças.

1. Nossa leitura de Atos ocorre no cenáculo da casa de alguém, onde 120 dos discípulos, incluindo Sua mãe, estavam orando e

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

testificar (v.) Fazer uma declaração solene; fornecer evidência.



Perguntas de Raciocínio:

1. Quem enviou o dom do Espírito Santo aos apóstolos e discípulos?
2. Descreva o efeito do batismo do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus.
3. Como os visitantes em Jerusalém responderam? Como Pedro respondeu?
4. Qual foi a consequência história do sermão de Pedro?
5. Será que Jesus continua a derramar o Seu Espírito sobre os crentes nos dias de hoje?
6. Como você respondeu ou responderá?



Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre estas frases em seu gráfico "Retrato do Espírito Santo":
 - Unge-nos e nos dá poder
 - Inspira-nos e ensina-nos
 - Conforta-nos e direciona-nos
3. Desenhe uma grande chama em seu gráfico e pinte-a de vermelho e amarelo.
4. Arquive seus papéis em seu fichário.

buscando a Deus pelo prometido dom do Espírito Santo. Lucas registrou a gloriosa chegada do Espírito Santo. Por toda história, o Espírito Santo tem dado testemunho da presença do Cristo vivo em cada geração, mas o derramar do Espírito Santo sobre os apóstolos e discípulos de Jesus foi um evento histórico distinto de qualquer outro na história, um acontecimento que viraria o mundo de cabeça para baixo [conforme a NIV em inglês] (Atos 17:6).

2. Lucas descreveu a presença invisível do Espírito Santo como “o sopro de um violento vento”. Jesus os havia ensinado isto: “que o vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito”. (João 3:8) Ezequiel escreveu que os ossos secos de Israel foram vivificados pelo vento do Espírito. (Ezequiel 37)

Da mesma forma, um sinal visível do dom do Espírito Santo estava presente nas línguas de fogo, que confirmavam a fé dos discípulos e convencia as pessoas. João Batista já havia profetizado que “aquele que virá após mim batizará com o Espírito Santo e com fogo.” (Mat 3:11) O Espírito Santo, como fogo, derrete o coração de gelo, separa e queima as impurezas, e acende a chama da afeição a Deus e o louvor na alma.

O sinal audível foi o das línguas estranhas, conforme os apóstolos e discípulos se encontraram falando em diversas línguas que os milhares de estrangeiros, que estavam em Jerusalém para a Festa de Pentecoste, conseguiram entender.

3. O batismo do Espírito Santo, sobre o qual Jesus acabara de narrar aos Seus apóstolos no Monte das Oliveiras, os ungiu com um zelo de fogo e deu poder e ousadia a cada um deles. Onde existia medo, agora havia coragem. Onde antes havia incredulidade, agora existia forte convicção. Onde havia indecisão, agora existia uma ardente paixão. O outrora temeroso Pedro, que havia negado Jesus três vezes antes de Sua crucificação, agora pregava ousadamente o evangelho a milhares de judeus no dia de Pentecoste, conforme o Espírito Santo convencia milhares a se arrepender de seus pecados e crer.

Assim como Pedro, é papel do crente testemunhar e testificar da obra de Jesus Cristo. Mas apenas o Espírito Santo é capaz de convencer do pecado e regenerar o espírito.

Além disso, eles foram agraciados com os dons sobrenaturais do Espírito Santo. (1 Cor 12:4-11) Os apóstolos agora abraçariam o ministério terreno de Jesus, que disse sobre Si mesmo: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor” (Lucas 4:18-21).

Aprenderemos que milagres e sinais sobrenaturais seguiram os apóstolos assim como ocorreu com Jesus. Jesus os havia dito que: “Aquele que crer em Mim, as obras que faço também fará;

Canção:

“Espírito do Deus Vivo”

A Festa Judaica de Pentecoste

Pentecoste é a quarta das festas anuais que os judeus celebram desde os dias de Moisés. Ela segue as festas da Páscoa, dos Pães Ázimos e das Primícias. Pentecoste celebra a colheita do trigo e ocorre 50 dias após as Primícias. Ela também está associada à entrega da Lei no Monte Sinai. Todos estes festivais prenunciavam os eventos do Novo Testamento que foram cumpridos em Jesus Cristo.

- Páscoa: Jesus se tornou o último cordeiro da Páscoa (João 1:29; 1 Cor 5:7-8; Apoc. 13:8), cujo sangue expia o pecado do mundo. Também é simbólico do cálice na Ceia do Senhor, que Jesus celebrou como memorial com Seus apóstolos na noite antes de ser crucificado. Ele tomou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue. . . (1 Cor 11:23-26; João 6:53-54)
- Festa dos Pães Ázimos: O pão ázimo era comida na primeira refeição da Páscoa porque os israelitas não tinham tempo de deixar a massa fermentar. O fermento na Bíblia é simbólico do pecado. O pão ázimo é simbólico daquele sem pecado, Jesus Cristo. Na ceia do Senhor, Jesus tomou o pão e o quebrou dizendo: “Este é o Meu corpo que é dado por vocês. . .” (1 Cor 11:23-26)
- Festa das Primícias: Esta festa ocorria três dias após a Páscoa, quando o sacerdote sacudia a folha nova da cevada representando que logo haveria a colheita. Este é o mesmo dia que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, o primeiro (primícia) de todos os que serão ressuscitados dos mortos. (1 Cor 15:20-23)
- Pentecoste: Esta festa celebrava a colheita de trigo. Ela prenunciava a

e obras maiores ainda fará, pois Eu vou para o Pai.” (João 14:12) Estas “grandes obras” não são possíveis sem a habitação e unção do Espírito Santo.

Plano de Ensino:

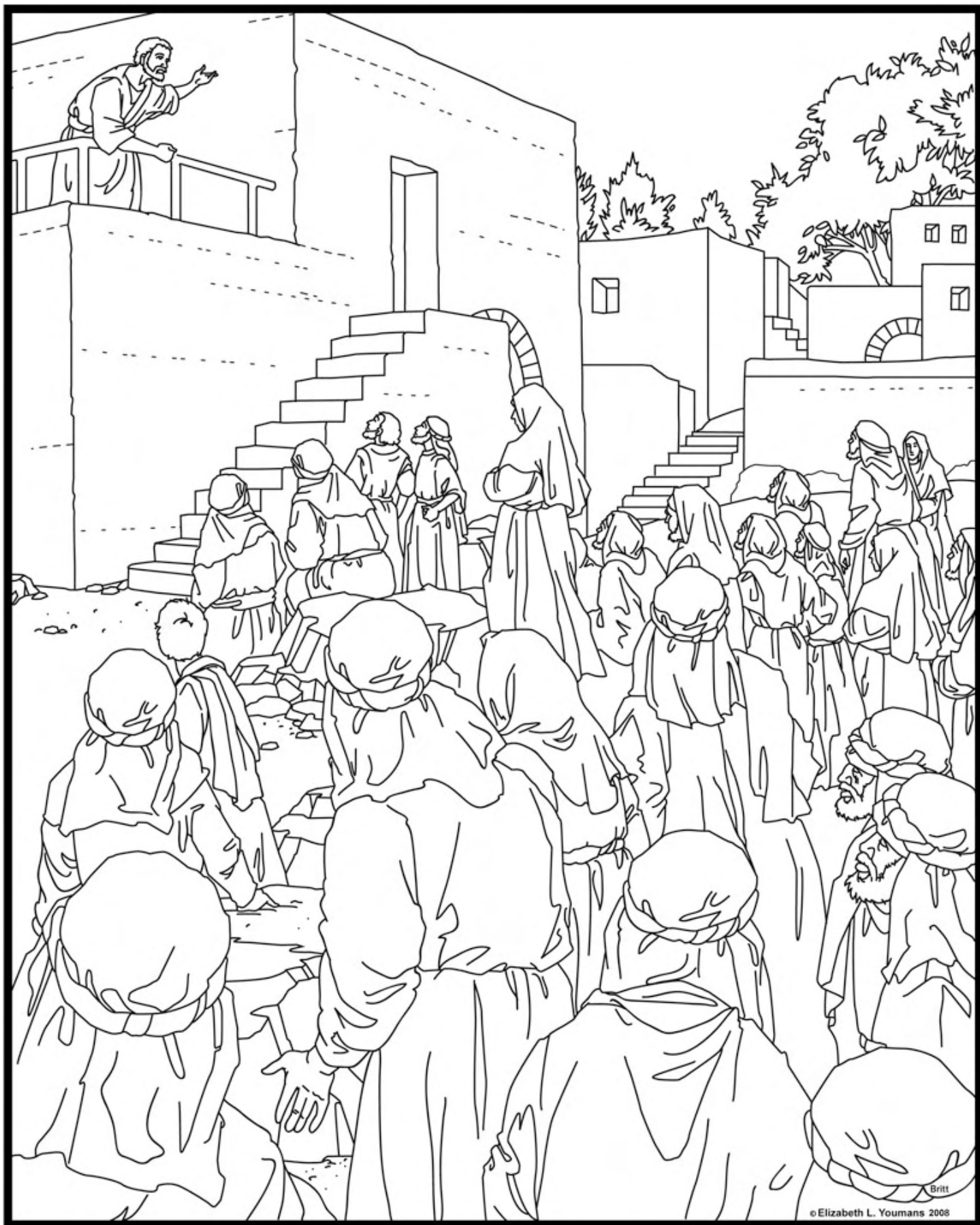
1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos para divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o princípio de que Jesus chama os Seus discípulos a serem Suas testemunhas no mundo.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.

Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
5. Distribua a página de colorir 2 para as crianças pintarem enquanto você lê a história.
6. Leia Atos 2:1-41 para esta lição.
7. Ensine as crianças sobre o Festival Judaico de Pentecoste e como ele prenunciou o derramar do Espírito Santo e a grande colheita de pessoas para o reino de Deus.
8. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
9. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos “Retrato do Espírito Santo”. Demonstre como desenhar e colorir uma grande chama em seu gráfico.
10. Ensine esta pequena canção devocional para as crianças:
“Espírito do Deus Vivo”

Letra e música podem ser encontradas aqui:
<http://www.musicnotes.com/download/viewer/downloadviewer.asp?ppn=MN0053633&dctype=0>

Caso não conheça esta canção, por favor, substitua por uma canção de louvor sobre o Espírito Santo.
11. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.

grande colheita que ocorreu no dia de Pentecoste quando mais de 3.000 pessoas vieram a Cristo pelo poder do Espírito Santo. O número de crentes cresceu tornando-se uma grande comunidade quando o Espírito Santo foi derramado sobre os apóstolos de Jesus.



O apóstolo Pedro pregando no Dia de Pentecoste.

O Livro de Atos 7

Tempo: 45 minutos

Leitura: Atos 2:42-47; Leitura 7

Revisão: O derramar do Espírito

Santo no Dia de Pentecostes

Princípio: A maior testemunha de Jesus é o amor ágape de uns para com

os outros.

Escritura: “Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei. . . .

Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros” (João 13:34, 35).

PROFESSOR

Vocabulário:

átrio (s.) A sala central em uma casa romana, que era um espaço retangular aberto ao redor do qual a casa era construída.

colunata (s.) Estrutura composta de uma série de arcos sustentados por colunas.

comunhão (s.) Companhia de pessoas que compartilham de experiências e crenças comuns.

devotar (s.) Dar-se inteiramente a uma pessoa ou propósito específicos.

Judaísmo(s.) As doutrinas e ritos religiosos dos judeus cujos princípios espirituais e éticos advém principalmente da Torá e do Talmude.

liturgia (s.) Um formato prescrito para adoração pública que os crentes fazem para louvar e adorar a Deus.

pasmo (s.) Medo misturado à admiração ou reverência.

prosélito (s.) Novo convertido, especialmente um gentio convertido ao judaísmo.

quebrar o pão, A celebração da Ceia do Senhor; outros nomes são Comunhão e Eucaristia.

refeição ágape, [*ágape*, grego, *amor divino*] Às vezes chamado da festa do amor; Uma refeição comum compartilhada pelos crentes que termina na participação da Ceia do Senhor (Comunhão, Eucaristia). Foi celebrada usando o pão e um cálice sobre a mesa para lembrar do Corpo do Senhor Ressuscitado.

Preparação:

1. Leia e reflita nas leituras solicitadas. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Leitura 7, Cartão com Vocabulário do Aluno, gráfico “Uns aos outros” e página para colorir 3, “A Refeição Ágape.”

Pano de Fundo da Lição:

1. Em nossa leitura bíblica, Lucas descreve o efeito que o Espírito Santo teve sobre os discípulos de Jesus e os novos convertidos.

ESTUDANTE

Palavra-Chave:

ágape (s.) Amor divino ou abnegado.

Perguntas de Raciocínio:

1. Descreva o amor ágape. O que a refeição ágape celebrava?
2. Onde e como os cristãos primitivos adoravam?
3. De que forma a adoração em sua igreja é igual a dos cristãos primitivos? De que forma é diferente?
4. Por que o amor pelo próximo é um grande testemunho acerca de Jesus Cristo?
5. Descreva como você pode demonstrar o amor para com o próximo. Como você pode demonstrar amor a pessoas impossíveis de serem amadas?

Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre as seguintes frase em seu gráfico “Uns aos Outros”:
 - 1) Amem-se uns aos outros (João 13:34, 35)
 - 2) Tenham comunhão um com os outros (1 João 1:7)
 - 3) Sejam hospitaleiros uns com os outros. (1 Pedro 4:9)

Canção:

“Espírito do Deus Vivo”

“Anuncia na Montanha”

Eles estavam ávidos para aprender mais sobre Cristo através dos ensinamentos dos apóstolos. Eles queriam passar tanto tempo quanto possível louvando e adorando a Jesus e em comunhão uns com os outros. Eles partiam o pão juntos, partilhavam o que tinham uns com os outros de maneira que ninguém passava necessidade e oravam uns pelos outros.

Em resumo, eles se amavam uns aos outros provando as palavras de Cristo em João 13:34-35: “Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”. Por eles refletirem o amor ágape de Deus, mais pessoas foram atraídas por estes amor e muitos foram salvos.

2. O derramar do Espírito Santo não apenas transformou as vidas pessoais dos apóstolos e discípulos individualmente, mas criou uma nova comunidade de vida e trabalho compartilhados e uma nova comunhão na grande comissão de proclamar o evangelho. Esta nova comunidade foi de grande importância no plano de Deus. Pois, trazido a existência pelo Espírito, a comunhão cristã também se tornaria Sua testemunha e Seu agente na divulgação do evangelho no mundo. A vida na igreja cristã consistia do Espírito, comunidade e testemunho trabalhando juntos.



Plano de Ensino:

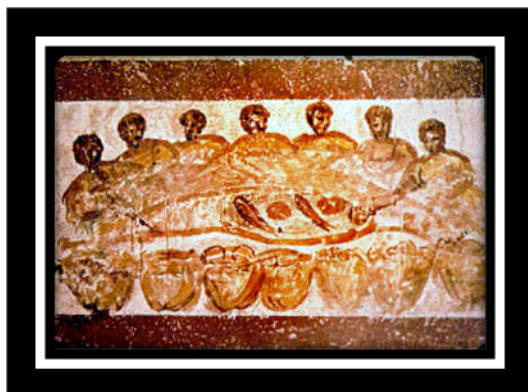
1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o derramar do Espírito Santo no Dia de Pentecostes.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.
Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
5. Distribua a página de colorir 3 para as crianças pintarem enquanto você lê a história.
6. Leia Atos 2:42-47 e, em seguida, Leitura 7 para esta lição.
7. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
8. Distribua os gráficos para as crianças e escreva os “Uns aos Outros” na lousa para elas copiarem.
Discuta onde na história cada “um ao outro” é manifestado.
9. Cante sua coleção de canções.
10. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.

Nota ao professor:

Lembre que o Pano de Fundo da Lição foi escrito para edificação do professor e não deve ser lido pelas crianças. Seu propósito é auxiliar o professor com conceitos e doutrinas bíblicos de maneira que possa responder às perguntas sobre doutrina e estar mais confiante para raciocinar com as crianças.

Cristãos do Primeiro Século em Comunhão e Adoração

Leitura para lição 7



Festa de Amor, Pintura em Catacumba do Início do Cristianismo

Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações.

— Atos 2:42

Nossa leitura de Atos hoje resume a comunhão e a adoração dos primeiros cristãos. Lucas contou as atividades dos discípulos e apóstolos de Jesus depois da descida do Espírito Santo e a conversão de milhares de judeus, que ouviram o sermão de Pedro no dia de Pentecostes. A comunhão com Cristo começou com 12 apóstolos e aumentou para 120 discípulos. Esses homens e mulheres, os mais próximos a Jesus, foram batizados pelo Espírito Santo no cenáculo e, no mesmo dia, 3.000 judeus e gentios prosélitos se arrependeram e foram salvos. A primeira comunidade de crentes era cheia de vitalidade e alegria no Senhor, e isso era muito contagioso. À medida que testificavam de suas experiências com Jesus e alcançavam os outros em amor, mais crentes eram acrescentados a cada dia!

Reuniões nos Lares

Esses novos convertidos se reuniam sempre, para comunhão e adoração, tanto no templo, para receber ensinamentos, quanto na casa uns os outros, para o partir do pão. Os peregrinos, que haviam viajado longas distâncias para ir à celebração judaica em Jerusalém, permaneceram lá por muito tempo depois do fim da festa. Queriam aprender tudo que os apóstolos sabiam sobre Jesus, o Messias e desejavam crescer em fé e entendimento. Os que moravam em Jerusalém hospedaram os peregrinos e compartilharam com eles, cheios de alegria, tudo que possuíam. Lucas conta que muitos venderam bens e propriedades para que todos tivessem provisão.

Com a presença do Espírito Santo, o amor fluía livremente entre os crentes. Enquanto estava neste mundo, Jesus ensinou aos discípulos: “Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros.

Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros”. E completou: “Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês amarem uns aos outros”. O poder e o amor de Deus se manifestaram por toda Jerusalém, pois sinais e maravilhas seguiam os ensinamentos dos apóstolos. Todos os dias eles ensinavam e ministravam nas colunas do templo e os crentes partiam o pão em casa. Nessa época, a pregação apresentava a história da salvação desde o Antigo Testamento até os eventos que eles presenciavam. Os apóstolos desejavam provar que Jesus havia cumprido muitas profecias das Escrituras sobre a vinda do Messias e era, verdadeiramente, o Filho de Deus.

A Refeição Ágape

Pequenos grupos de novos convertidos se reuniam nos lares para manter comunhão, compartilhar refeições e orar.¹ Devido à tradição judaica, as famílias já tinham o costume de compartilhar uma refeição especial, que consagrava o Sabá todas as semanas. Logo adotaram um formato com Cristo no centro, que podia ser seguido a qualquer hora. Deixaram de guardar o Sabá judaico e passaram a celebrar o “Dia do Senhor”, que se tornou, para eles, celebração da ressurreição de Cristo.

Essa refeição especial era chamada de “refeição ágape”, ou “festa do amor”. “Ágape” é uma palavra grega que significa “amor divino ou de auto-doação”. É o amor que vem de Deus. Aprendemos, nos escritos de Paulo no Novo Testamento, que os crentes participavam da Ceia do Senhor como parte de uma refeição, quando se reuniam nos lares.² A origem da refeição não é a Última Ceia de Jesus com os apóstolos, mas sim a recordação das muitas vezes em que ele se manifestou durante refeições, depois da ressurreição.³ A refeição ágape era uma refeição em comum de que todos participavam e, no fim, havia a Ceia do Senhor. O pão e o cálice ficavam o tempo todo na mesa, para relembrar o Corpo do Ressuscitado. Os presentes tinham muita convicção do significado especial do “partir do pão”. Como parte da refeição, os que tinham relacionamentos problemáticos ou discórdia faziam as pazes.

As Primeiras Orações

A oração cristã comunitária mais antiga se encontra na palavra aramaica “Maranata”, que significa “Vem, Senhor Jesus”. O aramaico era a língua comum dos judeus na Palestina desde o cativeiro na Babilônia e o império Persa. Encontramos essa oração simples duas vezes no Novo Testamento,⁴

¹ Atos 2:46; 5:42; 1 Coríntios 16:19; Romanos 16:5, Filemon 2; Colossenses 4:15

² Judas 12

³ Lucas 24:30, 36; João 21:12

⁴ 2 Coríntios 16:22; Apocalipse 22:20 (literalmente, Maran Antha: nosso Senhor, vem)

relacionada ao dia da ressurreição de Cristo,⁵ quando ele se manifestou em uma refeição com os discípulos.⁶ Assim, eles acreditavam que Jesus estava presente na celebração da refeição ágape também, já que havia ensinado: “Onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles”.⁷ Maranata fala, ainda, da vinda de Cristo no fim dos tempos, quando todos os crentes se unirão a ele na festa das bodas do Cordeiro.⁸ Em resumo, para os novos cristãos, a oração Maranata apontava para trás, para a ressurreição de Cristo, para o presente na refeição ágape e para o futuro, o fim dos tempos. Todas as três ocasiões envolviam uma refeição.

Outras orações comunitárias dos novos cristãos seguiam modelos da refeição do Sabá judaico. Antes de comer, agradeciam, segurando o primeiro cálice de vinho e o pão partido. Depois da refeição, outra oração de agradecimento sobre o último cálice de vinho misturado com água, que chamavam de “cálice da bênção”.⁹ Não demorou muito e começaram a usar a oração que Jesus ensinou, que chamamos de “*Oração do Pai Nosso*”.¹⁰ Além disso, à medida que se conheciam mais por causa da comunhão, passaram a orar uns pelos outros.

Culto de Adoração

No início, a adoração era um culto centralizado em Cristo que preservava tradições do culto judaico nas sinagogas. O judaísmo já tinha uma história de 1.500 anos de adoração ao Deus vivo, que chamou os judeus para ser seu povo e havia instruído como eles deveriam adorar. Assim, a primeira comunidade de crentes era considerada pelos outros uma seita judaica que adorava Jesus, o Messias. A estrutura básica do culto incluía uma liturgia formal de louvor e adoração, orações, batismo nas águas e Eucaristia,¹¹ que era a Ceia do Senhor. Havia também a celebração de várias festas. Quando os apóstolos começaram as viagens missionárias pelo mundo gentio, em 38 a.D., estabeleciam essa forma de culto em toda parte. Com o passar do tempo, as cartas do apóstolo Paulo circularam e foram lidas junto com as leituras das Escrituras judaicas.

Toda adoração devia refletir a adoração no Céu. Deus havia revelado, desde cedo, como seu povo devia adorá-lo,¹² e o Antigo Testamento também apresentava vislumbres da adoração celestial.¹³ Porém, com o advento de Cristo, sua morte e ressurreição, as Escrituras inspiradas encheram os

⁵Cullmann O. (1953). *Early Christian Worship*. Philadelphia, PA: Westminster Press, pág. 13. Luke

⁶ Lucas 24:13-35

⁷ Mateus 18:20

⁸ Apocalipse 19:7-9

⁹ Paulo se refere ao “cálice das bênçãos” em I Coríntios 1:16, 17.

¹⁰ Mateus 6:9-13

¹¹ Palavra grega que significa “agradecimento”

¹² Êxodo capítulos 25-27

crentes de alegria renovada. As práticas de culto do Antigo Testamento haviam se cumprido e as Escrituras receberam novo significado em Cristo. Eles cantavam salmos do Antigo Testamento, hinos e cânticos espirituais. Lemos, em uma das cartas de Paulo às igrejas:

Deixem-se encher pelo Espírito, falando entre si com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor, dando graças constantemente a Deus Pai por todas as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Sujeitem-se uns aos outros, por temos a Cristo.¹⁴

A primeira parte do culto antigo era aberta a todos que desejavam participar, inclusive estranhos, na esperança de que os que ainda não acreditavam que Jesus Cristo é o Filho de Deus se convertessem com a pregação. A segunda parte girava em torno da Eucaristia da Ceia do Senhor, e só os batizados nas águas podiam participar. Foi esse o padrão no início da Igreja cristã e o molde da adoração nas igrejas domésticas. Isso se estendeu por muitos séculos.

À medida que o evangelho se espalhou pelas cidades do Império Romano que ficavam a leste do Mar Mediterrâneo, os primeiros cristãos costumavam se reunir na casa dos membros ricos da comunidade. Embora houvesse casas nos estilos mais variados, o átrio nas vilas romanas ou uma grande sala de jantar em uma residência grega acolhiam bem as pequenas comunidades cristãs. Hoje, em muitas nações por todo o mundo, há um retorno ao formato de adoração nos lares, que proporciona comunhão mais íntima e ministério mais pessoal. Mais adiante, nesse estudo, aprenderemos como o cristianismo se espalhou pelo Império Romano e também quantos crentes foram perseguidos por causa da fé, o que os obrigou a realizar os cultos em locais secretos.

Vemos que a adoração ao Senhor é a reação natural ao arrependimento pessoal e aos dons gratuitos da salvação e do Espírito Santo. O crente deseja, com todo seu ser, amar e adorar ao Senhor e compartilhar as Boas Novas com os outros. Assim como os apóstolos e discípulos testemunhavam com a vida, o testemunho mais sublime de Jesus acontece através do amor ágape de Deus fluindo entre os crentes. Como Jesus ensinou: “Saberão que vocês são meus discípulos se vocês amarem uns aos outros”. O amor de Deus nunca falha!

¹³Isaías 6; Daniel 7; Apocalipse capítulos 4 e 5

¹⁴Efésios 5:18-21

Os “Uns aos Outros de Deus” no Novo Testamento

“Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos” (João 14:15).

A lista abaixo contém trinta comandos do Novo Testamento que nos ensinam sobre o caráter segundo Cristo e como nos relacionar de maneira cristã uns com os outros.

Quando praticados, os “Uns aos Outros de Deus”* inspiram relacionamentos interpessoais bem-sucedidos.

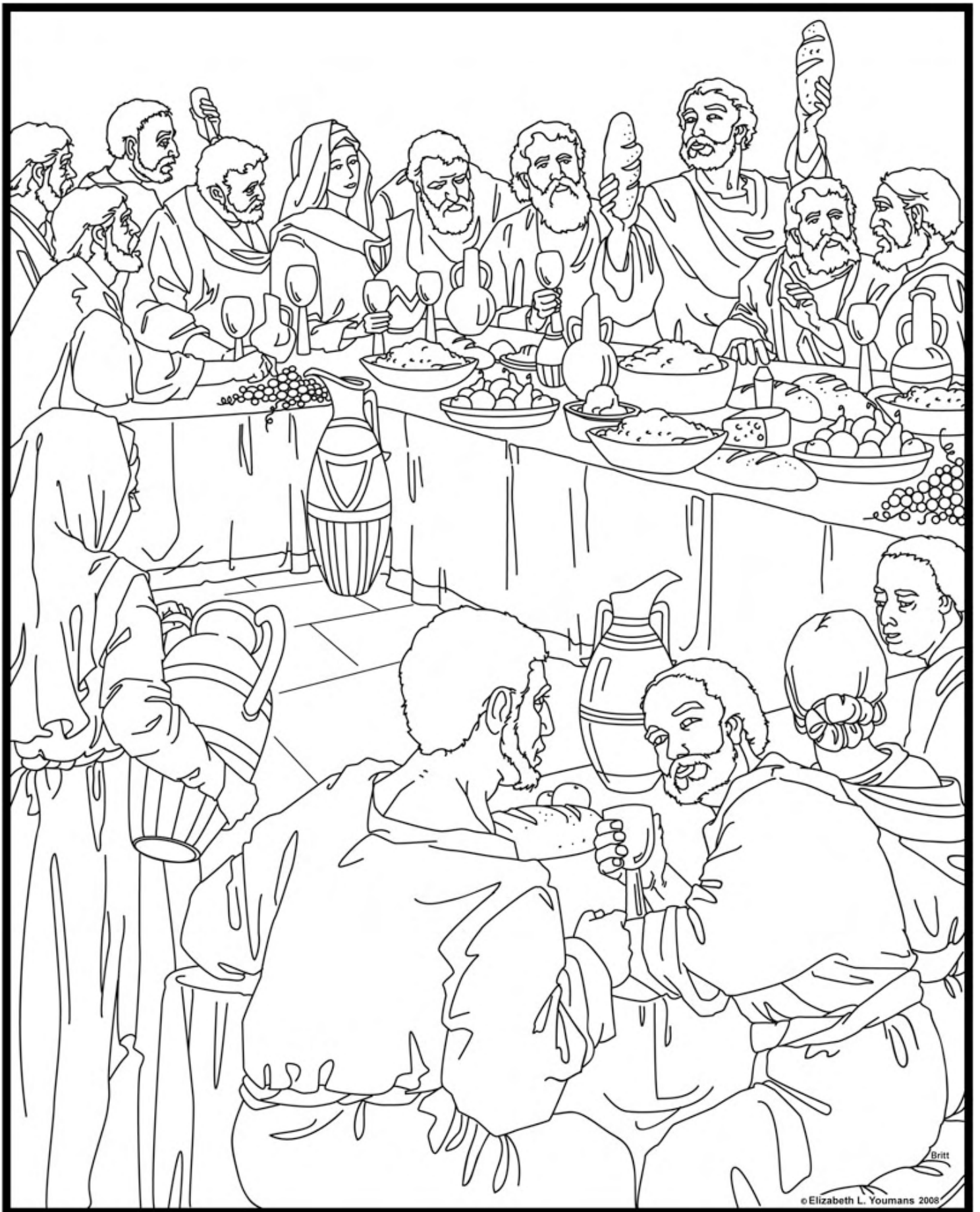
“Uns aos Outros”

Referência no Novo Testamento

1. Amem-se uns aos outros. *“Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”. (João 13:34, 35).*
2. Dependam uns dos outros *Também nós, numerosos como somos, somos um corpo em Cristo, o Messias, e individualmente somos partes uns dos outros – verdadeiramente dependentes uns dos outros (Romanos 12:5)*
3. Dedicuem-se uns aos outros. *Dedicuem-se uns aos outros em amor fraternal (Romanos 12:10)*
4. Regozijem-se uns com os outros. *Alegre com os que se alegram (Romanos 12:15)*
5. Chorem uns com os outros. *Chorem com os que choram (Romanos 12:15)*
6. Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. *Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos. (Romanos 12:16)*
7. Dedicuem-se uns aos outros. *Dedicuem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios (Romanos 12:10).*
8. Não julguem uns aos outros *Deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão (Romanos 14:13).*
9. Aceitem-se uns aos outros. *Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma forma que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus (Romanos 15:7).*
10. Aconselhem-se uns aos outros. *Meus irmãos, eu mesmo estou convencido de que vocês estão cheios de bondade e plenamente instruídos, sendo capazes de aconselhar-se uns aos outros (Romanos 15:14).*
11. Saúdem uns aos outros. *Saúdem uns aos outros com beijo santo (Romanos 16:16).*
12. Esperem uns pelos outros. *Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros (1 Coríntios 11:33).*
13. tenham igual cuidado uns com os outros *Mas Deus estruturou o corpo dando maior honra aos membros que dela tinham falta, a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros (1 Coríntios 12:24-25).*
14. Sejam bondosos uns para com os outros. *Sejam bondosos uns para com os outros. . . (Efésios 4:32a)*
15. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros *Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoadando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo (Efésios 4:32b).*

- | | |
|---|---|
| 16. Sirvam-se uns aos outros. | <i>Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor (Gálatas 5:13).</i> |
| 17. perdoem uns aos outros. | <i>Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou (Colossenses 3:12-13).</i> |
| 18. Encorajem-se uns aos outros | <i>Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo (1 Tessalonicenses 5:11).</i> |
| 19. Sujeitem-se uns aos outros. | <i>Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo (Efésios 5:21).</i> |
| 20. Suportem-se uns aos outros. | <i>. . . Rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam. Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor. Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz (Efésios 4:1-3).</i> |
| 21. Incentivem uns aos outros. | <i>E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras (Hebreus 10:24).</i> |
| 22. Sejam hospitaleiros uns com os outros | <i>Sejam hospitaleiros uns com os outros. (1 Pedro 4:9)</i> |
| 23. Ministrem uns aos outros conforme os dons que receberam | <i>Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas (1 Pedro 4:10).</i> |
| 24. Sejam humildes uns para com os outros. | <i>Sejam todos humildes uns para com os outros, porque “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes” (1 Pedro 5:5).</i> |
| 25. Levem os fardos pesados uns dos outros | <i>Levem os fardos pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo (Gálatas 6:2).</i> |
| 26. Não falem mal uns dos outros. | <i>Não falem mal uns dos outros, irmãos. Quem fala contra o seu irmão ou julga o seu irmão, fala contra a Lei e a julga. Quando você julga a Lei, não a está cumprindo, mas está se colocando como juiz (Tiago 4:11).</i> |
| 27. Não reclamem uns dos outros. | <i>Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz já está às portas! (Tiago 5:9).</i> |
| 28. Confessem os seus pecados uns para os outros. | <i>Confessem os seus pecados uns para os outros (Tiago 5:16a).</i> |
| 29. Orem uns pelos outros | <i>. . . Orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz (Tiago 5:16b).</i> |
| 30. Tenham comunhão uns com os outros | <i>Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado (1 João 1:7).</i> |

* A lista foi identificada como “Os Uns aos Outros de Deus” pela Igreja Metodista de Kansas, Minnesota.



Crentes tendo comunhão em sua refeição ágape.

O Livro de Atos 8

Tempo: 45 minutos

Leitura: Atos 3:1-4:31

Revisão: A maior testemunha de Jesus é o amor

ágape de uns para com os outros.

Princípio: Não há outro nome senão Jesus, pelo qual possamos ser

salvos e curados.

Escritura: Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:12).

PROFESSOR

Vocabulário:

esmola (s.) Algo dado gratuitamente para aliviar os pobres, por exemplo, dinheiro, comida ou vestimentas.

herdeiros (s.) Beneficiários devido a parentesco.

Herodes (s.) Herodes Antipas, o rei marionete judeu, nomeado pelos romanos para governar a Galiléia.

iletrado (adj.) Sem instrução ou treinamento formais, mas não estúpido ou tolo.

pedra angular (s.) A pedra superior em uma edificação ou muro. Por toda a Bíblia, Cristo é chamado de a pedra fundamental, isto é, a primeira a ser lançada, e de pedra angular, que é a última. Isto simboliza que “Cristo é o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim.” (Apocalipse 1:8)

Pilatos (s.) Pôncio Pilatos, governador romano da Judéia e Samaria.

Porta Formosa, Portão leste no templo judeu.

Pórtico de Salomão, Uma varanda com colunas que se estendiam por todo o comprimento do lado leste do átrio exterior do templo.

Saduceus (s.) Um grupo religioso judeu que cria não haver “ressurreição, anjos ou espíritos.” (Atos 23:8) Em todos os evangelhos e atos, eles fazem oposição a João Batista, Jesus Cristo e os cristãos primitivos.

Sinédrio (s.) O mais elevado conselho religioso e judicial de 70 homens na nação judaica.

sumo sacerdote, O principal sacerdote que, durante o tempo de Cristo, foi nomeado pelo rei Herodes dentre as várias famílias sacerdotais.



Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Aluno, Gráficos “Maneiras de Testemunhar de Jesus” e página para colorir 4, “O Coxo Anda.”

ESTUDANTE

Palavra-Chave:

salvação (s.) Vida eterna, libertação, segurança, saúde e integridade tanto física quanto espiritual.

Perguntas de Raciocínio:

1. Pedro e João não tinham dinheiro para dar ao mendigo. O que eles lhes deram então?
2. O que significa “ser curado”? Como o mendigo agiu após receber sua cura?
3. A quem os apóstolos deram o crédito pelo milagre?
4. Por que os líderes religiosos prenderam Pedro e João?
5. O que Pedro e João disseram quando lhes ordenaram que não falassem mais no nome de Jesus?
6. Descreva as maneiras que você planeja aplicar este princípio à sua própria vida.



Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre estas frases em seu gráfico: “Maneiras de Testemunhas de Jesus”:
 - 1) Pregue o evangelho ousadamente. (2:14-36)
 - 2) Devote-se às coisas de Deus. (2:42)
 - 3) Reparta suas posses com os necessitados. (2:45)



Pano de Fundo da Lição:

1. Na história de Lucas sobre o nascimento do cristianismo, ele começa com Jesus comissionando Seus apóstolos para que sejam Suas testemunhas. Então, ele narra o derramar sobrenatural do Espírito Santo sobre os apóstolos e discípulos de Jesus no dia de Pentecostes. O Espírito lhes deu poder e ousadia no falar e agir.

Um dos primeiros atos dos apóstolos que Lucas descreve é o de curar um homem nascido manco, que era posto no portão do templo todos os dias para pedir esmolas. Os apóstolos de Jesus, Pedro e João, foram abordados pelo homem coxo que lhes pediu dinheiro: Pedro respondeu: “Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho te dou. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, anda!” Assim falando, Pedro estava dizendo que o nome de Jesus Cristo tem a autoridade de Jesus Cristo (Mat 28:18) e que em Seu nome há poder e possibilidade de ser curado.

2. Ao falar com o homem, Pedro revelou o significado essencial do cristianismo. Ele não tinha como ministrar ao homem com ajuda material, mas podia comunicar a ele a verdade espiritual e ser testemunha de Jesus que mudaria a sua vida para sempre!

Há oito referências ao nome de Jesus nesta história da cura do homem coxo: Atos 3:6 e 16 e Atos 4:10, 12, 17, 18, 20 e 40!

3. Pedro aproveitou esta oportunidade na entrada do templo para dirigir a atenção de milhares de judeus devotos (que haviam se reunido para oração diária) para o Deus deles, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó, declarando Ele os havia visitado primeiro (antes dos gentios) na Pessoa de Jesus. A fé no nome de Jesus foi o canal através do qual Deus realizou esta maravilha. Não houve glória para o homem no que ocorreu: nenhuma para os apóstolos, que haviam declarado, e nenhuma para o homem que foi curado.

Cinco mil foram convertidos naquele dia (4:4) através deste milagre, que é o princípio que encontramos nesta história. Quando Deus recebe a glória por Seus poderosos milagres e maravilhas, o Espírito Santo é capaz de convencer do pecado e regenerar aqueles que buscam a salvação pela fé.

4. Os apóstolos foram postos na cadeia a pedido dos temidos líderes religiosos da época. No dia seguinte os líderes religiosos os questionaram sobre o poder que havia realizado tal milagre. Isto deu aos apóstolos a oportunidade de ensinar e pregar o evangelho: *Não há salvação em outro nome a não ser Jesus*. Quando os libertaram, ordenaram que não falassem ou ensinassem no nome de Jesus Cristo. Pedro e João lhes disseram que não poderiam parar de falar o que haviam visto e ouvido! Como testemunhas da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo e recipientes do Seu Espírito Santo, eles proclamaram que tinham de ser fiéis. Eles foram muito ousados e corajosos. Eles voltaram ao seus companheiros louvando a Deus e pedindo a Deus que continuasse a dar-lhes confiança para proclamar a Sua Palavra!



Canção:

“Saberão que somos cristãos pelo nosso amor”

Nota ao professor:

Lembre que o Pano de Fundo da Lição foi escrito para edificação do professor e não deve ser lido pelas crianças. Seu propósito é auxiliar o professor com conceitos e doutrinas bíblicos de maneira que possa responder às perguntas sobre doutrina e estar mais confiante para raciocinar com as crianças.

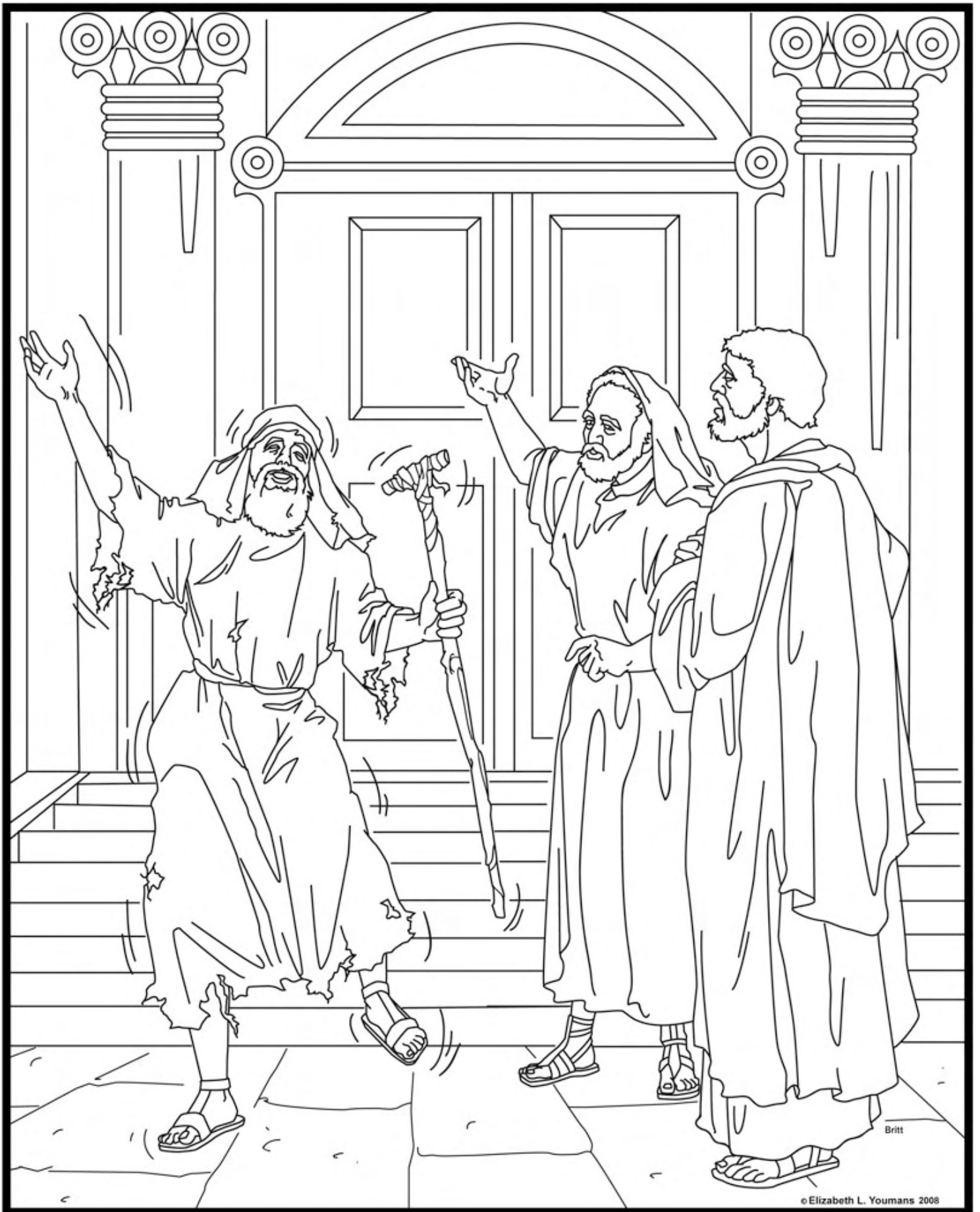
Plano de Ensino:

1. **Ore:** *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários dos alunos.
3. Revise o princípio de que a maior testemunha de Jesus é o amor ágape de uns para com os outros.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.

Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura. Diga-lhes que ouvirão este princípio muitas vezes durante a leitura.
5. Distribua a página de colorir 4 para as crianças pintarem enquanto você lê a história.
6. Leia de Atos 3:1 a 4:31 para esta lição.
7. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
8. Distribua os gráficos “Maneiras de Testemunhar de Jesus.” Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos.
9. Ensine a canção: “*Saberão que somos cristãos pelo nosso amor*”. Esta é uma linda canção de quatro versos em tom baixo. Ensine o primeiro verso.

A letra e a tablatura estão disponíveis em:

http://www.ultimate-guitar.com/tabs/m/misc_praise_songs/they_will_know_we_are_christians_by_our_love_crd.htm
10. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.



Britt

© Elizabeth L. Youmans 2008

Ele andava e saltava e louvava a Deus!

O Livro de Atos 9

Tempo: 45 minutos **Leitura:** Atos 5:12-6:7 **Revisão:** O milagre do homem coxo de nascença

Princípio: Quando for pedido para fazer algo que viola a Palavra de Deus, devemos obedecer a Deus, não a homens. **Escritura:** Devemos obedecer a Deus, não a homens. (Atos 5:29)

PROFESSOR

Vocabulário:

- açoiar** (v.) Bater severamente com chicote ou vara.
- assassinar** (s.) Matar intencionalmente com premeditação.
- ciumento** (adj.) Que suspeita ou teme ser substituído por um rival.
- comum acordo**, Em união; com uma mente e um espírito.
- diácono** (s.) Da palavra grega que significa “servo”.
- hebreus nativos**, Cristãos judeus de fala aramaica.
- judeus helênicos**, Cristãos judeus de fala grega.
- perseguir** (s.) Perseguir por ódio com intuito de infligir dor.
- rabi** (s.) Título hebraico para um mestre ou estudioso judeu.
- reputação** (s.) O caráter estimado de alguém, tanto bom quanto mau.



Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia e Cartão com Vocabulário do Aluno.



Pano de Fundo da Lição:

1. Na leitura de hoje, aprendemos sobre o tremendo crescimento da igreja em Jerusalém sobre a liderança do apóstolo Pedro. Muitos milhares estava vindo a Cristo e sendo curados e libertos com sinais e prodígios. Muitos carregavam seus enfermos e os colocavam na rua para que, se Pedro andasse por ali, sua sombra talvez tocasse neles e os curasse. Outros traziam seus doentes e aflitos de fora de Jerusalém para a cidade e a Escritura dizia que todos eram curados!
2. Com tantos judeus seguindo Jesus Cristo, a perseguição cresceu com o sumo-sacerdote e os líderes religiosos que tinham inveja do ministério e ficaram irados com a mensagem dos apóstolos. As forças espirituais contrárias agora estavam sendo vistas cara a cara. Os inimigos de Cristo estavam alertas e agitados. A primeira coisa que os líderes religiosos fizeram

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

obedecer (v.) Fazer o que é requerido pelos que têm autoridade sobre nós.



Perguntas de Raciocínio:

1. Explique porque o sumo-sacerdote e os líderes religiosos ficaram com inveja dos apóstolos.
2. Descreva os milagres que ocorreram nesta leitura. Será que milagres ainda ocorrem hoje?
3. Qual foi o conselho do Rabi Gamaliel?
4. Por que não é sábio fazer oposição à obra de Deus?
5. Descreva um momento em que você escolheu seguir a Deus ao invés da idéia de um amigo? Qual foi sua recompensa?



Registro no Fichário:

1. Continue a pintar suas páginas de colorir incompletas.
2. Registre estas frases em seu gráfico: “Maneiras de Testemunhar de Jesus”:
 - 4) Ministrando às necessidades das pessoas em nome de Jesus. (3:6, 7)
 - 5) Obedecendo a Deus, não a homens. (5:29)
 - 6) Suportando a perseguição com graça. (5:41)



Canção:

“Saberão que somos cristãos pelo nosso amor”

foi colocar os apóstolos na cadeia, mas um anjo os libertou e os instruiu para ir ao templo e continuar pregando a mensagem da Vida. (A vida eterna em Cristo)

Em seguida foram levados diante do Sinédrio (Conselho de 70 líderes religiosos) e admoestados por continuar a pregar em nome de Jesus. A resposta de Pedro é digna de reflexão pelas crianças: “Devemos obedecer a Deus, não a homens.” (5:29) A declaração de Pedro é uma grande lição para os jovens, que geralmente seguem seus colegas ao invés de ouvirem as admoestações e instruções de seus pais e Deus.

A Escritura relata que o Sinédrio pretendia assassinar os apóstolos (5:33), mas sua ira foi aplacada pela sabedoria de Gamaliel (Rabi com quem o apóstolo Paulo estudou a Lei).

3. Eles acotaram os apóstolos ao invés de matá-los e, novamente, ordenaram que não mais falassem no nome de Jesus. A figura dos apóstolos se regozijando em seu sofrimento pintada por Lucas é cheia de beleza e revela a profundidade de seu relacionamento com Jesus. Aprenderemos que a graça de Deus é derramada em grande medida sobre estes cristãos que serão perseguidos e fisicamente torturados.
4. Conforme a igreja em Jerusalém continuava a crescer, os apóstolos descobriram que não tinham tempo suficiente para servir às necessidades dos convertidos e orar e ensinar a Palavra. Assim, selecionaram diáconos para servir às muitas necessidades dos novos convertidos. Estes homens eram escolhidos com base em sua sabedoria e caminhada no Espírito.

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Revise a história do homem coxo de nascença.
3. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças. Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
4. Leia de Atos 5:12 a 6:7 para esta lição.
5. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
6. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos.
7. Cante a canção: “Saberão que somos cristãos pelo nosso amor”.
8. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.

Nota ao professor:

Lembre que o Pano de Fundo da Lição foi escrito para edificação do professor e não deve ser lido pelas crianças. Seu propósito é auxiliar o professor com conceitos e doutrinas bíblicos de maneira que possa responder às perguntas sobre doutrina e estar mais confiante para raciocinar com as crianças.

O Livro de Atos 10

Tempo: 45 minutos **Leitura:** Atos 6:8-8:3 **Revisão:** Princípio de obedecer a Deus, não a homens.

Princípio: Quando os cristãos são perseguidos, o evangelho é divulgado para outras regiões.

Escritura: Os que tinham sido dispersos por causa da perseguição começaram a anunciar a mensagem aos judeus. Mas, havia alguns deles de fala grega pregando o Senhor Jesus. . . e houve grande número de pessoas que creram se converteram ao Senhor. (Atos 11:19-21)

PROFESSOR

Vocabulário:

adormecer, Expressão utilizada para a morte física dos crentes, mas não sua morte espiritual.

Alexandria, Uma cidade no Egito fundada e nomeada por Alexandre o Grande; Os judeus em Alexandria traduziram o Antigo Testamento para o grego, que se chama Septuaginto.

Ásia, O “oriente”; se refere ao que hoje é a Turquia moderna.

blasfêmia (s.) Fala maldosa, particularmente contra Deus e Seus servos; calúnia;

Caldeus, O povo que vivia no Império Caldeu, cujo centro fica agora no Iraque moderno.

Canaã, A extensão de terra entre o Rio Jordão e o Mar Mediterrâneo a oeste. Parte da Terra Prometida de Israel.

Cilícia, Uma província marítima no sudeste da Ásia Menor; sua capital, Tarso, foi o local de nascimento do apóstolo Paulo.

Cirene, Antiga cidade do Norte da África agora localizada na Líbia moderna.

de dura cerviz (adj.) arrogante e obstinado.

traidor (s.) Alguém que diz uma coisa e faz outra.

Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Aluno e a página para colorir 5, “O martírio de Estevão.”

Pano de Fundo da Lição:

1. Você se lembrará que a palavra “testemunha” em grego é “mártir.” Tertuliano (155-222 A.D.), um antigo patriarca da Igreja, observou após de 150 anos de história da Igreja no Império Romano que “O sangue dos mártires é a semente da Igreja.” O que ele quis dizer foi que na área de crescimento espiritual, a vida flui da morte. Jesus ensinou esta lição na

ESTUDANTE

Palavra-Chave:

mártir (s.) Alguém que sofre morte por seus princípios e crenças.

Perguntas de Raciocínio:

1. Descreva o caráter do jovem diácono Estevão.
2. Com base nas vidas de Jesus e Estevão, o que você entendeu ser a resposta à perseguição?
3. Como a mão de Deus usou a perseguição para divulgar o evangelho?
4. Se você é cristão, você já foi chacoteado e perseguido por causa de sua fé em Cristo? Descreva o incidente e como você reagiu.

Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre as seguintes frase em seu gráfico “Uns aos Outros”:
 - 4) Sirvam uns aos outros (Gálatas 5:13)
 - 5) Tenham igual cuidado uns pelos outros (1 Coríntios 12:24,25)
 - 6) Perdoem-se uns aos outros (Colossenses 3:12, 13)

Canção:

“Saberão que somos cristãos pelo nosso amor”.

parábola da semente: “Se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só. Mas se morrer, dará muito fruto.”

Isto é verdade acerca de Jesus, que morreu na cruz para que tivéssemos vida eterna. Ele nos ensinou que se eles O perseguiram, também nos perseguiriam. (João 15:20) Leia o resumo dos ensinamentos de Jesus encontrados na próxima página na coluna da direita.

2. O jovem Estevão, com seu coração de servo, acabara de ser comissionado pelos apóstolos a servir a igreja como diácono. Lucas o descreveu como “um homem cheio de fé e do Espírito Santo.” (6:5) Ele também disse que Estevão “era cheio de graça e poder, realizando grandes sinais e maravilhas entre o povo.” (6:8) A unção do Espírito Santo estava poderosamente sobre este jovem homem, pois Lucas então relata que os judeus que ficaram ofendidos por seu ensinamento e ministério “eram incapazes de lidar com a sabedoria e Espírito com o qual Estevão falava.”

Como frequentemente ocorre, quando um indivíduo se move na unção do Espírito de Deus, grande resistência e oposição se levantam. Esta é a história do cristianismo através dos séculos! Quando aqueles homens começaram a achar Estevão império a seus ataques verbais, eles prestaram falso testemunho contra ele o acusando de blasfemar contra Moisés e Deus. Eles levaram Estevão diante do Sinédrio. A glória de Deus se manifestou sobre Estevão, cuja “face ficou como o rosto de um anjo.” Quando questionado se as acusações eram verdadeiras, Estevão narrou a história dos hebreus para testificar de Cristo e repreendeu os líderes por sua oposição ao Messias, Jesus Cristo.

Você encontrará um resumo desta história na próxima página na coluna da direita.

3. As pessoas às vezes reagem violentamente à verdade e com Estevão não foi exceção. As pessoas ficaram “furiosas e rangiam seus dentes”, tapando os ouvidos e dando fortes gritos, lançaram-se todos juntos contra ele e começaram a apedrejá-lo. Entretanto, em meio ao seu martírio, Estevão teve uma visão miraculosa—ele viu a glória de Deus e Cristo à direita do Pai. O ato de expressar verbalmente o que vira no espírito atçou seus ouvintes ainda mais. Talvez, de maneira ainda mais espetacular, Estevão clamou ao Senhor que recebesse o seu espírito, caiu de joelhos e, então, em imitação a Jesus Cristo na cruz, clamou em alta voz: “Senhor, não os consideres culpados deste pecado”. Tendo dito isto, Estevão morreu.
4. O martírio de Estevão marca o início da “grande perseguição que ocorreu contra a igreja em Jerusalém.” A tradição relata que mais de 2000 cristãos judeus foram postos à morte a partir do martírio de Estevão. [Baxter, *Explore the Book*, p. 26] Seu martírio também marca a contínua rejeição de Jesus pelos judeus como seu Messias-Salvador-Rei.

O Ensino de Jesus sobre Perseguição

“O meu Reino não é deste mundo. Se fosse, os meus servos lutariam para impedir que os judeus me prendessem. Mas agora o meu Reino não é daqui” (João 18:36).

“... Se me perseguiram, também perseguirão vocês. Se obedeceram à minha palavra, também obedecerão à de vocês.

“Tratarão assim vocês por causa do meu nome, pois não conhecem aquele que me enviou” (João 15:20, 21).

“Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa, os insultarem, os perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês. Alegrem-se e regozijem-se, porque grande é a sua recompensa nos céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que viveram antes de vocês” (Mt 5:11, 12).

“Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo’. Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus. Porque ele faz raiar o seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. Se vocês amarem aqueles que os amam, que recompensa vocês receberão? (Mt 5:43-46).

Todos odiarão vocês por minha causa, mas aquele que perseverar até o fim será salvo. Quando forem perseguidos num lugar, fuja para outro. Eu lhes garanto que vocês não terão percorrido todas as cidades de Israel antes que venha o Filho do homem” (Mt 10:22-23).

“Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno” (Mt 10:28).

“Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá, mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará” (Mt 16:24, 25).

5. Os apóstolos permaneceram em Jerusalém mas outros membros da igreja se espalharam por toda Judéia e Samaria. Este foi o cumprimento do qual Jesus havia falado aos seus apóstolos em Atos 1:8: "Serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra." Em breve descobriremos que deste período de grande perseguição nasce um novo centro do cristianismo na Antioquia, Síria. (Atos 11:19-22)
6. Ouvimos a respeito de Paulo pela primeira vez através desta leitura. Ele é apresentado como Saulo, seu nome hebraico. Encontramos Saulo participando da grande perseguição da igreja em Jerusalém.

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o princípio de obedecer a Deus, não a homens.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.

Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
5. Distribua a página de colorir 5 para as crianças pintarem enquanto você lê.
6. Leia de Atos 6:8 a 8:3 para esta lição.
7. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
8. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos "Uns aos Outros".

Discuta onde na história cada "um ao outro" é manifestado.
9. Ensine o segundo verso de 1. "Saberão que somos cristãos pelo nosso amor".
10. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.

Resumo do Sermão de Estevão

O Deus da glória chamou Abraão para deixar o seu povo e sua terra natal. Abraão obedeceu e assentou-se em Canaã, que o Senhor prometera dar aos seus descendentes.



Abraão gerou Isaque; Isaque gerou Jacó e Jacó gerou 12 filhos que se tornaram os 12 patriarcas de Israel. Onze dos filhos de Jacó conspiraram em vender o décimo - segundo irmão, José, para ser escravo no Egito. O Senhor usou José no Egito para livrar os filhos de Israel da fome em Canaã.



Os israelitas assentaram-se no Egito e começaram a multiplicar-se grandemente. Quatrocentos anos atrás, chegou ao poder um faraó que, temendo o seu grande número, os escravizou. O Senhor levantou um libertador, Moisés, que com sinais e maravilhas afligiu os egípcios e libertou o povo de Deus.



Através de Moisés, o Senhor deu a Lei aos israelitas. Deu também o modelo para a construção do Tabernáculo da Aliança, onde Deus podia estar em seu meio e ser adorado. Infelizmente, o povo reclamou e se rebelou, o que fez com que vagassem 40 anos no deserto. Todos os que se haviam rebelado morreram no deserto e jamais viram a Terra Prometida.



Após 40 anos, Josué e os filhos de Deus entraram na Terra Prometida de Canaã. O Senhor continuou a habitar no Tabernáculo móvel até o filho do rei Davi, o rei Salomão, construir o Templo permanente em Jerusalém.



Com a vinda do dom do Espírito Santo, que habita em cada crente, Estevão declarou que "O Altíssimo não habita em casas feitas por homens" significando que o dia de cerimônias do Templo havia terminado.



© Elizabeth L. Youmans 2008

“Senhor, não os consideres culpados deste pecado.”

O Livro de Atos II

Tempo: 45 minutos

Leitura: Atos 8:4-40

Revisão: Quando os cristãos são perseguidos, o

evangelho é divulgado para outras regiões.

Princípio: Quando uma pessoa confessa sua fé em Jesus, ela

deve ser batizada.

Escritura: Levante-se, seja batizado e lave os seus pecados, invocando o nome dele (Atos 22:16).

PROFESSOR

Vocabulário:

Candace, título etíope para todas as rainhas.

Etiópia, A antiga terra de Cuque (Neto de Noé), localizada na África. Grupos de povos semitas têm vivido no norte da Etiópia por milhares de anos. A Rainha de Sebá é conhecida na história da Etiópia por ter tido um filho com o rei Salomão e começado uma linhagem na Etiópia que muitos ainda hoje alegam ser sua herança. A Bíblia não relata esta história. (Gênesis 10:7; I Reis 10)

Samaritanos, Os samaritanos eram descendentes dos colonizadores assírios que chegaram após a queda do reino do norte de Israel. Os judeus os desprezavam por causa de seu sangue gentio mestiço e forma distinta de adoração.

sacramento (s.) Uma ordenança sagrada instituída por Jesus Cristo, por exemplo o batismo nas águas e a Ceia do Senhor/Eucaristia.

magô (s.) Um mágico; um encantador.

espírito imundo, Um espírito sujo em pensamento e linguagem.



Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Aluno e página para colorir 6 "O Batismo do Etíope".



Pano de Fundo da Lição:

1. Esta leitura relata como o cristianismo foi divulgado a partir de Jerusalém até a Judéia e Samaria. Apesar de ter parecido um momento negro para os apóstolos, com a perseguição de sua comunidade de crentes, eles continuaram a pregar fora de Jerusalém. O Espírito de Deus falou com Felipe e o dirigiu ao primeiro ministro da Rainha da Etiópia. Ele seguiu para casa em sua carruagem lendo o Livro de Isaías. Felipe investiu tempo para ensinar-lhe que a passagem da Escritura que ele estava lendo (capítulo 53) era uma descrição da crucificação de Jesus Cristo, que havia morrido pelos pecados de todos. O etíope

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

batismo (s.) O sacramento cristão através do uso de água que significa a limpeza do indivíduo de seu pecado e a união com Deus.



Perguntas de Raciocínio:

1. Como o evangelho foi divulgado a partir de Jerusalém?
2. Nome as três áreas para onde o evangelho avança nesta leitura. Localize cada uma em seu mapa do Império Romano e diga em qual continente cada um se encontra.
3. Como o diácono Felipe demonstrou o amor ágape em relação ao etíope?
4. Descreva uma experiência sua em que você mudou o seu caminho para ajudar alguém.



Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre as seguintes frases em seu gráfico "Uns aos Outros":
 - 7) Regozijem-se uns com os outros. (Romanos 12:15)
 - 8) Aconselhem-se uns aos outros. (Romanos 15:14)
 - 9) Dedicuem-se uns aos outros. (Romanos 12:10)



Canção:

"Saberão que somos cristãos pelo nosso amor"

pediu para receber a Cristo e ser batizado. Este é um surpreendente testemunho da Mão providencial de Deus dirigindo os caminhos dos indivíduos. A Etiópia é no continente da África e, assim, o evangelho avançou de Samaria ao norte da África.

2. A palavra “batizar” é uma palavra grega que significa “imersão ou totalmente submergir um objeto em um líquido”. Hoje o batismo é um dos dois sacramentos da Igreja universal; o outro é a Ceia do Senhor. O batismo é a lavagem do novo convertido com água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo que sela seu enxerto em Cristo. O batismo não regenera o espírito do indivíduo. O batismo aponta para a realidade do poder salvador de Deus e a regeneração pelo Espírito Santo. Quando o crente confessa sua fé em Cristo e é batizado, Deus honra sua confissão e o recebe no corpo de Cristo, a Igreja universal.
4. Cristo nomeou coisas materiais – água, pão e vinho – não apenas para representar as verdades espirituais, mas também para selar e aplicar estas verdades aos crentes. O sinal visível no batismo é a lavagem com água, que significa limpeza, regeneração, o espírito do crente sendo feito novo pela obra do Espírito Santo. O selo invisível no espírito do indivíduo também é obra do Espírito Santo que marca o novo convertido com filho de Deus.
5. Há duas formas de batismo: imersão e aspersão. Ambas tem fundamentação nas Escrituras. O simbolismo de imersão, baseado grandemente em Romanos 6 é o de morrer com Cristo para o pecado e ressuscitar com Ele para uma vida renovada. A aspersão simboliza a limpeza do crente de seus pecados. Suas raízes estão em certas expressões bíblicas, como Ezequiel 36:26, 27: “Aspergirei água pura sobre vocês e ficarão puros. . . . Porei o meu Espírito em vocês e os ewarei a agirem segundo os meus decretos”.

Há muitos exemplos de batismo no Novo Testamento começando com o batismo de Jesus por João Batista. (Lucas 3:21) Como Jesus em Seu batismo foi ungido pelo Espírito Santo, assim também ocorre com o crente quando é batizado. Quando Cristo comissionou os apóstolos, Ele disse-lhes para batizar aqueles que o seguiriam no nome do Pai, Filho e Espírito Santo. (Mt 28:19) Quando Pedro pregou no Pentecostes, as pessoas exigiram saber o que deveriam fazer em resposta à mensagem do evangelho. Pedro lhes disse: “Arrependam-se e sejam batizados”. (Atos 2:38) Em nossa leitura de hoje, o diácono Felipe batizou os convertidos samaritanos e o eunuco etíope. (Atos 8:36-39) O apóstolo Paulo foi batizado por Ananias logo após sua conversão. (Atos 9:18) Pedro batizou o gentio Cornélio e os de sua casa. (Atos 10:47, 48) Lídia foi batizada (Atos 16:14, 15) e o carcereiro filipense foi batizado com os de sua casa (Atos 16:33).

Claramente os escritores do Novo Testamento registraram que o batismo em água era prática rotineira na vida da igreja

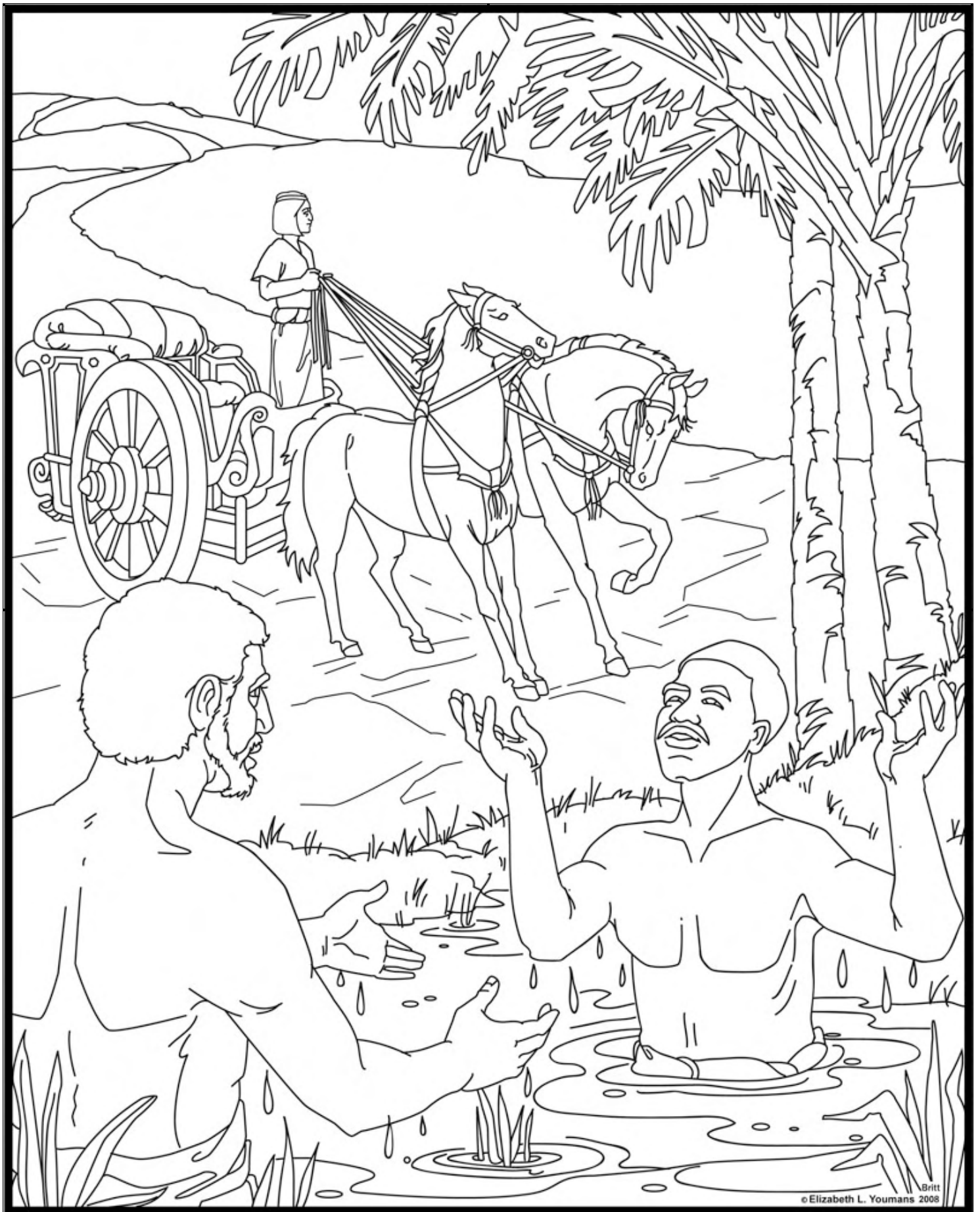
primitiva. Conforme Paulo escreveu aos efésios: há “um Senhor, uma fé e um batismo”.

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o princípio de que quando a perseguição chega, ela é um instrumento para divulgação do evangelho.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.

Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
5. Distribua a página de colorir 6 para as crianças pintarem enquanto você lê.
6. Leia Atos 8:4-40 para esta lição.
7. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
8. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus “Uns aos Outros”.

Discuta onde na história cada “um ao outro” é manifestado.
9. Cante os dois versos de “*E suas outras canções*” e outras canções suas.
10. Conclua com uma curta oração e benção para as crianças.



© Elizabeth L. Youmans 2008

“Se creres de todo o teu coração, podes ser batizado.”

O Livro de Atos 12

Tempo: 45 minutos
pessoa deve ser batizada.

Leitura: Atos 9:1-42

Revisão: Sacramento do batismo e porque uma

Senhor, tudo se faz novo!

Princípio: Quando uma pessoa recebe Jesus Cristo como seu Salvador e

Escritura: Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! (2 Coríntios 5:17).

PROFESSOR

Vocabulário:

Cesaréia, Antigo porto marítimo romano no Mar Mediterrâneo construído pelo rei Herodes no noroeste da Palestina.

confundir (v.) lançar em desordem; tornar inapto a pensar claramente.

Damasco, Antiga cidade da Síria e provavelmente a mais antiga do mundo. Hoje é a capital da Síria.

Galiélia, Área no norte da Palestina; local do ministério de Jesus.

Lida, Antiga cidade saindo da Judéia ao leste de Jope.

Sarom, A planície que se estende ao sul a partir de Lida até 80 quilômetros ao longo do Mar Mediterrâneo.

Tarsis, Antigo centro cultural e intelectual em Cilícia (atualmente sul da Turquia) onde o apóstolo Paulo nasceu.

o Caminho, Os santos da igreja primitiva eram chamados do povo do “caminho”. Jesus os havia ensinado: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (João 14:6).



Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Estudante e página para colorir 7 “A conversão de Paulo”.



Pano de Fundo da Lição:

1. Este capítulo em nossa história do nascimento do cristianismo contém um evento histórico muito importante—a conversão do apóstolo Paulo, o maior missionário de todos os tempos. Paulo ficou famoso por todo o Império Romano e, indubitavelmente, uma das mais influentes figuras em toda história! Ele foi usado pelo Senhor para promover o estabelecimento da Igreja Cristã (o Corpo de Cristo) na terra. Sob a inspiração do Espírito Santo, Paulo escreveu cartas de exortação às igrejas recém-nascidas que tinham sido estabelecidas sob seu ministério, que se tornaram os documentos fundamentais para a modo de vida cristão. Através de suas atividades missionárias

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

nova criatura, O espírito no interior da pessoa está vivo em Cristo e todas as suas afeições são mudadas.



Perguntas de Raciocínio:

1. De que forma Paulo já era cego mesmo antes de sua viagem a Damasco? De que forma você pode estar cego?
2. De que maneira Paulo foi feito novo?
3. Por que Ananias e os apóstolos relutaram em aceitar Paulo?
4. Como Barnabé ajudou a divulgar o evangelho? Cite algumas maneiras que você pode ser um “Barnabé” em sua comunidade.
5. Descreva os milagres de Pedro.
6. Reconte todas as regiões geográficas onde o evangelho foi divulgado.



Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre as seguintes frase em seu gráfico “Uns aos Outros”:
 - 10) Sejam bondosos uns para com os outros. (Efésios 4:32a)
 - 11) Chorem com os que choram. (Romanos 12:15)
 - 12) Aceitem-se uns aos outros. (Romanos 15:7)



Canção:

“Saberão que somos cristãos pelo nosso amor”, verso 3.

e seus escritos, Paulo afetou incontáveis bilhões de cristãos durante os últimos 2000 anos.

Paulo, cujo nome hebraico era Saulo, era um homem muito letrado. Ele nasceu em Tarso, Cilícia, província grega no Império Romano. Sua família era da tribo de Benjamin. (Fil 3:4-7) Os judeus da Cilícia eram cidadãos romanos.

Com dez anos de idade, Paulo foi educado na Lei sob a tutela do rabi Gamaliel, membro do Sinédrio e um dos mais famosos rabis da escola de Hilel em Jerusalém. O jovem Paulo falava hebraico, grego, latim e aramaico.

2. Paulo era fariseu e zelote do judaísmo. Na primeira vez que o encontramos na Bíblia, ele crê que os seguidores de Cristo são hereges. Ele zelosamente perseguia o povo de Deus supondo estar fazendo a obra de Deus. Somente com seu encontro direto com Cristo na estrada para Damasco é que sua suposição foi demonstrada ser incorreta. Cristo deixou bem claro para ele que quando você persegue o Corpo de Cristo, você perseguindo a Ele! Paulo conhecia as Escrituras, mas foi somente com seu encontro com Cristo que se tornou capaz de discernir espiritualmente a Cristo nas Escrituras. Sabemos que esta iluminação ocorreu instantaneamente pois Paulo imediatamente começou a pregar e ensinar na sinagoga que Jesus era o Messias.
3. Finalmente, Paulo não foi inicialmente recebido pelos apóstolos em Jerusalém. Isto é compreensível já que Paulo tinha a reputação de mandar matar ou prender os crentes. Providencialmente, Paulo tinha Barnabé com amigo e patrocinador.

Como parte da educação de Paulo, ele explica em sua carta aos Gálatas (1:17,18) que ele passou três anos no deserto árabe estudando e aprendendo sobre Jesus com o Espírito Santo.

4. Paulo possuía uma forma de sustento com o ofício de fabricar de tendas. Sua cidade natal (Tarso) também era conhecida por confeccionar um tipo macio de tecido da lã de cabras pretas.

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o sacramento do batismo e porque uma pessoa deve ser batizada.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.

A Divulgação do Evangelho

Jesus deu a ordem para a divulgação das “Boas Novas” do reino de Deus em Atos 1:8: “Vocês serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.”

*Logo no início do Livro de Atos, Pedro tomou lugar de destaque quando proclamou o evangelho por toda a cidade de **Jerusalém**. Em nossa última lição de história, vimos como Felipe proclamou a Cristo tanto nas terras da **Judéia** quanto em **Samaria** e levou o eunuco etíope a Cristo, que levou consigo o evangelho para o norte da **África**.*

*Aprendemos na lição de hoje que Pedro levou a mensagem do evangelho para os judeus helênicos em **Lida, Sarom e Jope** onde muitos creram. (9:42) Diversos milagres ocorreram enquanto ele orava pelas pessoas. Estes milagres foram usados por Deus para divulgar a mensagem do evangelho.*

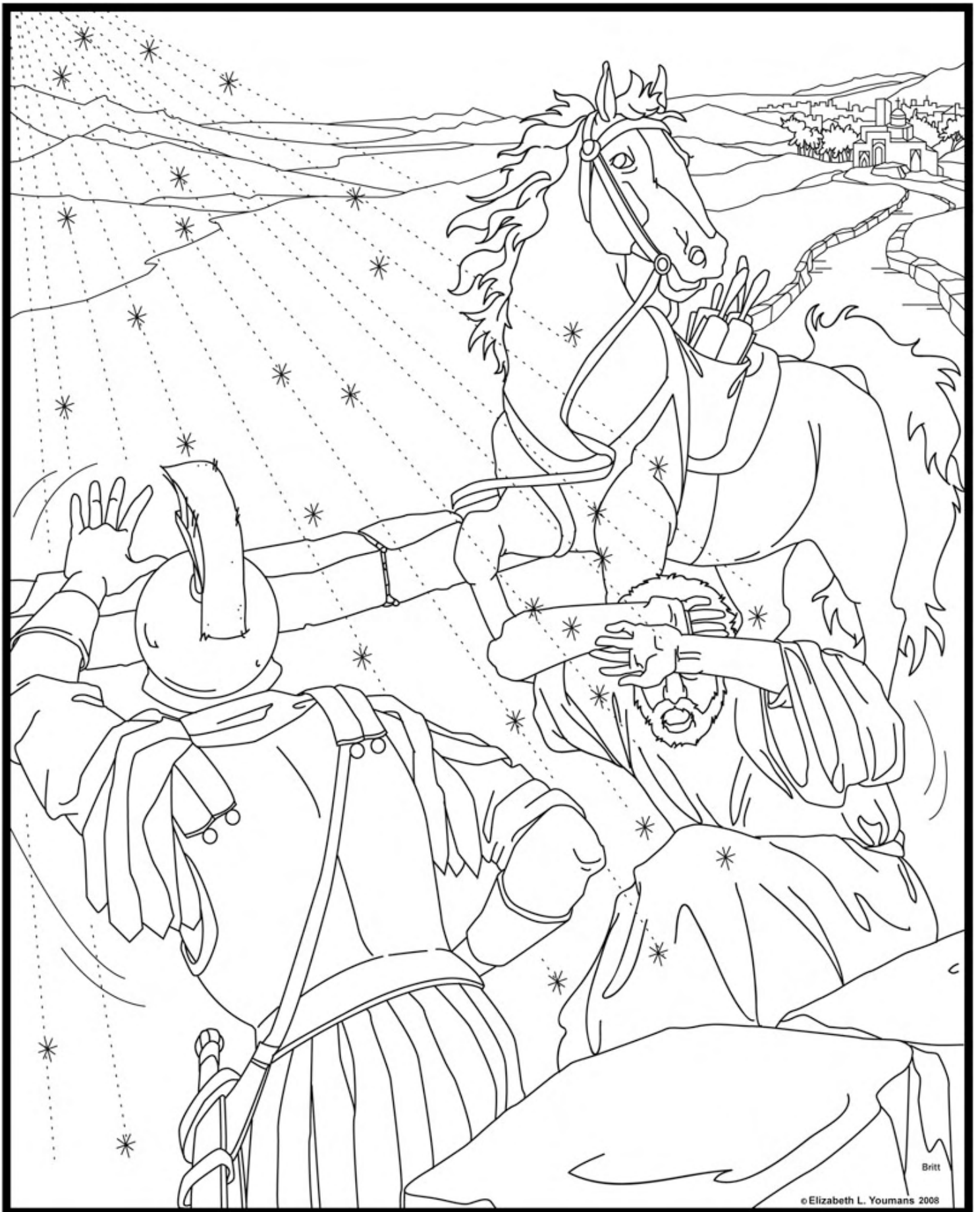
Logo, com a conversão de Paulo, o evangelho começou a avançar por todo o Império Romano, conforme o Espírito Santo o conduzia e a seus discípulos a muitas terras. Por dominar muitos idiomas, Paulo nunca precisou de intérprete. Ele era bem-educado em assuntos seculares assim como nas Escrituras do Antigo Testamento.

Deus deu à luz ao cristianismo através de crentes judeus, ou seguidores do Caminho, como eram chamados. Quando os apóstolos entravam em um nova cidade, eles sempre iam primeiro à sinagoga judaica para ensinar e pregar. Mas o evangelho foi divulgado para muitos outros povos gentios através das viagens missionárias de Paulo por todo o Império Romano. Quando os judeus consistentemente o perseguiram e resistiram à mensagem do evangelho, Paulo tornou-se o “Apóstolo aos Gentios”.

Muitos cristãos do primeiro século sofreram grandemente, foram brutalmente perseguidos e martirizados por sua fé em Jesus Cristo; porém, eles consideraram uma honra sofrer e ser assassinado por sua crença em Jesus. A história registra que cada um dos apóstolos de Jesus foi martirizado, exceto João, “o discípulo amado”.

Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.

5. Distribua a página de colorir 7 para as crianças pintarem enquanto você lê.
6. Leia Atos 9:1-42, assim como o pano de fundo sobre Paulo e a história da “Divulgação do Evangelho” encontrados nesta lição. Cite as regiões geográficas e cidades onde estas leituras ocorreram em seu Mapa do Império Romano de parede.
7. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
8. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos “Uns aos Outros”.
Discuta onde na história cada “um ao outro” é manifestado.
9. Ensine o verso 3 de: “Saberão que somos cristãos pelo nosso amor” e continue cantando todas as suas outras canções.
10. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.



“Saulo, Saulo, por que me persegues?”

O Livro de Atos 13

Tempo: 45 minutos

Leitura: Atos 9:43-11:18

Revisão: O novo nascimento em Jesus Cristo;

a divulgação do evangelho

Princípio: Preconceito e parcialidade não tem lugar no Corpo de Cristo.

Escritura: Deus não trata as pessoas com parcialidade (Atos 10:34b).

PROFESSOR



Vocabulário:

centurião (s.) Soldado romano no comando de 100 homens.

exclusivo (adj.) Que impede algumas pessoas de participação.

parcialidade (s.) Inclinação a favorecer um grupo, idéia ou opinião em detrimento de outros.

profano (adj.) 1) Não sagrado; não renovado ou santificado.
2) Ímpio.

resoluto (adj.) Firme em propósito ou crença; determinado.

transe (s.) Afastamento do indivíduo em relação ao meio físico que o cerca como em contemplação ou alienação.



Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Estudante, gráfico “Retrato de Pedro” e a página para colorir 8 “Pedro e o centurião romano”.



Pano de Fundo da Lição:

1. No porto marítimo de Cesaréia no Mediterrâneo, residia um centurião chamado Cornélio. Cornélio e sua casa eram prosélitos gentios, romanos que aceitaram as crenças e práticas judaicas e oravam a Deus regularmente. Cornélio teve uma visão em que um anjo do Senhor ordenava-lhe a encontrar o apóstolo Pedro. Cornélio imediatamente enviou dois servos e um soldado para buscar Pedro.

Enquanto os homens estavam viajando para Jope, Pedro também teve uma visão em que viu um grande lençol cheio de animais e ouviu uma voz dizendo-lhe para "matar e comer". Pedro recusou, dizendo que ele "nunca tinha comido nada impuro ou imundo". Como judeu que observava a Lei, Pedro não teria comido nada que a Lei houvesse declarado impuro. A voz respondeu: "Não chame impuro ao que Deus purificou". Isso ocorreu três vezes, quando o Espírito disse a ele: "Simão, três homens estão procurando por você. Levante-se e desça. Não hesite em ir com eles, pois eu os enviei." Pedro

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

preconceito (s.) Inclinação injusta a favor ou contra um indivíduo ou objeto.



Perguntas de Raciocínio:

1. Tradições extra-bíblicas e preconceito podem ser obstáculos à compreensão aos caminhos de Deus. Dê dois exemplos de obstáculos a partir da leitura de hoje.
2. Você consegue pensar de que maneira sua cultura diverge do evangelho?
3. De que maneira a sua obediência ao evangelho pode resultar em conflito com sua família, comunidade ou cultura?
4. Como você deve responder a novas experiências ou informações que desafiam o seu pensamento?
5. Como você pode se certificar de que o seu pensamento está fundamentado na verdade ou na tradição humana?



Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre as seguintes frases em seu gráfico “Retrato de Pedro”:
 - Nascido na Galiléia
 - Pescador por profissão
 - Apóstolo de Jesus Cristo
 - Líder da igreja primitiva



Canção:

“Saberão que somos Cristãos pelo nosso amor”

encontrou-se com os homens que narraram a visão de Cornélio.

Esta passagem da história é impressionante, pois ambos os homens têm uma visão em que Deus fala algo extraordinário para eles. Ambos, apesar de atônitos, foram obedientes a Deus. Deus estava fazendo algo novo na comunidade de crentes judeus. Os judeus eram proibidos por lei de se relacionar com os gentios em suas casas e de comer alimentos preparados por eles. Mas Deus estava ensinando a Pedro que o exclusivismo judaico havia chegado ao fim no plano de Deus para os indivíduos e nações. Deus deu a Pedro uma nova revelação sobre o reino de Deus. Sua resposta reflete que ele compreendeu o jeito de Deus: “Agora percebo verdadeiramente que Deus não trata as pessoas com parcialidade, mas de todas as nações aceita todo aquele que o teme e faz o que é justo.” (Atos 10:34, 35)

A salvação pode ter sido para os judeus, mas agora Deus a tornava disponível também para os gentios. Enquanto Pedro proclamava a Cristo para Cornélio e sua casa, o Espírito Santo veio sobre todos os que ouviam a mensagem. Então, Pedro os batizou.

2. Isto foi, de fato, algo revolucionário. O evangelho havia sido proclamado e recebido por judeus aramaicos e helênicos, mas agora uma família dentre os gentios havia se arrependido e recebido o Espírito Santo.
3. As igrejas em Jerusalém e na Judéia ouviram falar do acontecimento e criticaram Pedro por entrar na residência de gentios e comer sua comida. Pedro explicou tudo o que havia acontecido e concluiu sua defesa dizendo: “Se, pois, Deus lhes deu o mesmo dom que nos tinha dado quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para pensar em opor-me a Deus?” Quando os apóstolos e irmãos aceitaram suas palavras, eles louvaram a Deus dizendo: “Então, Deus concedeu arrependimento para a vida até mesmo aos gentios!” Eles puseram de lado os seus preconceitos e seguiram a luz! Este foi o nascimento da igreja dos gentios em Cesaréia.
4. Exatamente como no primeiro século, frequentemente o preconceito e a parcialidade se põem no caminho dos propósitos de Deus na igreja do século XXI. Antes de fazer as Perguntas de Raciocínio às crianças, reflita sobre a sua própria igreja e a cultura nacional e peça ao Senhor que mostre a você as áreas ou tradições que podem estar bloqueando a verdade da Palavra de Deus.



Plano de Ensino:

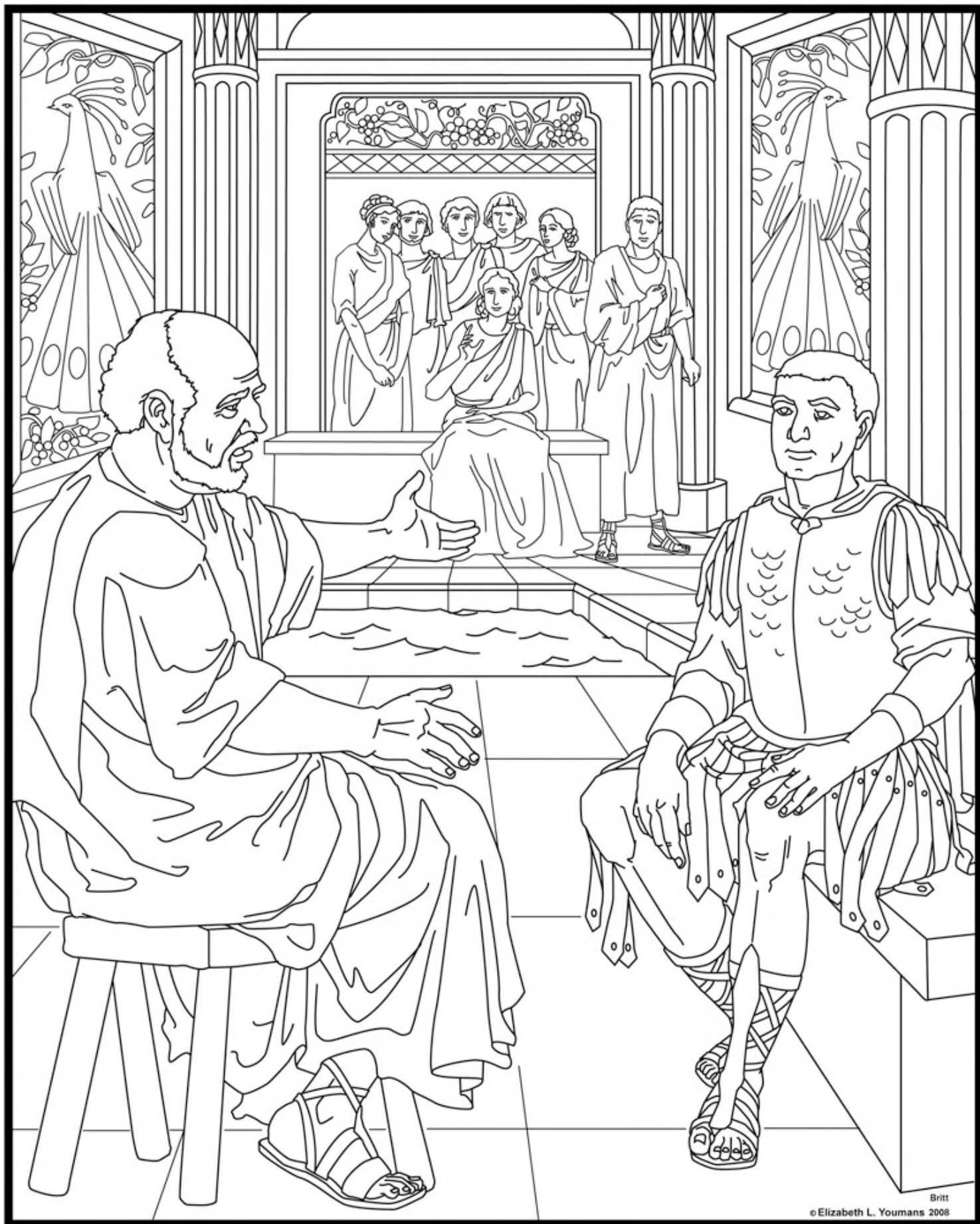
1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*

2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o novo nascimento em Jesus Cristo e a divulgação do evangelho.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.
5. Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
6. Distribua a página de colorir 8 para as crianças pintarem enquanto você lê.
7. Leia Atos 9:43-11:18.
8. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
9. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos “Retrato de Pedro”.
10. Cante “*Saberão que Somos Cristãos pelo Nosso Amor*” e todas as suas outras canções.
11. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.

Retrato do Apóstolo Pedro

“Não podemos parar de falar o que vimos e ouvimos.” — Atos 4:20

A large rectangular box with a black border, containing 21 horizontal lines for writing, intended for a portrait of the Apostle Peter.



Britt
© Elizabeth L. Youmans 2008

Pedro pregando o Evangelho na casa do centurião romano.

O Livro de Atos 14

Tempo: 45 minutos

Leitura: Atos 11:18-12:25

Revisão: Preconceito e parcialidade não tem

lugar no Corpo de Cristo.

Princípio: A divulgação e sucesso da mensagem do evangelho depende em parte de os cristãos encorajarem uns aos outros.

Escritura: Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo (1 Tessalonicenses 5:11).

PROFESSOR



Vocabulário:

Cristão (s.) Indivíduo que reconhece a Cristo como Senhor e Salvador e adere a Seus ensinamentos. (adj.) Que pertence a Cristo e a Seus ensinamentos.

diáspora (s.) 1) Dispersão dos judeus de sua terra natal.
2) Dispersão ou espalhamento de um povo, língua ou cultura anteriormente concentrada em um local.

encorajamento (s.) O ato de dar coragem, esperança de sucesso ou apoio a alguém.

execução (s.) Colocar à morte uma pessoa condenada.

fome (s.) Severa escassez de alimentos devido à falha da plantação que resulta em fome, inanição e morte.

resoluto (adj.) Firme em propósito ou crença; determinado.



Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário e página para colorir 9: "O anjo livra Pedro da prisão".



Pano de Fundo da Lição:

Esta leitura tem dois eventos históricos que afetaram o crescimento da Igreja:

1. O discipulado dos crentes de Antioquia (Atos 11:19-30)
Antioquia no Rio Orontes era localizado na Ásia Menor, 300 milhas ao norte de Jerusalém. Em 64 A.C. Pompéia era a capital da província romana da Síria. Muitos judeus helênicos residiam lá. Antioquia tornou-se o berço do cristianismo entre os gentios; primeiro centro de ministério aos gentios (Atos 11:20); base da qual Paulo e Barnabé foram enviados em suas viagens missionárias (Atos 13:2, 3; 15:35-41; 18:22, 23; e cidade na qual Pedro viveu antes de mudar para Roma (Gálatas 2:11).

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

encorajamento (s.) O ato de dar coragem, esperança de sucesso ou apoio a alguém.



Perguntas de Raciocínio:

1. Quem foram os líderes dos novos convertidos em Antioquia? De que maneira a igreja cresceu entre os gentios?
2. O que aprendemos até o momento nesta história sobre o amor ágape?
3. De que maneira você pode encorajar outras pessoas?
4. Descreva a Mão Providencial de Deus na vida de Pedro. Na vida de Herodes Agripa.
5. Explique o seguinte: Cristo sempre triunfa sobre o mal!



Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre as seguintes frase em seu gráfico "Uns aos Outros":
 - 13) Exortem-se uns aos outros. (1 Tessalonicenses 5:11)
 - 14) Levem os fardos pesados uns dos outros. (Gálatas 6:2)
 - 15) Orem uns pelos outros. (Tiago 5:16a)



Canção:

Coleção de Canções

Na leitura de hoje, os crentes que haviam fugido da perseguição em Jerusalém estabeleceram na Fenícia, Chipre e Antioquia. A maioria deles pregou o evangelho para irmãos judeus, mas alguns começaram a pregar para os gregos da região, muitos dos quais receberam a Cristo. Quando as notícias destas conversões chegaram a Jerusalém, Barnabé foi enviado à Antioquia. Barnabé, cujo nome significa “Filho da Exortação” (Filho do Encorajamento), viu a obra do Senhor nas vidas destes crentes e alegrou-se. Ele os encorajou poderosamente e grandes números foram convertidos ao Senhor. Ele percebeu que precisaria de ajuda para discipliná-los, então viajou para Tarso para encontrar-se com Paulo. Os dois retornaram para ensinar e discipular os crentes em Antioquia por um ano. Sob sua liderança e desejo de investirem-se no ensino e construir relacionamentos cristãos, não demorou muito para Antioquia tornar-se o centro do cristianismo. Foi em Antioquia que os seguidores de Cristo foram chamados de cristãos pela primeira vez. Durante este tempo, um profeta previu a chegada da escassez e da fome por todo o mundo romano. (A história registra isso durante o reino de Claudius). Os discípulos em Antioquia tiraram uma oferta para os crentes na Judéia, que foi entregue por Barnabé e Saulo. Seus ensinamentos e discipulado produziram um grande número de cristãos que aprenderam como servir uns aos outros em amor ágape.

2. Cristãos perseguidos por Herodes Agripa (Atos 12:1-25):

Herodes Agripa I era neto de Herodes o Grande e rei marionete da Judéia de 37 a 44 A.D. Ele tinha alto conceito de si mesmo e para espanto de seus súditos judeus, Agripa vivia como zelote defendendo todos os costumes e tradições judaicas. Ele odiava os discípulos de Cristo e os horrorizou prendendo muitos deles. Ele mandou matar Tiago, irmão de João, ao fio da espada. (Ele se tornou o primeiro mártir dos apóstolos de Jesus.) Quando sua popularidade entre os judeus decolou por causa deste assassinato, o sinistro rei mandou prender e encarcerar Pedro.

Muitos cristãos começaram a orar fervorosamente pela libertação de Pedro. Na noite anterior ao seu julgamento, um anjo acordou Pedro na cela da prisão e miraculosamente o levou para os portões da cidade, que abriram-se sozinhos. Pedro entendeu que estava livre da prisão, de Herodes e de sua trama de assassinato; ele foi à casa de Maria para compartilhar o que havia acontecido. Verdadeiramente sua libertação foi um ato de Deus em resposta às suas orações! Na manhã seguinte, Herodes conduziu uma busca infrutífera por Pedro e então ordenou que os homens que o haviam vigiado na noite anterior fossem executados.

Herodes viajou da Judéia para Cesaréia onde encontrou-se com os representantes de Tiro e Sidom. Herodes, usando suas vestes reais feitas totalmente de prata, falou ao povo. A multidão clamava: “Esta é voz de um deus, não de um homem.” Por Herodes não lhes ter repreendido ou rejeitado sua bajulação, ele foi imediatamente atingido por um anjo do

Sítios Geográficos em Nossa Leitura

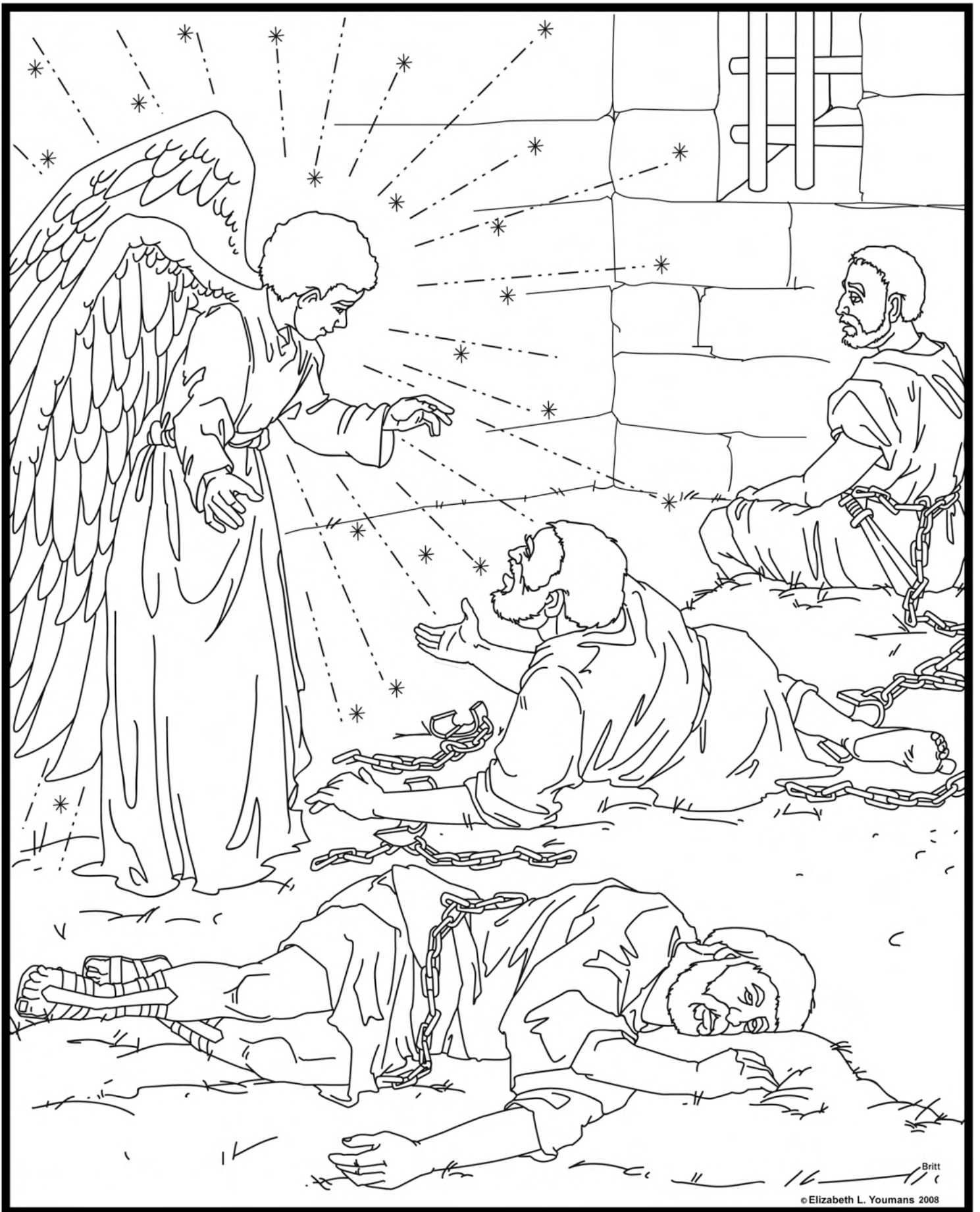
- **Antioquia no Rio Orontes:** Uma de muitas Antioquias; era a capital da Síria na Ásia Menor; muitos judeus helênicos viveram lá; tornou-se o berço do cristianismo entre os gentios.
- **Chipre:** Ilha no leste do Mar Mediterrâneo localizado na costa ocidental da Fenícia e Síria.
- **Fenícia:** Província imediatamente ao norte da Galiléia e a oeste da Síria; corresponde aproximadamente ao Líbano dos dias atuais.
- **Sidom:** Cidade litorânea de renome na Síria, norte de Tiro.
- **Tarso:** Cidade localizada na província romana da Cilícia. Cidade natal de Paulo; era uma cidade cultural e possuía uma universidade; conhecida por sua educação e comércio.
- **Tiro:** Antiga cidade litorânea na Síria conhecida por seu esplendor, poder e riqueza.

Senhor e comido por vermes. Apesar da tentativa de Herodes de calar o evangelho, "a palavra de Deus continuou a aumentar e ser divulgada". Assim tem acontecido através dos séculos. Mais cedo ou mais tarde, aqueles que se opunham foram vencidos, enquanto a marcha triunfante da Palavra continuou.



Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o princípio de que preconceito e parcialidade não tem lugar no Corpo de Cristo.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.
5. Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
6. Distribua a página de colorir 9 para as crianças pintarem enquanto você lê.
7. Leia Atos 9:43-11:18. Relate alguns fatos interessantes do pano de fundo da lição.
8. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
9. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos.
Discuta onde na história cada "um ao outro" é manifestado.
10. Cante sua coleção de canções.
11. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.



“Pedro, levanta-te rápido segue-me.”

O Livro de Atos 15

Tempo: 45 minutos

Leitura: Atos capítulos 13 e 14

Revisão: O papel do encorajarem na

divulgação do evangelho por um corpo de crentes.

Princípio: Missionário do evangelho é alguém chamado por Deus e enviado

Escritura: . . . disse o Espírito Santo: “Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado”. Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram (Atos 13;2, 3).

PROFESSOR

Vocabulário:

deidade (s.) 1) Truque. 2) Tentativa de enganar ou levar ao erro.

ancião (s.) Um líder da igreja que prega, ensina a Palavra e ora pelos crentes.

amargurar (v.) Tornar amargo ou encher de ressentimento.

exortação (s.) Comunicação cujo intuito é persuadir os recipientes (ouvintes ou leitores) a tomar uma atitude específica.

jejum (s.) Disciplina religiosa que requer abstenção de comida e/ou água por um período determinado de tempo.

fraude (s.) Trapaça deliberada com intuito de tirar vantagem ou obter ganhos.

imposição de mãos, Sinal formal de nomeação para o serviço; invocação de fé para cura; ministração do Espírito Santo.

procônsul (s.) Governador de uma província romana.

repudiar (v.) Rejeitar por ser algo infundado ou uma inverdade.

tribulação (s.) Severa aflição; problemas e dificuldades procedentes de perseguição.

Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Aluno e gráfico “Retrato de Paulo”

Pano de Fundo da Lição:

1. Até este momento, a maioria dos eventos ocorreram em Jerusalém, Judéia e Samaria, e os principais líderes foram Pedro e Felipe. Aqui, em Atos 13, o foco muda. O apóstolo Paulo torna-se a figura central conforme o seu chamado como testemunha de Jesus Cristo se manifesta.

A Primeira Viagem Missionária de Paulo: Conforme a igreja de Antioquia adorava e buscava ao Senhor em jejum e oração, o

ESTUDANTE

Palavra-Chave:

missionário (s.) Indivíduo chamado e enviado a divulgar o evangelho.

Perguntas de Raciocínio:

1. Como Paulo e Barnabé foram comissionados como missionários?
2. Em que local Paulo sempre pregava primeiro quando chegava a uma nova cidade?
3. Quem creu e quem se opôs ao evangelho em Antioquia, Icônio e Listra?
4. A que propósitos servem os milagres?
5. Qual foi a resposta de Paulo após ter sido apedrejado?
6. Como Paulo e Barnabé fortaleceram as igrejas recém-nascidas durante seu retorno?
7. Você gostaria de ser missionário? Se sim, onde pode ser o seu campo missionário? Senão, como você se vê servindo a Cristo?

Registro no Fichário:

1. Continue a pintar suas páginas de colorir.
2. Registre as seguintes frases em seu gráfico “Retrato de Paulo”:
 - Nascido em Tarso, Cilícia

Espírito Santo lhes disse para separar Barnabé e Paulo para uma tarefa especial.

Os cristãos impuseram as mãos sobre os dois homens e os enviaram. Assim começou o primeiro movimento distintivamente missionário independente de iniciação humana.

2. Como era costume de Paulo, quando visitava uma cidade ele sempre começava pela Sinagoga, junto aos judeus. Ele frequentemente contava sua própria história e como ele conhecera Jesus Cristo face à face na estrada para Damasco. Ele sempre deixava claro àqueles que quisessem ouvir, que o movimento do evangelho como um todo estava em harmonia com as Escrituras do Antigo Testamento e as cumpria. Em seguida ele proclamava a Cristo para os cidadãos em geral, geralmente na praça ou no mercado da cidade. Os gentios eram expostos ao conhecimento da verdade e recebiam as bênçãos da nova aliança.
3. Vemos no capítulo 13 de Atos que Paulo falava corajosamente aos judeus dizendo: “Era necessário anunciar primeiro a vocês a palavra de Deus; uma vez que a rejeitam e não se julgam dignos da vida eterna, agora nos voltamos para os gentios. ‘Eu fiz de Você [Jesus] luz para os gentios, para que você leve a salvação até aos confins da terra’”. A aceitação dos gentios e rejeição dos judeus (13:48-5) é tema recorrente por todo o restante do Livro de Atos.

Isto sempre mexeu no ódio dos judeus, que frequentemente perseguiram Paulo e Barnabé. Conforme viajavam de cidade a cidade pela costa do Mar Mediterrâneo na Ásia Menor, eles pregavam o evangelho deixando atrás de si crentes cheios do Espírito Santo e de alegria, e descrentes cheios de ódio e repúdio. Muitos sinais e milagres se manifestaram, o que deu oportunidade para que pregassem e ensinassem. Com ódio incessante, os perseguidores judeus de Antioquia e Icônio seguiram Paulo até Listra. “Aqui eles o apedrejaram e arrastaram para fora da cidade, supondo que estava morto”. (14:19) Este quase encontro com a morte deve ter trazido a Paulo lembranças do apedrejamento que matou o jovem Estevão, do qual ele havia participado. Provavelmente, Paulo carregou as marcas deste terrível incidente com ele até o fim da vida. Parte da mensagem de Paulo seria sempre “é necessário que passemos por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus” (14:22).

4. Eles seguiram para oeste até Derbe, retornando pelo caminho que haviam feito a partir de Antioquia. Eles revisitaram todos os lugares onde haviam pregado e sido perseguidos. Conforme retornavam, fortaleciam e encorajavam cada igreja e nomeavam anciãos para supervisionar as congregações. Ao retornar para Antioquia e para a comunidade que os havia enviado, eles relataram suas experiências missionárias e tudo o que o Senhor havia feito.

A primeira viagem missionária de Paulo (46-48 A.D.) foi a mais curta em matéria de tempo e distância, mas foi um acontecimento muito significativo na história do cristianismo. Isto também estabeleceu Paulo como verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo. Esta primeira viagem missionária foi facilitada pelo maravilhoso estado de comércio e comunicação que existia no Império Romano naquela época. Os romanos mantinham as hidrovias abertas e relativamente

- Fariseu bem instruído, estudara com o Rabi Gamaliel
- Falava hebraico, grego, latim e aramaico

🎵 **Canção:**

“Ele é Senhor”

Sítios Geográficos em Nossa Leitura

- **Atália:** Porto no Mar Mediterrâneo, agora localizado no sul da Turquia
- **Derbe:** Cidade em Licaônia
- **Icônio:** Famosa cidade e capital da Licaônia, província na Ásia Menor
- **Licaônia:** Província na Ásia Menor
- **Listra:** Cidade na Licaônia localizada em uma grande planície fértil
- **Salamina:** Cidade na costa sudeste de Chipre
- **Perge:** Capital da Panfília na costa da Ásia Menor
- **Antioquia da Pisídia:** Outra cidade chamada Antioquia localizada na Frigia perto da fronteira da Pisídia
- **Selêucia:** Porto marítimo da Antioquia, Síria perto da foz do Rio Orontes

livres de pirataria. Além disso, construíram um sistema de estradas pavimentadas por todo o império sobre as quais as “Boas Novas” de Jesus Cristo viajaram até os “confins da terra”.

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o papel do encorajarem na divulgação do evangelho e nascimento da igreja entre os gentios em Antioquia.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.

Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.

5. Leia Atos capítulos 13 e 14. Relate alguns fatos interessantes do pano de fundo da lição.
6. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
7. Distribua o gráfico "Retrato de Paulo". Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos.
8. Ensine às crianças a canção “Ele é Senhor”.

A melodia está disponível na internet:

<http://www.ilovewavs.com/ForKids/Christian/He%20Is%20Lord.wav>

Letra:

<http://www.higherpraise.com/Lyrics3/HelsLord.htm>

Caso não conheça esta canção, substitua por outra que fale sobre o Senhorio de Jesus.

9. Conclua com uma curta oração e benção para as crianças.

O Livro de Atos 16

Tempo: 45 minutos

Leitura: Atos 15

Revisão: Definição de 'missionário' e a primeira

viagem missionária de Paulo

Princípio: Em Jesus Cristo somos salvos pela graça, não por conseguir

cumprir a lei. **Escritura:** Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie (Efésios 2:8, 9).

PROFESSOR

Vocabulário:

abster-se (v.) Refrear-se voluntariamente de satisfazer os seus apetites ou paixões.

católico (adj.) Universal, geral. (No credo dos Apóstolos, esta palavra não se refere a igreja Católica Romana.

circuncisão (s.) Rito religioso a que os bebês do sexo masculino eram submetidos; representa submissão à aliança abraâmica.

contaminar (v.) Tornar impuro.

conversão (s.) Mudança de coração, de inimizade com Deus para amor a Deus, que ocorre quando alguém vai a Cristo pela fé.

dissensão (s.) Discordância de opinião que geralmente leva a debates e palavras iradas ou quebra de amizade e união.

unidade (s.) 1) Estado de ser um. 2) A união que subsiste entre Cristo e Seus santos, pela qual o mesmo espírito habita ambos.

jugo (s.) 1) Coleira colocada sobre dois animais que os mantém juntos. 2) De maneira figurada, uma carga opressiva posta sobre um indivíduo.

Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Aluno e os marcadores *Credo dos Apóstolos*.

Pano de Fundo da Lição:

1. Com o aumento exponencial dos gentios que estavam sendo salvos e tendo comunhão com a Igreja em Antioquia, surgiu um problema com os crentes judeus que precisava ser resolvido. Por 1.500 anos, desde que Deus havia entregue a Lei no Monte Sinai, os judeus tinham buscado servir a Lei. Eles tinham regras rígidas sobre o que podiam comer, como preparar a comida, como também manter a aliança com Deus através da circuncisão. Eles sabiam que eram o povo escolhido por Deus. Os seguidores judeus de Jesus não criam que se pudesse ser salvo sem aderir às leis do Antigo Testamento.

ESTUDANTE

Palavra-Chave:

graça (s.) Favor e amor imerecido da parte de Deus; a fonte de todos os benefícios que recebemos Dele.

Perguntas de Raciocínio:

1. Como o Espírito Santo trouxe unidade aos apóstolos e presbíteros no concílio de Jerusalém?
2. O que você aprendeu nesta lição acerca da salvação e da graça de Deus?
3. Como a resolução de ambos os desentendimentos nesta lição contribuíram para a divulgação do cristianismo?

Registro no Fichário:

1. Continue a pintar suas páginas de colorir.
2. Registre as seguintes frases em seu gráfico "Retrato de Paulo":
 - Era frequentemente perseguido por sua fé em Cristo
 - Foi chamado às nações dos gentios
 - Discipulou outros missionários
 - Escreveu muitas cartas para encorajar as igrejas mais novas

Canção:

Coleção de Canções

Trabalho Oral:

Comece a memorizar *O Credo dos Apóstolos*

Adicionalmente, o judeu radical jamais se relacionava com os gentios. Os judeus os viam como impuros. Não os convidavam para suas casas, nem faziam negócios com eles. Então, quando tantos gentios começaram ser convertidos a Cristo, os crentes judeus entraram em crise. A solução foi exigir que os crentes gentios aderissem às leis judaicas.

2. Atos 15 descreve como os crentes judeus e gentios chegaram a uma solução pacífica e aceitável para ambos os lados. Todos os apóstolos e presbíteros da igreja se reuniram em um concílio em Jerusalém. Pedro tratou a questão contando-lhes a visão que Deus havia lhe dado e como Deus o enviara para os gentios. Paulo e Barnabé também falaram sobre seu ministério aos gentios, testemunhando que Deus não faz distinção entre judeu e gentio. Tiago colaborou com sabedoria neste concílio sugerindo que os gentios não fossem incomodados com coisas que eram puramente judaicas.

O debate terminou com os apóstolos e anciãos em total acordo. Foi escrito um resumo e vários presbíteros foram selecionados para retorno com Paulo e Barnabé para Antioquia. Quando a igreja em Antioquia recebeu a mensagem e seu testemunho, eles se regozijaram grandemente! Se esta dissensão não tivesse sido completamente resolvida, a unidade do Corpo de Cristo, a Igreja, teria sido destroçada logo no início. Esta poderia ter sido uma grande pedra de tropeço no crescimento da Igreja Cristã, mas Deus em Sua sabedoria conduziu o seu raciocínio e tomada de decisões; assim, tanto os crentes judeus quanto os gentios seguiram em um laço de paz e unidade social e espiritual.

3. Outro sério desentendimento é relatado em Atos 15 no início da segunda viagem missionário de Paulo. A resolução também afetou a divulgação do cristianismo no primeiro século. Paulo e Barnabé discordaram sobre levar João Marcos na viagem. Paulo não confiava nele por ele haver lhe abandonado durante sua última viagem. Barnabé queria dar-lhe mais uma chance. Não chegaram a um acordo e assim separaram-se. Paulo levou Silas consigo e Barnabé levou João Marcos (autor do segundo evangelho). Deus causou esta situação “para cooperar para o bem” (Romanos 8:28), pois agora havia duas equipes de missionários saindo e pregando o evangelho. Precisamos atentar ao fato de que futuramente Paulo se reconciliou com João Marcos (Colossenses 4:10; 2 Timóteo 4:11; Filemon 1:24). Assim, o corpo de Cristo continuou a crescer em um laço de paz e unidade.

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*

A palavra *credo* vem do Latim e significa "Eu creio". Um *credo* é um breve sumário dos princípios cridos e professados.

O *credo* mais simples do primeiro século era “Jesus é o Senhor!”

O *Credo* dos Apóstolos foi desenvolvido no segundo século como resumo da doutrina cristã para os novos convertidos que quisessem ser batizados nas igrejas de Roma. Suas doutrinas centrais tratam da Trindade e de Deus Criador.

Em uma antiga versão o *credo* era apresentado em um formato de perguntas e respostas. Os candidatos a batismo tinham que responder que criam em cada afirmação. Atualmente, é usado na Igreja como confissão ou crença coletiva.

O Credo dos Apóstolos

Creio em Deus, o Pai onipotente,
Criador do céu e da terra,
e em Jesus Cristo.
Seu único Filho, nosso Senhor;

Qual foi concebido do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado.
desceu aos infernos,
no terceiro dia ressuscitou dos mortos.

Subiu aos céus,
está sentado à destra de Deus,
o Pai onipotente,
donde há de vir
para julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo,
na santa igreja católica –
na comunhão dos santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição da carne
e na vida eterna.
Amém.

2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise a definição de 'missionário' e a primeira viagem missionária de Paulo.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.
5. Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
6. Leia Atos 15 e, em seguida, o Pano de Fundo da Lição para as crianças. Relate a importância destes dois desentendimentos para a dinâmica de crescimento do cristianismo no primeiro século.
7. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
8. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos "Retrato de Paulo".
9. Distribua os marcadores "*O Credo dos Apóstolos*" para as crianças. Peça às crianças que comecem a memorizá-lo.
10. Cante "Ele é Senhor" e todas as suas outras canções.
11. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.

O Credo dos Apóstolos



Creio em Deus, o Pai onipotente,
Criador do céu e da terra.
e em Jesus Cristo,
Seu único Filho, nosso Senhor.
Qual foi concebido do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu aos infernos,
no terceiro dia ressuscitou do morto.
Subiu aos céus,
está sentado à destra de Deus,
o Pai onipotente,
donde há de vir
para julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na santa igreja católica,
na comunhão dos santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição da carne
e na vida eterna.
Amém.

O Credo dos Apóstolos



Creio em Deus, o Pai onipotente,
Criador do céu e da terra.
e em Jesus Cristo,
Seu único Filho, nosso Senhor.
Qual foi concebido do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu aos infernos,
no terceiro dia ressuscitou do morto.
Subiu aos céus,
está sentado à destra de Deus,
o Pai onipotente,
donde há de vir
para julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na santa igreja católica,
na comunhão dos santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição da carne
e na vida eterna.
Amém.

O Livro de Atos 17

Tempo: 45 minutos **Leitura:** Atos 16:1-18:22 **Revisão:** O resultado do concílio de Jerusalém. **Princípio:** Examinar o que é ensinado com base na verdade da Escritura é algo nobre.

Escritura: Os bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses, pois receberam a mensagem com grande interesse, examinando todos os dias as Escrituras, para ver se tudo era assim mesmo (Atos 17:11).

PROFESSOR

Vocabulário:

adivinhação (s.) Previsão de futuros eventos.

Areópago, Colina rochosa em Atenas (também conhecida com Monte de Marte) a oeste da Acrópole, onde os cidadãos se encontravam para comércio e debate.

catacumba (s.) Caverna ou túnel subterrâneo onde os mortos eram enterrados na Roma antiga.

filósofos Epicureus, Seguidores dos ensinamentos de Epícuro, que ensinava que o mundo natural era só o que existia, que não havia Criador e que o ser humano deveria buscar o prazer e evitar a dor.

filósofos Estóicos, Seguidores dos ensinamentos de Zeno, que ensinava que uma força impessoal chamada Logos havia criado todas as coisas para benefício do ser humano.

ignorância (s.) Carência, ausência ou destituição de conhecimento.

magistrado (s.) Governante civil.

tagarela (v.) Alguém que continuamente fala tolices.

Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Estudante e página de colorir 10: "Paulo palestrando no Areópago".

Pano de Fundo da Lição:

A Segunda Viagem Missionária de Paulo: Após o Concílio de Jerusalém, Paulo decidiu retornar e visitar os crentes em cada cidade em que havia proclamado o evangelho para ver como estavam indo. Paulo e Barnabé tiveram um desentendimento e separaram-se para seguir caminhos distintos. Paulo levou Silas consigo.

ESTUDANTE

Palavra-Chave:

nobre (adj.) Que tem alto valor moral ou intelectual.

Perguntas de Raciocínio:

1. Qual era o costume de Paulo quando chegava a uma cidade pela primeira vez? Por que ele fazia isto?
2. Aonde o Espírito Santo dirigiu Paulo e sua equipe em sua segunda viagem missionária? Por que isto é significativo?
3. Por que os bereanos eram mais nobres do que os tessalonicenses?
4. O que você precisaria fazer para ser considerado nobre por Lucas?

Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre estas frases em seu gráfico: "Maneiras de Ser Testemunha de Jesus":
 - 7) Perseverar em tempos de provação (16:22-25)
 - 8) Proclamar que Jesus é o Senhor! (16:31)
 - 9) Praticar o "Uns aos Outros" (2:42-47)

Canção:

Coleção de Canções

1. Conforme Paulo e Silas passavam por Derbe, eles conheceram Timóteo, um crente jovem e íntegro, cuja mãe e avó eram judias devotas que haviam se convertido sob o ministério de Paulo e cujo pai era um gentio grego. Paulo escolheu Timóteo para participar de sua equipe missionária e o discipulou no cuidado pastoral da Igreja.

Eles ensinaram a mensagem e decretos do Concílio, que fortaleceram os crentes em sua fé e as igrejas cresciam em número diariamente.

2. Conforme Paulo se preparava para levar o evangelho à Ásia, ele teve uma visão em que via um homem da Macedônia clamando “vem à Macedônia e ajuda-nos.” Paulo creu que esta era uma mensagem de Deus e mudou os seus planos. Lucas, um crente grego e autor do Livro de Atos juntou-se à equipe missionária de Paulo e partiram à Europa no dia seguinte. Iniciaram por Samotrácia e Neápolis e em seguida para Filipos, Macedônia, que foi construída pelos Romanos como uma “segunda Roma”. Lá não havia sinagoga, então eles se reuniam para orar às margens do rio. Conheceram uma negociante chamada Lídia, de Tiatira, que foi batizada juntamente a toda sua família. Lídia os convidou para ficar em sua casa. Esta se tornaria a primeira igreja cristã na Europa. Paulo e Silas foram espancados e aprisionados por pregar o evangelho. Pela mão de Deus em um terremoto, as portas da prisão foram abertas. Paulo e Silas partiram e Lucas permaneceu lá para fortalecer a recém-nascida igreja macedônica. Seriam mais seis ou sete anos até que Lucas se juntasse a Paulo novamente e com ele permanecesse até o fim da narrativa de Atos. (16:40)

3. Foi em Tessalônica que Paulo e Silas encontraram uma multidão de judeus zelosos que arrastavam um novo convertido judeu chamado Jasom aos magistrados da cidade dizendo: “Esses homens, que têm causado alvoroço por todo o mundo [na NIV em inglês, lê-se “Estes homens que têm virado o mundo de cabeça para baixo], agora chegaram aqui! Todos eles estão agindo contra os decretos de César (Imperador Claudius), dizendo que existe um outro rei, chamado Jesus”. (17:6,7) Os homens cristãos mandaram Paulo e Silas embora e eles foram para os judeus bereanos na sinagoga. Este era o costume de Paulo quando visitava uma cidade pela primeira vez. Ele ia primeiro à sinagoga para arrazoar a partir das Escrituras com os judeus. Seu padrão era os judeus primeiro e depois os gentios. Seu coração ficava entristecido com a resistência que seus irmãos judeus faziam a Cristo. (Romanos 9:1-5)

Os judeus de Tessalônica que lhes causavam tantos problemas vieram também à Beréia para atizar os gregos contra seus ensinamentos. Então, Paulo foi enviado à Atenas, e Silas e Timóteo o seguiram. Paulo arrazoava no mercado diariamente. Eles os levaram ao Areópago a oeste da Acrópole. Alguns dos melhores ensinamentos de Paulo estão neste capítulo. Não há registro de uma igreja cristã sendo plantada em Atenas. Posteriormente, Paulo afirma que a igreja de Corinto foi a primeira assembléia na Grécia. (1 Cor 15:16)



Trabalho Oral:

Continue memorizando o Credo dos Apóstolos.

Sítios Geográficos em Nossa Leitura

- **Areópago:** Areópago, colina rochosa em Atenas a oeste da Acrópole, onde os cidadãos se encontravam para comércio e debate; também conhecida com Monte de Marte.
- **Atenas:** Cidade grega renomada por sua educação e sofisticação, particularmente durante o período áureo da Grécia.
- **Beréia:** Cidade na Macedônia cujos crentes foram considerados "nobres" por pesquisar as Escrituras para confirmar as palavras dos apóstolos.
- **Bitínia:** Província no nordeste da Ásia Menor a leste de Mísia.
- **Cilícia:** Província na Ásia Menor; terra do Apóstolo Paulo.
- **Corinto:** Antiga e famosa cidade da Grécia a oeste de Atenas.
- **Derbe:** Cidade em Licaônia.
- **Filipos:** Principal cidade da Macedônia; a “segunda Roma”, localizada no continente Europeu.
- **Icônio:** Famosa cidade e capital da Licaônia.
- **Listra:** Cidade na Licaônia localizada em uma grande planície fértil próximo a Icônio.
- **Macedônia:** Província na península egéia além do Dardanelos a partir da Mísia. Local de Nascimento de Alexandre o Grande.
- **Mísia:** Província no noroeste da Ásia Menor cruzando o Dardanelos a partir da Trácia e da Macedônia.
- **Neápolis:** Cidade portuária na Macedônia.
- **Panfília:** Província na Ásia Menor com fronteiras com a Cilícia a leste, Lícia e Frígia a oeste, Galácia a norte e o Mar Mediterrâneo ao sul.

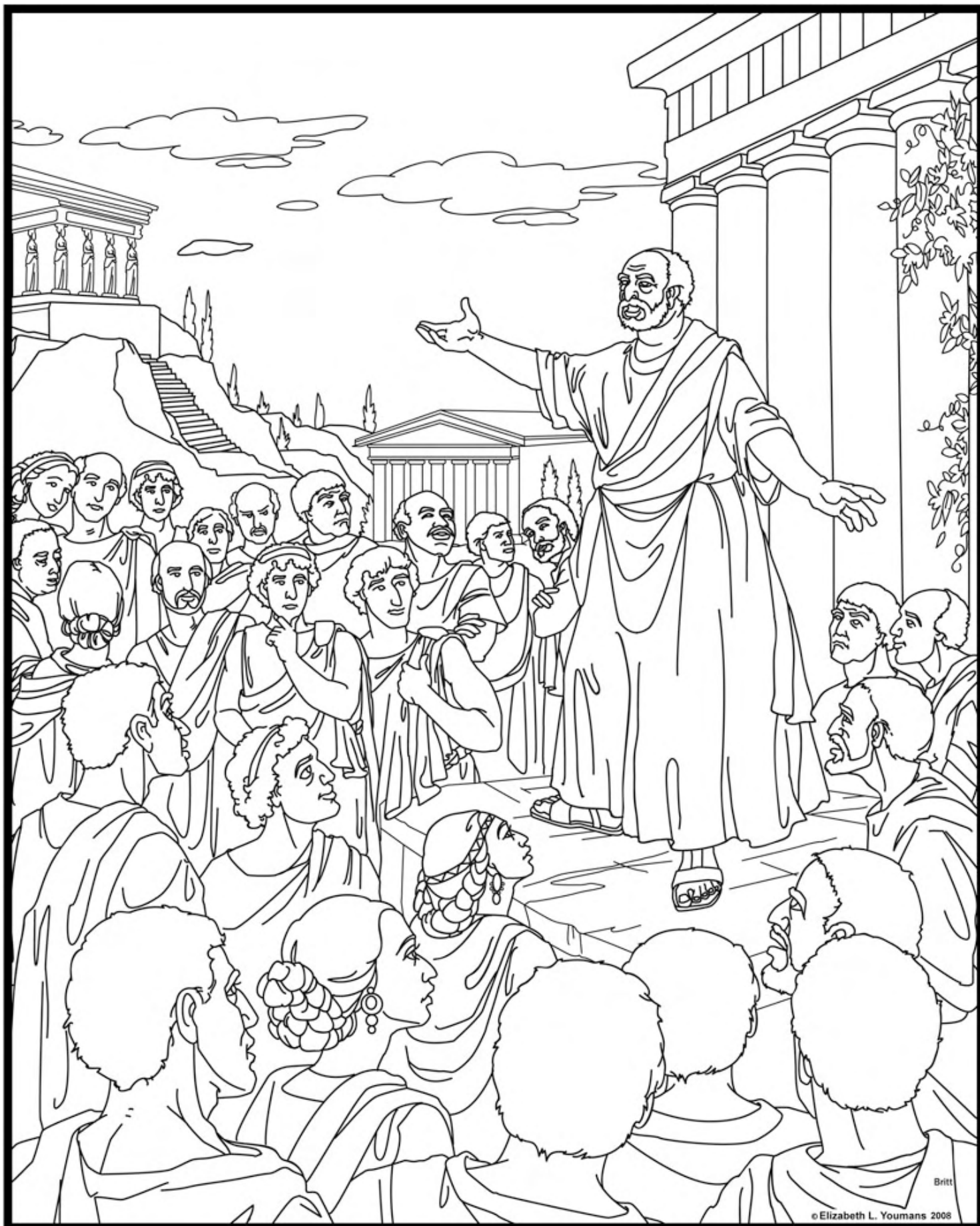
4. Paulo continuou sua viagem em direção a Corinto. Silas e Timóteo chegaram da Macedônia e juntaram-se a Paulo, que começou a testemunhar aos judeus nas sinagogas declarando que Jesus era o Cristo. Eles não estavam abertos, mas o chefe da sinagoga e sua casa creram no Senhor e foram batizados. O Senhor consolou a Paulo dizendo que ele não seria ferido nesta cidade apesar das tentativas dos incrédulos judeus em instigar contendas continuamente. Paulo permaneceu em Corinto por 18 meses e, em seguida, retornou à Antioquia, Síria.



Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o resultado do Concílio de Jerusalém.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças. Conecte a palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
5. Distribua as páginas de colorir para as crianças. Leia Atos 16:1-18:22.
6. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
7. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos "Formas de Ser uma Testemunha de Jesus".
8. Continue trabalhando com as crianças para que memorizem *O Credo dos Apóstolos*.
9. Cante sua coleção de canções.
10. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.

- **Samotrácia:** Pequena ilha no Mar Egeu entre Trôade na Mísia e a província de Trácia.
- **Síria:** Província romana a norte da Galiléia. Paulo foi convertido na Síria na estrada para Damasco e a cidade de Antioquia na Síria era o centro do cristianismo gentio.
- **Tessalônica:** Grande e famosa capital na Macedônia onde o governador romano residia.
- **Tiatira:** Cidade na Macedônia famosa por seus tingimentos (corantes) púrpuras.
- **Trôade:** Cidade na costa noroeste da Ásia Menor na província de Mísia.



O Apóstolo Paulo ensinando aos gregos sobre o Deus vivo.

O Livro de Atos 18

Tempo: 45 minutos

Leitura: Leitura 18

Revisão: A Segunda Viagem Missionária

de Paulo.

Princípio: O evangelho tem o poder de virar o mundo de cabeça para baixo.

Escritura: “Esses homens, que têm causado alvoroço por todo o mundo [na versão NIV em inglês, lê-se: “Esses homens que têm virado o mundo de cabeça para baixo”], agora chegaram aqui. . . Todos eles estão agindo contra os decretos de César, dizendo que existe um outro rei, chamado Jesus” (Atos 17:6, 7b).

PROFESSOR

Vocabulário:

apostólico (adj.) Relativo aos apóstolos ou seus ensinamentos.

arauto (s.) Pessoa que anuncia notícias importantes.

decreto (s.) Regra ou lei estabelecidos pelo imperador.

Evangelho (s.) As “boas novas” do reino de Deus.

igreja (s.) 1) O Corpo de Cristo (Efésios 1:22, 23). 2) A palavra grega no Novo Testamento é “ekklesia”, que significa “os chamados” ou ajuntamento de crentes locais.

incenso (s.) Substância que produz um odor fragrante quando queimada.

kerigma (s.) [grego, proclamação.] A proclamação do evangelho à maneira da igreja primitiva.

lealdade (s.) A fidelidade que os cidadãos devem à sua nação. Lealdade que os cidadãos devem à sua nação.

patriótico (adj.) Algo inspirado pelo amor do indivíduo por seu país.

república (s.) Forma de governo em que o poder supremo cabe aos cidadãos que elegem seus representantes.

ungido (adj.) O Messias, o Filho de Deus, consagrado ao grande ministério de redenção.

Preparação:

1. Leia e reflita na Leitura 18: “A Igreja Primitiva e Sua Proclamação Real.”
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
3. Reúna os materiais: Leitura 18, Bíblia, Cartão com Vocabulário do Aluno e gráficos “Proclamação Real”.

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que*

ESTUDANTE

Palavra-Chave:

proclamação (s.) Anúncio oficial.

Perguntas de Raciocínio:

1. Qual o significado da palavra “igreja” no Novo Testamento?
2. Descreva a vida na igreja primitiva neo-testamentária.
3. O que é um kerigma? um arauto real? uma proclamação?
4. Por que os cristãos no Império Romano se recusaram a participar do teste de lealdade do imperador?
5. Qual foi o destino dos cristãos quando se recusaram?
6. Será que muitos cristãos são tratados assim em seu país? Em algum lugar do mundo? Explique suas respostas.

Registro no Fichário:

1. Complete suas páginas de colorir.
2. Escreva seu nome na primeira linha em branco de seu gráfico “Proclamação Real”.
3. Crie uma declaração de fé que você gostaria de escrever como sua proclamação e, em seguida, escreva em letra de forma em seu gráfico.

Canção:

“Sua bandeira sobre mim é o amor”

viveram antes de nós. *Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*

2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o princípio de que examinar o que é ensinado com base na verdade das Escrituras é algo nobre e a segunda viagem missionária de Paulo.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.
Relacione o palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
5. Faça a Leitura 18 para as crianças.
6. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
7. A Bíblia nos diz que se já confessamos a Jesus como Salvador e Senhor de nossas vidas, pertencemos a Ele. Somos filhos e filhas do Rei Altíssimo. Somos a “realeza”!

E lhes serei Pai, e vocês serão meus filhos e minhas filhas, diz o Senhor todo-poderoso (2 Cor 6:18).

Escreva as seguintes proclamações na lousa. Peça às crianças que escolham uma e copiem em seus gráficos “Proclamação Real”.

Sugestões:

- Jesus Cristo é o Senhor!
- Jesus Cristo é o Rei!
- Jesus Cristo é Rei dos reis e Senhor dos senhores!

8. Continue trabalhando com as crianças para que memorizem O Credo dos Apóstolos.
9. Ensine às crianças o segundo verso de nossa última canção nesta unidade “*Sua bandeira sobre mim é o amor*”.

Melodia e Letra:

<http://www.my.homewithgod.com/heavenlymidis2/banner.html>

10. Conclua com uma curta oração e benção para as crianças.

Trabalho Oral:

Continue memorizando o Credo dos Apóstolos.

A Igreja Primitiva e Sua Proclamação

Leitura para lição 18

*Esses homens, que têm causado alvoroço por todo o mundo, agora chegaram aqui
... Todos eles estão agindo contra os decretos de César,
dizendo que existe um outro rei, chamado Jesus.
– Atos 17:6, 7b*

A Palavra “Igreja” no Novo Testamento

No Novo Testamento, a palavra “igreja” é o termo grego “ekklesia,” que significa “os chamados”, ou “assembléia”. A Igreja Primitiva era uma irmandade de crentes, “os chamados para pertencerem a Jesus Cristo”.¹ Não havia organização eclesiástica nem denominações. Os crentes do primeiro século não iam a um lugar chamado “igreja”. Eles se reuniam em “assembléia” de judeus convertidos, nas sinagogas ou nos lares.

Jesus usou a palavra Igreja pela primeira vez quando estava ensinando os discípulos. Perguntou a Pedro: “Quem vocês dizem que eu sou?” Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Respondeu Jesus: “Feliz é você Simão, filho de Jonas! Porque isto não lhe foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que está nos céus. E eu lhe digo que você é Pedro [que significa “pedrinha”], e sobre esta pedra [a rocha da revelação] edificarei a minha igreja (ekklesia) e as portas do Hades não poderão vencê-la”.² Jesus estava dizendo a Pedro que o Espírito Santo o havia inspirado para entender quem Jesus realmente era e que, sobre esse entendimento, Jesus pretendia construir sua Igreja. Ela existe até hoje, 2.000 anos depois, porque Jesus, o Ungido, é o Filho do Deus Vivo, e tem toda autoridade no Céu e na Terra.

A Igreja Primitiva

No princípio, o cristianismo era apenas o evangelho. A Igreja organizada passou a existir como resultado da divulgação do cristianismo e a multiplicação do número de convertidos. As igrejas se estabeleciam por meio de reuniões espontâneas dos crentes, sendo indivíduos e famílias reunidos pela fé comum em Jesus Cristo. O interesse único no evangelho do reino de Deus cresceu e formou uma comunidade unida pela força vital das idéias e princípios do cristianismo. Essas novas idéias se tornaram um vínculo e, embora não tivessem se separado do povo judeu, nem previsto uma separação, foram se transformando em comunidade distinta, com vida totalmente separada.

¹ Romanos 1:6

² Mateus 16:15-18

A igreja-mãe surgiu em Jerusalém, com os apóstolos de Jesus e vivia principalmente sob a orientação deles. Consistia de grupos locais de crentes judeus que acabaram se transformando em pequenas repúblicas. Vocês devem lembrar, das leituras no início das lições históricas, que na forma de governo republicano as pessoas escolhem os líderes que irão representá-las. Apareceu primeiro na Grécia e alcançou Roma centenas de anos antes do nascimento de Jesus. Cada local tinha suas reuniões completas, com líderes para pregar, ensinar e batizar os novos convertidos e diáconos para atender as necessidades do povo. Cada igreja era responsável por si mesma diante de Jesus Cristo. O que unia cada grupo eram a fé e esperança únicas, a comunhão nas idéias e princípios, que os separava de todo o resto do mundo. Era assim a Igreja Apostólica do Novo Testamento no século I.

Paulo ensinava que Deus, o Pai, havia colocado todas as coisas sob a autoridade de Jesus, e o estabelecera como cabeça de todas as coisas na Igreja, que é o Corpo dele.³ Dizendo com mais simplicidade, a Igreja é o Corpo místico de Jesus Cristo, composto por todos os crentes, de todo o mundo, e Jesus é o Cabeça de todos.

A Palavra “Cristão” no Novo Testamento

A palavra “cristão” foi usada pela primeira vez no ano 40 a.D., para descrever os crentes de Antioquia, o primeiro centro gentio do cristianismo. No começo, a palavra foi usada para ridicularizar. Pode-se dizer que os oficiais romanos inventaram o termo para diferenciar os judeus que seguiam Jesus dos outros. Estudiosos da Bíblia sugerem também que a palavra poderia ter sido usada para designar o movimento contra o rei Agripa.

A raiz da palavra, “Cristo”, é um termo grego que significa “Ungido”, que para os judeus é “Messias”. O final da palavra “cristão” significa “seguidor de”, de modo que “cristão” quer dizer “seguidor do Ungido”. Os primeiros crentes se chamavam de “santos”, “do Caminho”, “irmãos” e “discípulos”. Em resumo, os primeiros cristãos eram os chamados por Jesus Cristo para segui-lo. Reuniam-se nas sinagogas e nas casas de cidadãos importantes para pregar, ensinar e desfrutar de comunhão. Os líderes ensinavam, alimentavam o espírito de todos, e os diáconos atendiam as necessidades físicas dos crentes.

O Kerygma do Imperador Romano

Desde o tempo de César Augusto, os imperadores romanos eram adorados como deuses humanos. Dava-se a isso o nome de Culto Imperial Romano, considerado a religião oficial dos cidadãos do

³ Efésios 1:22, 23

Império Romano. Eles adoravam muitos deuses, mas eram obrigados, por lei, a proclamar a lealdade ao imperador e a adorá-lo. Havia templos para isso em todas as cidades importantes do império. Havia altares nos templos onde os cidadãos leais deviam oferecer incenso e proclamar o kerygma – “César é senhor”. Para os romanos, tal proclamação era ato de patriotismo e em todas as cerimônias de estado o arauto real proclamava: “César é senhor”.

O Kerygma dos Cristãos

Os judeus não eram obrigados a repetir o kerygma romano. Embora os judeus adorassem do Deus Único, Verdadeiro e Vivo, não tentavam converter as pessoas ao judaísmo. Porém, o imperador viu uma exceção nos cristãos, porque eles proclamavam em público o kerygma deles: “Jesus Cristo é Senhor”. O imperador não via com bons olhos os cidadãos romanos se convertendo ao cristianismo e a verdade é que os cristãos haviam “causado alvoroço por todo o mundo”.⁴ A lealdade deles era apenas a Jesus Cristo,⁵ Rei dos reis e Senhor dos senhores, e pregavam que todo joelho deveria se curvar diante de Cristo, o Rei.⁶ O arauto real deles convocava para serem leais a outro Rei,⁷ que não era César. Isso ofendeu o imperador romano, já que a conversão dos romanos ao cristianismo transmitia um espírito de deslealdade a ele. A ofensa era política, não religiosa, e teve conseqüências legais, que veremos.

Martírio dos Cristãos

Os cristãos do Império Romano, em geral, viviam tranquilos e seguiam a moral. As cartas lidas nas reuniões, escritas por Paulo e outros apóstolos, aconselhava a obedecerem às autoridades civis.⁸ Eles não oravam ao imperador nem ofereciam incenso nos altares dos templos dele, contudo jamais deixava de orar por ele em suas reuniões. Sob todos os aspectos, à exceção de queimar incenso e proclamar que César era senhor, eles eram cidadãos romanos exemplares. Porém, recusavam-se abertamente a participar do teste de lealdade determinado pelas autoridades. Por isso, estavam sempre em contenda legal contra César sendo, assim, passíveis de punição. Nos quase 200 anos seguintes de domínio do Império Romano, muitos cristãos foram perseguidos, espancados, açoitados, crucificados ou entregues aos animais selvagens durante os jogos romanos no Coliseu. O martírio⁹ seria o testemunho eterno deles.

⁴ Atos 17:6

⁵ Romanos 1:5

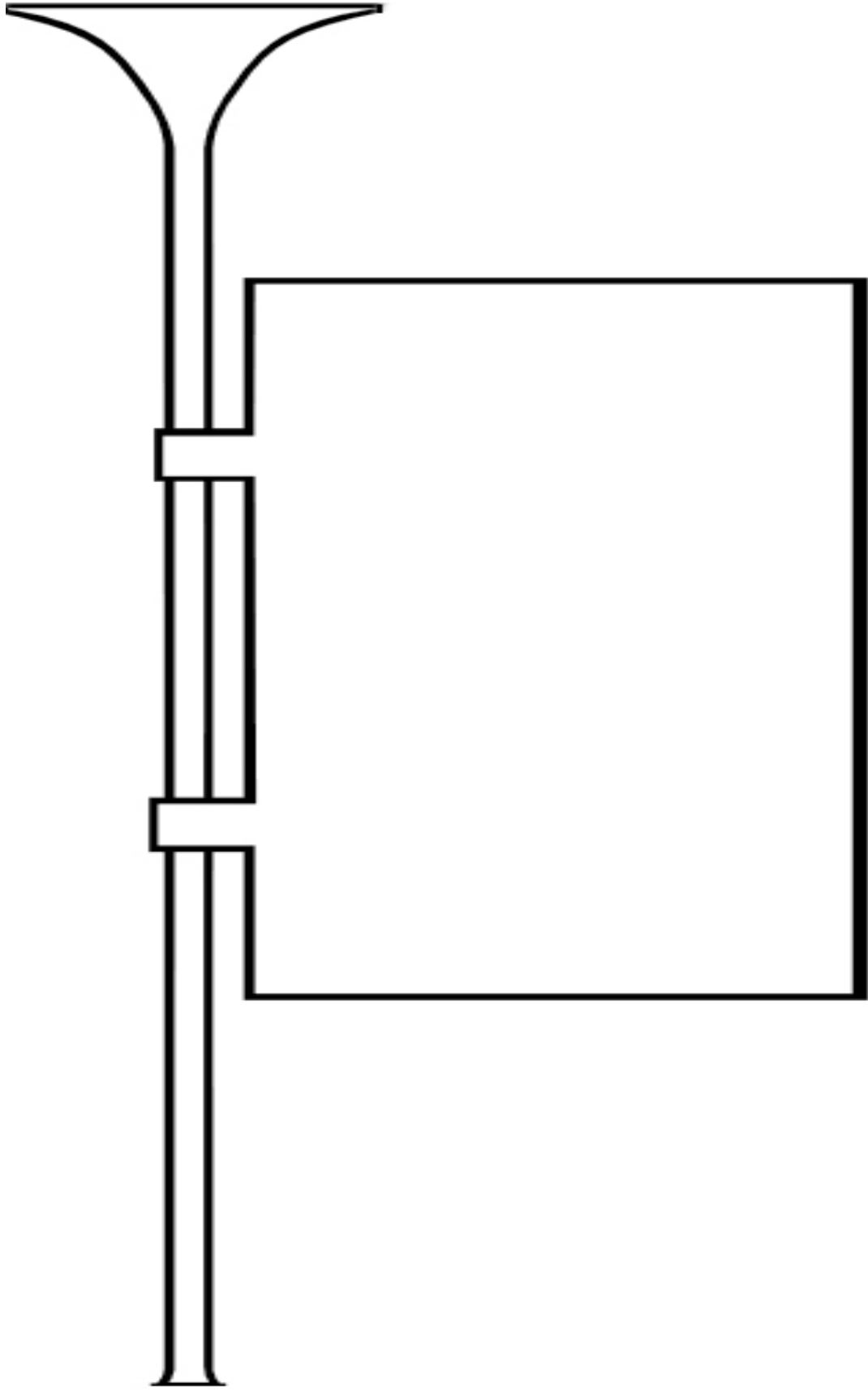
⁶ Filipenses 2:11

⁷ Aos 17:7

⁸ Romanos capítulo 13. A visão cristã dos governadores civis é que “estão a serviço de Deus”. (13:6)

⁹ “Mártir” é palavra grega que significa testemunha.

Proclamação Real



O Livro de Atos 19

Tempo: 45 minutos

Leitura: Atos 19-21-21:19

Revisão: O evangelho tem o poder de

virar o mundo de cabeça para baixo.

Princípio: Grandes missionários são aqueles que testificam do evangelho com toda humildade, lágrimas e provações.

Escritura: Desde o primeiro dia, Eu [Paulo] servi ao Senhor com toda a humildade e com lágrimas (Atos 20: 18b-19).

PROFESSOR

Vocabulário:

dracma (s.) Unidade monetária grega.

evangelista (s.) Aquele que prega o evangelho para descrentes.

suportar (v.) Tratar com paciência e indulgência.

queixa (s.) Reclamação advinda de sentimentos de injustiça.

escola de Tirano, Muitas cidades gregas ou helenísticas tinham salas onde se debatia e ensinava filosofia. Paulo ministrou e ensinou sobre o reino de Deus na sala de Éfeso.

obstinar (v.) Tornar duro ou rígido; teimar; recusar a dobrar-se ou concordar.

supervisor (s.) Indivíduo encarregado de funções administrativas.

perverso (adj.) Distorcido daquilo que é certo; obstinado em fazer o que é errado; marcado pela imoralidade.

Templo de Ártemis, Templo pagão grego dedicado à deusa Ártemis, também conhecida como Diana. O comércio e a cultura efésios eram dominados pelo culto à Ártemis.

Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Estudante e página para colorir 11: "Paulo navega no Mediterrâneo".

Pano de Fundo da Lição:

A Terceira Viagem Missionária de Paulo: A terceira viagem missionária de Paulo o levou primeiro para Éfeso, que começou quando ele impôs as mãos sobre os crentes e eles receberam o Espírito Santo. Paulo permaneceu em Éfeso por dois anos proclamando o reino de Deus tanto para os judeus quanto para os gregos. Seu ministério foi marcado por milagres e sinais extraordinários.

ESTUDANTE

Palavra-Chave:

humildade (s.) Não ter um conceito elevado demais acerca de si mesmo.

Perguntas de Raciocínio:

1. Resuma a Terceira Viagem Missionária de Paulo.
2. Como o ministério do apóstolo Paulo se compara com o ministério do apóstolo Pedro?
3. Por que os amigos de Paulo e os discípulos o conclamaram a não seguir para Jerusalém?
4. O que o desejo de Paulo de prosseguir para Jerusalém nos ensina sobre sua fé e caráter?

Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre as seguintes frases em seu gráfico "Uns aos Outros":
 - 16) Suportem-se uns aos outros. (Efésios 4:1-3)
 - 17) Estimulem-se uns aos outros ao amor e às boas obras. (Hebreus 10:24)
 - 18) Dediquem-se uns aos outros. (Romanos 12:10)

Canção:

Sua bandeira sobre mim é o amor

Trabalho Oral:

Continue memorizando o Credo dos Apóstolos.

1. Paulo passou os três meses seguintes na Grécia fortalecendo os corações dos crentes. Uma trama para assassiná-lo foi arquitetada pelos judeus locais e Paulo decidiu voltar à Síria. Com oito discípulos esperando por ele em Trôade, Paulo passou uma semana em ministério com os líderes e discípulos lá. Certa vez, tarde da noite, um jovem que havia adormecido na janela do quarto onde Paulo havia ministrado caiu da altura de três andares e morreu. Através do ministério de Paulo, ele foi ressuscitado.

2. Paulo deixou Trôade apressadamente esperando alcançar Jerusalém durante a festa de Pentecoste. No caminho, ele parou em Mileto e chamou os anciãos da igreja de Éfeso para virem a ele. Este seria seu discurso de despedida, caracterizado por grande clareza e beleza. Fazendo um apanhado de sua obra missionária, ele não pediu desculpas. Seu cuidado por eles foi tão carinhosamente expressado que todos se comoveram e choraram. Paulo abençoou os anciãos e os conclamou a vigiarem-se e ao rebanho sobre o qual o Espírito Santo os tinha nomeado como supervisores.

Ele se ajoelhou e orou com eles e explicou que o Espírito Santo o estava compelindo a ir à Jerusalém. Paulo compartilhou com eles que o Espírito Santo o tinha avisado que aprisionamento e sofrimento o aguardavam.

3. Seguindo em direção à Jerusalém, Paulo e seus acompanhantes chegaram a Tiro. Outra vez, seus discípulos o conclamaram a não ir à Jerusalém, mas tendo recebido uma revelação do Espírito Santo acerca de tudo o que havia diante dele, Paulo prosseguiu.

4. Chegando à Cesaréia na Galiléia, o evangelista Felipe, um dos diáconos originais de Jerusalém (Atos 6:5), lhes ofereceu hospitalidade. Passando algum tempo ali, o profeta Ágabo profetizou sobre Paulo e confirmou o que Paulo já sabia do Espírito Santo—que ele estava indo em direção do sofrimento nas mãos dos pagãos. Novamente, a liderança o conclamou a não ir à Jerusalém. Repetidamente, Paulo seguiu adiante no Espírito do Senhor, ignorando os alertas de seus amigos e discípulos. Assim como Cristo, ele sabia o que devia fazer e enfrentou o seu futuro com grande convicção e coragem. Sua vida em si pouco lhe importava, mas estar no centro da vontade de Deus e cumprir o seu ministério por Cristo eram sua grande paixão.

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.

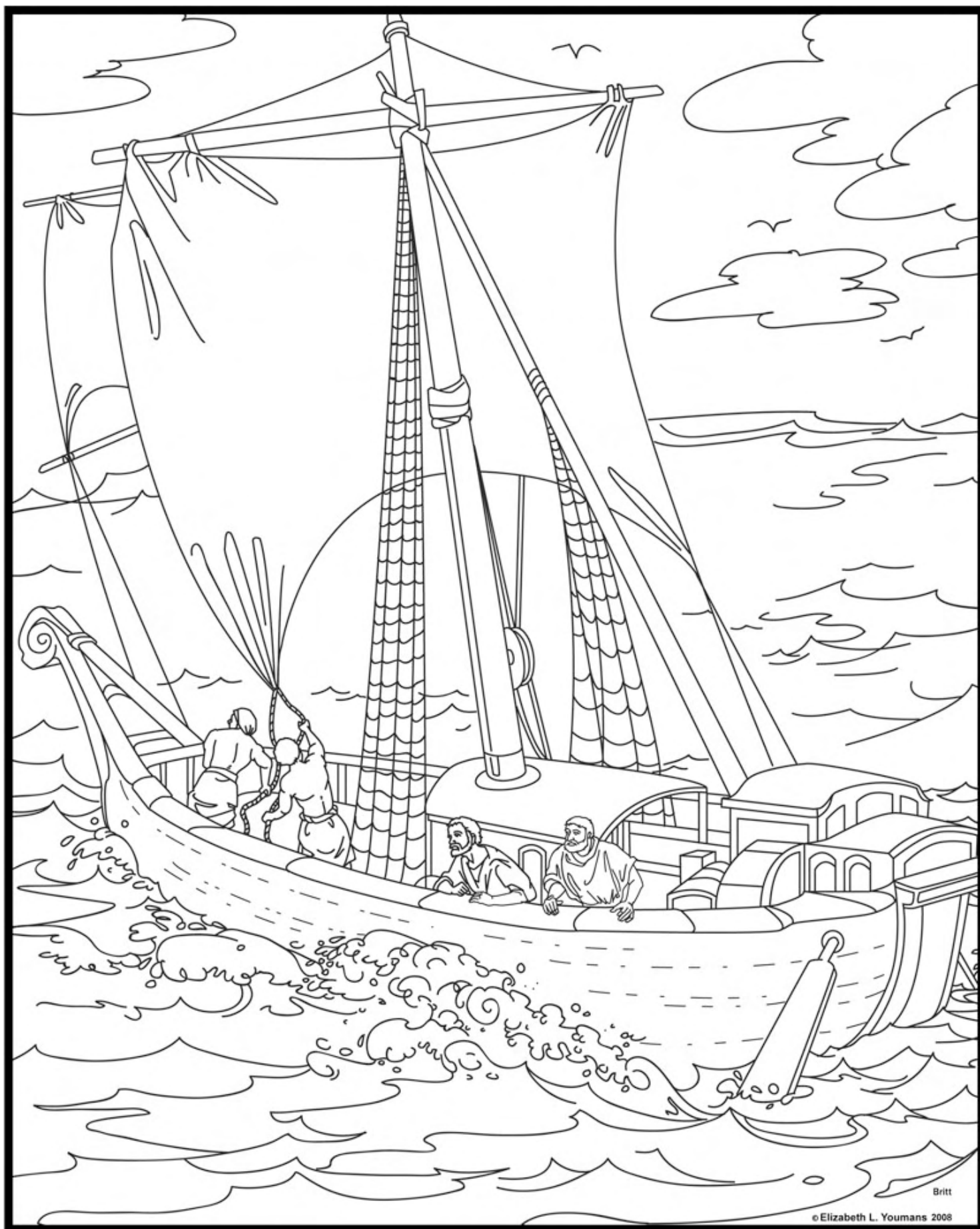
Sítios Geográficos em Nossa Leitura

- **Acaia:** Província romana correspondente à Grécia.
- **Éfeso:** Importante cidade portuária na Ásia Menor; fica a leste passando o Mar Egeu a partir de Atenas.
- **Galácia:** Literalmente, “terra dos gauleses”; em geral, é a região central da Ásia Menor.
- **Frigia:** Uma região da Ásia Menor ao oeste da Galácia.

3. Revise o princípio de que o evangelho tem o poder de virar o mundo de cabeça para baixo.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.

Relacione o palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.

5. Distribua as páginas de colorir para as crianças. Leia Atos 19:21-21:19.
6. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
7. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos "Uns aos Outros".
8. Continue trabalhando com as crianças para que memorizem O Credo dos Apóstolos.
9. Cante o segundo verso de *Sua bandeira sobre mim é o amor*.
10. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.



Britt
© Elizabeth L. Youmans 2008

Paulo e Lucas cruzaram o Mediterrâneo com o evangelho.

O Livro de Atos 20

Tempo: 45 minutos

Leitura: Atos 21:15-24:27

Revisão: Perfil bíblico de um grande

missionário

Princípio: Manter nossa consciência limpa perante Deus e as pessoas nos capacita a ser

fortes testemunhas de Jesus.

Escritura: Paulo, fixando os olhos no Sinédrio, disse: “Meus irmãos, tenho cumprido meu dever para com Deus com toda a boa consciência, até o dia de hoje” (Atos 23:1).

PROFESSOR

Vocabulário:

açoitar (s.) Chicotear ou fustigar.

alojamento (s.) Acampamento ou fortaleza militar.

chamar a juízo (v.) Trazer um acusado à corte para responder a acusações contra si para averiguar a necessidade de se instalar um julgamento.

conspiração (s.) Trama para executar algo danoso ou ilegal.

coorte (s.) Uma unidade de soldados em uma legião romana.

defesa (s.) Em direito, a resposta do réu às exigências ou acusações contra ele.

Fariseus (s.) Seita judaica que cria no Antigo Testamento e nas tradições orais; eles afirmam a retidão através de rituais externos e criam em anjos, em um Messias vindouro e na ressurreição dos mortos.

juramento (s.) Declaração solene feita com apelo a Deus pela verdade do que está sendo afirmado.

Saduceus (s.) Seita judaica que negava a tradição oral, a ressurreição do corpo, a existência de seres sobrenaturais e a imortalidade da alma.

terrorista (s.) Um assassino; aquele que oculta uma arma com o objetivo de atingir alguém secretamente.

voto (s.) Juramento ou promessa solene de fazer algo ou portar-se de certa forma.

zeloso (adj.) Intenso entusiasmo em busca de algo.

Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia e Cartão com Vocabulário do Estudante.

ESTUDANTE

Palavra-Chave:

consciência (s.) Aquela pequena fagulha de fogo celestial que me diz o que é certo e o que é errado.

Perguntas de Raciocínio:

1. Por que os judeus em Jerusalém estavam prontos para matar Paulo?
2. Por que o comandante romano temeu quando descobriu que Paulo era cidadão romano?
3. Por que Paulo, sendo judeu, teve seu julgamento permitido nesta província romana?
4. O que Jesus disse a Paulo que ele logo faria? Isto seria algo fácil? Quem estaria com Paulo para fortalecê-lo?
5. Descreva algo que Jesus pode ter pedido a você que fizesse e que pareceu difícil ou impossível no momento. Será que Jesus esperava que você fizesse tal coisa em sua própria força? Como você respondeu?

Registro no Fichário:

1. Continue a pintar sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre as seguintes frases em seu gráfico “Maneiras de Testemunhar de Cristo”:
 - 10) Arrazoe com as pessoas com base nas Escrituras. (17:2, 17)
 - 11) Sempre glorifique a Mão de Deus em sua vida. (21:19)
 - 12) Sirva os propósitos de Deus em sua própria geração. (13:36)



Pano de Fundo da Lição:

1. Paulo chegou em Jerusalém pela quinta vez desde que se tornara cristão. Muitos gentios tinham se arrependido e reconhecido Cristo como Messias sob o seu ministério, algo do que os judeus se ressentiam. Paulo, apesar de fazer votos, participar de ritos de purificação e, até mesmo, pagar pelos animais do sacrifício, foi acusado de fazer os judeus se desviarem da Lei de Moisés.

Em um semana alguns judeus reconheceram Paulo no templo. Logo uma multidão o prendeu. Soldados romanos apareceram a tempo de salvar a vida de Paulo. Paulo solicitou e recebeu permissão para falar à multidão. Ele narrou sua própria experiência de conversão; mas quando ele mencionou seu chamado aos gentios, a multidão imediatamente enfureceu-se novamente. Os soldados levaram Paulo para seu alojamento e preparavam-se para açoitá-lo e interrogá-lo. Entretanto, Paulo desafiou o soldado perguntando se era legal açoitá-lo um cidadão romano que não tivesse sido condenado por um crime. O comandante ficou alarmado ao descobrir que tinha posto Paulo, um cidadão romano de nascença, em grilhões.

2. Paulo foi chamado a juízo diante do Sinédrio judaico através do governador romano. Uma grande dissensão desenvolveu-se e o comandante temeu que Paulo fosse morto pelos líderes religiosos. Foi então que o Senhor o sustentou e disse: "Tenha bom ânimo! Como deste testemunho de mim em Jerusalém, assim importa que o dê também em Roma."
3. Sob escolta romana, Paulo então chegou à Cesaréia. Félix, imperador romano, pôs Paulo sob guarda no palácio de Herodes enquanto esperava seus acusadores prepararem sua representação. Paulo defendeu-se diante de Félix com tanta fidelidade e força que isso produziu terror na mente de Félix.
4. Paulo permaneceu por dois anos na prisão de Cesaréia, algo que o protegeu de seus inimigos enquanto aguardava sua audiência. Nesse ínterim, Felix foi sucedido por Festo como governador romano e deixou Paulo na prisão.



Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o perfil bíblico de um grande missionário do evangelho.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.



Canção:

Sua bandeira sobre mim é o amor e a coleção das outras canções



Trabalho Oral:

Continue memorizando o *Credo dos Apóstolos*.

Sítios Geográficos em Nossa Leitura

- **Jerusalém:** Capital judaica de Judá
- **Cesaréia:** Porto Marítimo na Judéia construído por Herodes o Grande e dedicado a Augusto César; capital da Judéia romana
- **Selêucia:** Porto marítimo da Antioquia, Síria perto da foz do Rio Orontes

Relacione o palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.

5. Leia Atos 21:20-23:30 para as crianças.
6. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
7. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos.
8. Continue trabalhando com as crianças para terminarem memorizarem *O Credo dos Apóstolos*.
9. Cante o segundo verso de “Sua Bandeira sobre Mim é o Amor” e a coleção de outras canções.
10. Conclua com uma curta oração e benção para as crianças.

O Livro de Atos 21

Tempo: 45 minutos

Leitura: Atos 25:1-26:32

Revisão: Mantendo a consciência limpa

Princípio: Quando fomos levados diante de governadores e reis por causa do nome de Cristo, Deus nos dará palavras e sabedoria que nenhum adversário do evangelho será capaz de contradizer.

Escritura: . . . Não fiquem preocupados com o que vão dizer. Digam tão-somente o que lhes for dado naquela hora, pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito Santo (Marcos 13:11b).

PROFESSOR

Vocabulário:

apelo a César, Os cidadãos romanos tinham o direito legal sob a lei romana de ter o seu caso ouvido pela suprema corte em Roma.

contradizer (v.) 1) Opor-se ao que foi dito. 2) Resistir ou negar a verdade.

defesa (s.) A defesa de um réu ou alegação negando serem verdade as acusações feitas contra si.

reformular (v.) Implementar novas políticas com intuito de corrigir abusos.

seita dos Nazarenos, Outro nome dado ao cristianismo; assim chamado porque Cristo cresceu em Nazaré.

Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Aluno e cópias da página para colorir "A defesa de Paulo perante o Rei Agripa".

Pano de Fundo da Lição:

Em nossa última leitura, vimos o testemunho de Paulo em Jerusalém. Esta leitura contém o testemunho de Paulo em Cesaréia. Paulo passou quase dois anos aprisionado lá e teve a oportunidade de apresentar o evangelho a Félix, o governador romano, Festo, que substituiu Félix como governador e ao rei Herodes Agripa II.

1. **Paulo diante do governador Félix:** (Não consta em nossa leitura) O sumo-sacerdote Ananias e seu séquito chegaram à Cesaréia para apresentar seu caso a Félix. Após lisonjear o governador, o doutor da lei judeu acusou Paulo de ser "um perturbador, que promove tumultos entre os judeus pelo mundo todo", "o principal cabeça da seita dos nazarenos" e "tentou até mesmo profanar o templo". O governador deu a

ESTUDANTE

Palavra-Chave:

persuadir (v.) Ganhar com palavras ou ações; convencer alguém acerca da verdade.

Perguntas de Raciocínio:

1. Por que você acha que Paulo nunca se cansava de dar o seu testemunho ou de compartilhar o evangelho com as pessoas?
2. Apesar de Paulo estar dando o seu testemunho e se defendendo, qual era sua real intenção no que ele disse para Festo e Agripa?
3. A declaração de Agripa provavelmente foi feita de maneira sarcástica. Como Paulo respondeu a ela?
4. De onde Paulo tirou as palavras que usou e a coragem para dizê-las a este governador romano e ao rei e rainha judeus?
5. O que Deus pede a seus filhos e filhas quando forem perseguidos?

Registro no Fichário:

1. Pinte sua página de colorir com lápis de cor.
2. Registre a seguinte frase em seu gráfico "Maneiras de Testemunhar de Cristo":
 - 10) Quando for perseguido por sua fé, corajosamente diga as palavras que o Espírito Santo lhe der. (23:11)

Paulo a oportunidade de falar. Paulo explicou como as acusações eram infundadas e que ele, na verdade, estava sendo julgado por crer na ressurreição dos mortos.

Félix, que tinha conhecimento do cristianismo, adiou os trabalhos e, então, mandou chamar Paulo que falou de sua fé em Cristo. Félix foi tocado pelas palavras proferidas por Paulo, mas por esperar receber suborno e ganhar favor com os judeus, manteve Paulo na prisão por dois anos.

2. **Paulo diante do governador Festo:** A história nos conta que o governador gentio Félix foi afastado e que o gentio Pórcio Festo tomou seu lugar. Logo após assumir o cargo, o governador Festo imediatamente determinou a reabertura do julgamento de Paulo. Os judeus de Jerusalém retornaram à Cesaréia e novamente acusaram Paulo. Festo, querendo ganhar favor com os judeus, perguntou a Paulo se ele desejava retornar a Jerusalém para ser julgado. Paulo proclamou sua inocência e apelou para que o seu caso fosse julgado na corte de César, que era direito seu como cidadão romano.
3. **Paulo diante do rei Agripa:** Rei Agripa Herodes II e sua esposa Berenice foram à Cesaréia em visita de saudação ao recém-nomeado governador. A visita foi impressionante. Os líderes participaram em traje de gala, cercados das autoridades militares, com toda devida pompa e cerimônia.

Festo contou a Agripa e Berenice acerca de Paulo e eles pediram uma audiência com o apóstolo. A dupla resposta de Paulo incluiu: 1) sua defesa pessoal e 2) a declaração do caminho da salvação. Ele deixou bem claro “o caminho da vida!” O erudito rei judeu Agripa desdenhou: “Você acha que em tão pouco tempo pode convencer-me a tornar-me cristão?” Entrementes, Festo estava achando que Paulo era louco por crer na ressurreição dos mortos. Tanto Agripa quanto Festo concordavam que Paulo não havia violado a lei. Não obstante, já que Paulo havia apelado a César, Festo foi compelido a enviá-lo a Roma.

4. O Senhor já havia falado com Paulo que ele deveria ser testemunha da causa de Jesus Cristo em Roma. Assim, sabemos que esta era a vontade de Deus para o apóstolo e que Ele supriria todas as suas necessidades e palavras da sua defesa.

Jesus também havia falado com Seus discípulos antes de ser crucificado dizendo:

“Fiquem atentos, pois vocês serão entregues aos tribunais e serão açoitados nas sinagogas. Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis, como testemunho a eles. E é necessário que antes o evangelho seja pregado a todas as nações. Sempre que forem presos e levados a julgamento, não fiquem preocupados com o que vão dizer. Digam tão-somente o que lhes for dado naquela hora, pois não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito Santo. . . Todos odiarão vocês por minha causa; mas aquele que perseverar até o fim será salvo” (Marcos 13:9-11, 13).

Canção:

Sua bandeira sobre mim é o amor

Trabalho Oral:

Continue memorizando o Credo dos Apóstolos.

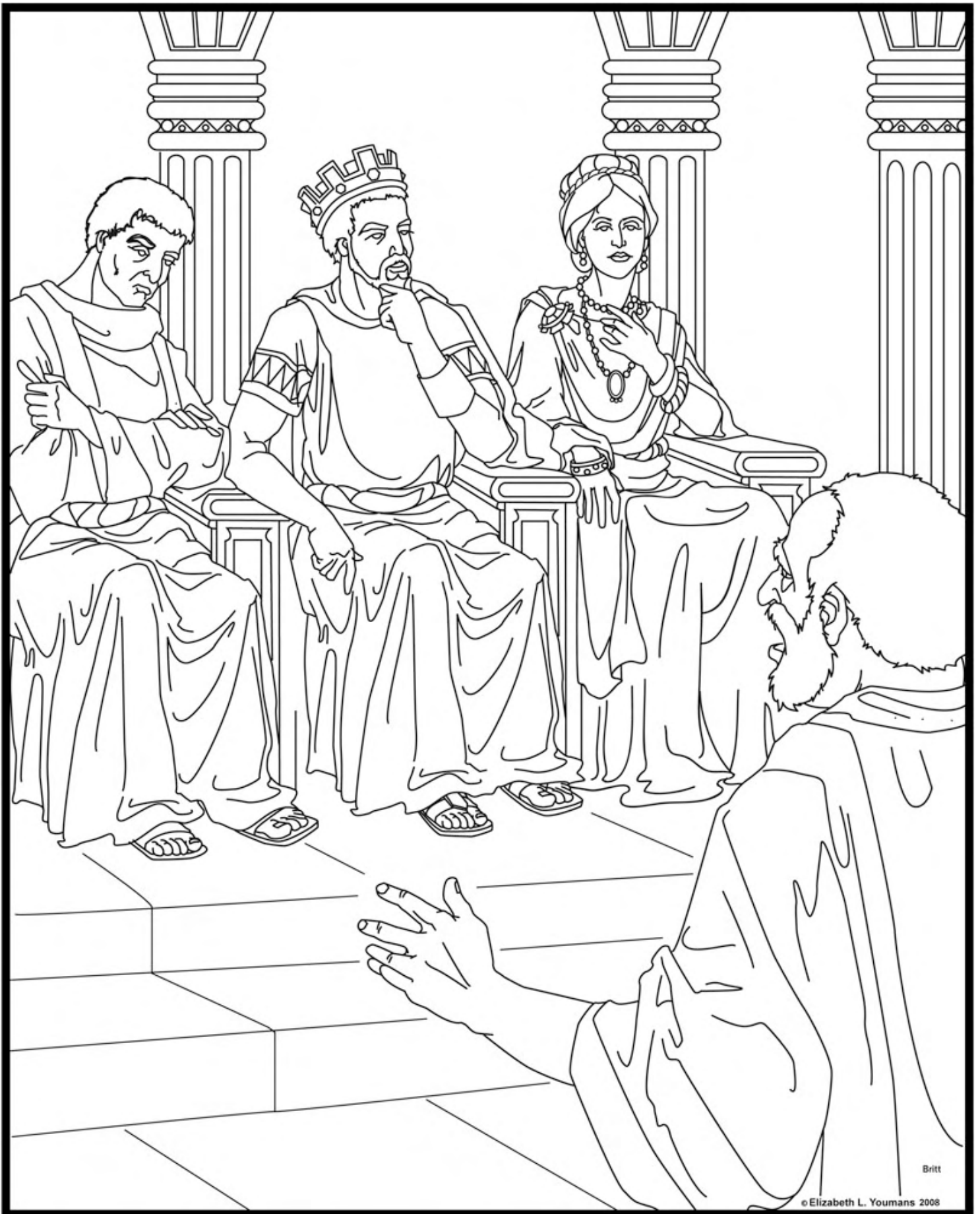
Corajosamente, Paulo propôs em seu coração ser testemunha de Cristo em Roma, capital do vasto Império Romano. A confissão de Paulo em uma carta posterior à igreja romana descreve o seu entendimento de que nada o poderia separar do amor de Deus:

Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor (Rom 8:35, 37-39).

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos tuas testemunhas em nossa geração, assim como os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o porquê de ser tão importante mantermos nossa consciência limpa com Deus e com as pessoas.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.

Relacione o palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
5. Distribua as páginas de colorir para as crianças. Leia os capítulos 25 e 26 de Atos para as crianças.
6. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
7. Escreva as anotações na lousa para as crianças copiarem em seus gráficos.
8. Continue trabalhando com as crianças para terminarem memorizarem O Credo dos Apóstolos.
9. Ensine o terceiro verso de “Sua Bandeira sobre Mim é o Amor”.
10. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.



A defesa de Paulo perante o governador Festo e o rei Agripa.

O Livro de Atos 22

Tempo: 45 minutos

Leitura: Atos 27:1-28:31

Revisão: A ajuda do Espírito Santo no

momento de defesa

Princípio: Mesmo quando as dificuldades e perigos se multiplicam, o plano

eterno de Deus segue adiante através de Sua mão suprema!

Escritura: Pois estou convencido de que

nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem

altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que

está em Cristo Jesus, nosso Senhor (Rom 8:38, 39).

PROFESSOR



Vocabulário:

alijar (v.) Lançar fora carga ou algo que esteja causando sobrecarga.

aparelhagem (s.) Equipamento encontrado em navios como, por exemplo, cordas e cordame.

assolar (v.) Lançar um ataque emocional ou físico.

Euraquilao, Um traiçoeiro vento leste-nordeste.

navio de Adramítio, Do porto de Adramítio na costa oeste da Ásia Menor ao sul de Trôade.

navio Alexandrino, Do porto de Alexandria, Egito, no norte da África.

popa (s.) A parte traseira de uma embarcação.

raso (s.) Uma extensão de água rasa.

recife (s.) Aresta de rocha submersa perto da superfície da água.

víbora (s.) Cobra venenosa.



Preparação:

1. Leia e reflita na leitura solicitada. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo.
2. Reúna os materiais: Bíblia, Cartão com Vocabulário do Aluno e cópias do gráfico “Meu Credo”.



Pano de Fundo da Lição:

Por Paulo ter apelado a César, o Governador Festo foi forçado a enviá-lo à Roma escoltado por um centurião romano. O estudo da última viagem de Paulo contém experiências comuns a todos os santos que vivem pela fé. Por um lado, as dificuldades e desafios continuaram a se multiplicar. Mas, por outro lado, o propósito divino estava sendo cumprido. Parecia que todas as forças estavam combinadas em um esforço para impedir sua chegada em Roma.

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

Sua mão, O poder eterno e soberano de Deus nos negócios dos indivíduos e nações para Sua história.



Perguntas de Raciocínio:

1. Por que você acha que Paulo recebeu tanto favor do centurião Júlio quando ele tinha a responsabilidade de entregar Paulo à Roma?
2. Note como eram supersticiosos os nativos de Malta. Como foi para eles mudarem de opinião sobre Paulo? O que causou isto?
3. Romanos 8:28 diz: “Sabemos que em todas as coisas Deus trabalha para o bem dos que O amam, que foram chamados segundo o Seu propósito.” Ilustre este princípio com base nas calamidades enfrentadas por Paulo.
4. Compartilhe uma experiência de como Deus usou uma dificuldade ou perigo para o seu bem.
5. O que você acha do credo de fé de Paulo?



Registro no Fichário:

1. Termine de pintar todas as suas páginas de colorir com lápis de cor.
2. Escreva o seu credo pessoal em seu gráfico “Meu Credo”.

Por outro lado, vemos como todos foram guiados, cuidados, consolados e encorajados. Do princípio ao fim, não houve reclamação da parte do servo para com Seu Mestre!

1. Eles partiram e o navio contornou a costa da Fenícia e o sul da Ásia Menor. Eles ancoraram em Creta; mas, ao invés de ouvir o aviso de Paulo de que era tarde demais para prosseguir, o piloto, o proprietário do navio e o centurião ignoraram o conselho e seguiram adiante. Uma forte tempestade se levantou e ameaçava o navio. A tripulação alijou a carga e a aparelhagem do navio, mas após muitos dias escuros os passageiros finalmente perderam as esperanças de serem salvos. Paulo lembrou aos passageiros de seu aviso e depois os consolou—ele teria que ser julgado por César e, apesar do navio ser destruído, nenhuma vida seria perdida. Quatorze dias depois, Paulo os chamou a comer e, em seguida, ordenou que todos os grãos restantes fossem lançados ao mar. Na manhã seguinte o navio encalhou e começou a despedaçar-se. Os soldados planejavam matar os prisioneiros, mas o centurião não os deixou. Os que sabiam nadar foram ordenados a saltar no mar enquanto o restante remava em direção à praia sobre os destroços. Todos os 276 sobreviveram.
2. Os naufragos chegaram à Malta e encontraram os nativos que lhes foram inesperadamente bondosos. Por estar chovendo, eles fizeram uma fogueira; contudo, quando Paulo estava juntando madeira de um monte de feixes, uma víbora o picou prendendo-se à sua mão. Os habitantes da ilha ficaram convencidos de que ele era um assassino e que a víbora era julgamento divino. Entretanto, Paulo sacudiu a víbora e nada sofreu. Como ele nada sofreu nem morreu, os nativos mudaram de idéia e passaram a pensar que ele era um deus. Paulo e seus companheiros foram convidados à casa de um oficial. Enquanto lá estavam, ficaram sabendo que o pai do oficial estava doente. Ele foi curado após Paulo orar e impor as mãos sobre ele. Depois disso, os nativos levaram seus doentes a Paulo e foram curados. Então, eles forneceram aos passageiros os meios de navegar até a Itália.
3. Paulo e seus companheiros finalmente chegaram à Roma onde uma igreja havia sido formada há algum tempo. Paulo foi posto sob prisão domiciliar, mas podia receber e ensinar os visitantes acerca do reino de Deus. Ele passou dois frutíferos anos em Roma e escreveu cartas para as igrejas de Éfeso, Filipos, Colosso e para Filemon.
4. O Livro de Atos termina abruptamente, mas é esclarecedor. O cerne da pregação de Paulo era o reino de Deus.

As palavras finais de Lucas são históricas e proféticas, “com toda a liberdade, sem impedimento algum.” Elas nos falam da maravilha de como a Mão soberana de Deus fez um apóstolo do Rei dos reis prisioneiro por dois anos na cidade imperial e usou suas cartas às igrejas que ele havia estabelecido por todo o império para inspirar, exortar e instruir milhões de crentes durante milênios.

Canção:

Coleção de Canções

Trabalho Oral:

Pratique recitar *O Credo dos Apóstolos* para a celebração da Refeição Ágape.

Sítios Geográficos em Nossa Leitura

- **Creta:** Grande ilha fértil ao sul de Atenas no Mar Egeu.
- **Itália:** Península ao sul dos Alpes na Europa que se prolonga até o Mar Mediterrâneo; principal província do Império Romano.
- **Laséia:** Antiga cidade de Creta, ao sul de Cândia, próximo ao porto chamado de Bons Portos.
- **Malta:** Pequena ilha rochosa ao sul da Sicília e norte da África.
- **Sidom:** A principal cidade da antiga Fenícia.
- **Siracusa:** Grande porto na costa da Sicília (ilha próxima à extremidade sudeste da península italiana). Foi fundada como colônia grega séculos antes da chegada de Paulo.

Os estudiosos geralmente concordam que Paulo foi absolvido das acusações e liberado. Romanos 15:28 nos conta que Paulo desejava pregar o evangelho na Espanha, mas apenas podemos especular se ele realmente fez uma quarta viagem missionária. Paulo escreveu cartas para Timóteo e Tito após sua libertação, mas acabou sendo preso novamente, levado de volta à Roma e martirizado (decapitado) por volta de 67 A.D. Paulo é uma das maiores figuras da história e sua vida é digna de estudo e imitação.

Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos suas testemunhas em nossa geração assim com os apóstolos foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.*
2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise a ajuda que o Espírito Santo dá quando precisamos nos defender em nome de Jesus.
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças.

Relacione o palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
5. Leia os capítulos 27 e 28 de Atos para as crianças.
6. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
7. Distribua os gráficos “Meu Credo”. Peça às crianças que pensem cuidadosamente sobre um credo simples que possa personalizar sua crença. Peça-lhes que o escrevam em seus gráficos. Se eles não conseguirem pensar em nada, peça-lhes que usem o Credo dos Apóstolos em seus marcadores e selecione algo dele. Há duas lições para completar esta tarefa.
8. Pratique recitar *O Credo dos Apóstolos* para apresentação das crianças em sua celebração da Refeição Ágape.
9. Cante sua coleção de canções que as crianças aprenderam durante esta unidade.
10. Conclua com uma curta oração e bênção para as crianças.

Meu Credo

O Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis.

- Apocalipse 17:14b

O Livro de Atos 23

Tempo: 45 minutos

Leitura: Leitura 23

Revisão: Mesmo quando as dificuldades e perigos

se multiplicam, o plano eterno de Deus segue adiante através de Sua suprema mão! **Princípio:** As provas de fogo e a perseguição que o povo de Deus geralmente tem que passar não se comparam com a experiência de conhecer Jesus e andar em comunhão com os crentes.

Escritura: Considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo (Filipenses 3:9).

PROFESSOR



Vocabulário:

açoitar (v.) Fustigar severamente.

apuro (s.) Uma situação ou teste desagradável da qual é difícil de escapar.

caridade (s.) Amor, benevolência, boa vontade; a disposição do coração que inclina as pessoas a pensar favoravelmente em seu próximo e fazer-lhes o bem.

imperial (adj.) Relacionado ou associado a um império.

Judaísmo (s.) As doutrinas religiosas e ritos dos judeus.

legado (s.) Presente deixado por um ancestral.

perseguição (s.) A inflição injusta de punição, dor ou morte pela adesão a um credo ou maneira de culto em particular.

praga (s.) Uma doença epidêmica com alta taxa de mortalidade.

tolerar (v.) Permitir ou aceitar.

tribulação (s.) Sofrimento severo que procede de perseguição.



Preparação:

1. Leia e reflita na Leitura 23. Estude as palavras do vocabulário do professor, princípio e os materiais do pano de fundo. Com base nas idades de seus alunos e sua caminhada com o Senhor, escolha qual história de Blandina você lerá para eles.
2. Reúna os materiais: Leitura 23, Bíblia, Cartão com Vocabulário do Aluno e página de colorir 12: "Uma jovem testemunha compartilhando as Boas Novas."



Plano de Ensino:

1. Ore: *Querido Senhor Jesus, derrama o teu Santo Espírito e ilumina nossas mentes para que vejamos a tua Mão de Providência na história antiga do cristianismo. Obrigado pela fé daqueles que viveram antes de nós. Dá-nos a coragem e zelo para sermos suas*

ESTUDANTE



Palavra-Chave:

comunhão (s.) 1) Parceria; estado de estar juntos. 2) Íntima comunhão com as pessoas.



Perguntas de Raciocínio:

1. Quem primeiro perseguiu a Igreja primitiva? O que mudou em 64 A.D.?
2. De que maneira o evangelho se espalhou tão rapidamente por todo o Império Romano?
3. Qual era o centro da comunhão cristã?
4. Pelo que os cristãos eram conhecidos em suas comunidades e cidades?
5. Você pode explicar como a perseguição romana aos cristãos levou a Igreja ao crescimento?
6. Será que temos que ser pregadores ou missionários para sermos testemunhas de Jesus? Explique sua resposta.
7. Qual será o seu testemunho em sua comunidade? Como você fará isto?



Registro no Fichário:

1. Pinte sua última página de colorir com lápis de cor.
2. Transfira o seu credo pessoal para o seu gráfico "Meu Credo".

testemunhas em nossa geração assim como eles foram em sua geração. Usa-nos a divulgar a história do teu evangelho para tua glória. Amém.

2. Distribua os fichários para as crianças.
3. Revise o princípio de que mesmo quando as dificuldades e perigos se multiplicam, o plano eterno de Deus segue adiante através de Sua suprema Mão!
4. Afixe o Cartão de Vocabulário do Estudante no mural do Baú do Tesouro e defina a palavra para as crianças. Relacione o palavra do vocabulário ao novo princípio. Ensine o princípio e lembre as crianças de prestar atenção neste princípio enquanto ouvem a leitura.
5. Faça a Leitura 23 para as crianças.
6. Faça as Perguntas de Raciocínio e peça às crianças que respondam oralmente.
7. Solicite que as crianças terminem de transferir o seu credo pessoal para os seus gráficos “Meu Credo”.
8. Pratique recitar o *Credo dos Apóstolos* para apresentação das crianças em sua celebração da Refeição Ágape.
9. Cante sua coleção de canções.
10. Conclua com uma curta oração e benção para as crianças.

Canção:

Coleção de Canções

Trabalho Oral:

Pratique recitar o *Credo dos Apóstolos* e suas apresentações para sua celebração Refeição Ágape.

Até os Confins da Terra

Leitura para lição

*“O sangue dos mártires se tornou a semente da Igreja.”
- Tertuliano, século III a.D.*



*A jovem Blandina no anfiteatro romano –
Mártir de Lyons, do século I*

○ Primeiro Século da Igreja Cristã

O livro de Atos, que conta o nascimento do cristianismo e os primeiros 30 anos da religião no Império Romano, termina de forma abrupta, com o Apóstolo Paulo preso, à espera do julgamento. Veremos mais adiante o que aconteceu com ele e também com os outros apóstolos, mas, antes, façamos um resumo da ação de Deus nesses primeiros anos. Foi um período importante, de transição, que lançou o fundamento da Igreja Cristã. Depois que o Espírito Santo desceu sobre os discípulos de Jesus no Dia de Pentecostes, o padrão de sinagoga e templo do Antigo Testamento ficou ultrapassado.¹ Não havia mais necessidade de sacerdotes para oferecerem sacrifícios para expiar os pecados dos judeus, porque o sacrifício perfeito de Jesus na cruz se tornou a expiação completa para os pecados humanos. O próprio Jesus profetizou a destruição do templo de Jerusalém.² Deus apresentou novo modelo de culto quando enviou o Espírito Santo para habitar em cada crente. Agora, como ensinou o apóstolo Paulo, “o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo”.³

O evangelho foi pregado primeiro para os judeus, então a Igreja recém-nascida era formada por grande maioria de crentes judeus. No entanto, a maioria dos judeus rejeitou Jesus como Messias. Quando o apóstolo Paulo e outros apóstolos foram pregar e testemunhas de Jesus Cristo por todo o

¹ Dowley, T. (Ed.) (1977) *The history of Christianity*. Oxford, England: Lion Publishing, pág. 19.

² Mateus 24:2

³ I Coríntios 6:19

Império, a Igreja cresceu e tornou-se, principalmente, gentia. À medida que mais gentios se uniam à Igreja, ela foi se separando do judaísmo, em especial depois que o exército romano destruiu Jerusalém e queimou o Templo, no ano 70 a.D. Após essa guerra judaico-romana, a maioria dos judeus abandonou a Judéia e se espalhou por outras cidades e regiões do Império.

Os primeiros cristãos serviam e apoiavam uns aos outros com alegria. Aceitar o evangelho significava aceitar os outros em comunhão como irmãos, membros da família de Deus. Como Paulo escreveu aos Efésios:

Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. Nele vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.⁴

O Espírito Santo não apenas transformou a vida dos indivíduos. Criou também uma nova comunidade que compartilhava vida e serviço. A nova comunhão envolvia proclamar o evangelho e discipular os convertidos. A mensagem espalhou-se como fogo. A Igreja do primeiro século desfrutava de união no espírito, já que os cristãos viviam em acordo de coração e mente. A unidade deles acionou o poder de Deus e sinais e maravilhas milagrosas acompanhavam a pregação e o ministério dos apóstolos. Esses milagres levaram muitos a Jesus Cristo, mas milhares se convertiam com testemunhos pessoais, vidas transformadas e com o serviço silencioso do povo como mãos e pés de Jesus nas comunidades. O nome dessas pessoas não consta dos livros de história, mas seu testemunho conduziu muitos ao reino de Deus. E lhes cobrou um preço bem alto, também.

A Perseguição Aumenta

A Igreja do século I foi atacada por sofrimento, provação, perseguição, tortura e martírio. Nos primeiros 30 anos, a tribulação foi causada pelos líderes religiosos judeus e o rei judeu Agripa. Depois de 64 a.D., porém, surgiram ações imperiais contra os cristãos, já que o governo romano tentava acabar com o cristianismo. Isso foi notável por dois motivos: 1) Os romanos eram pagãos, sempre adoraram muitos deuses e deusas e toleravam culto a outros deuses no Império; e 2) Os cristãos demonstravam um padrão nobre de caridade e cuidavam dos enfermos e dos pobres. Seguindo a ordem de Jesus, “Ame o seu próximo como a si mesmo”,⁵ entendiam que o amor fraternal deveria se estender aos menos dignos de amor e aos mais hostis. Como aprendemos no livro de Atos, os cristãos demonstravam amor atendendo as necessidades uns dos outros com bondade e

⁴ Efésios 2:19-22

⁵ Mateus 22:39; Mateus 25:34-46; I João 4:11, 12

generosidade, inclusive enquanto eram perseguidos. E não se limitavam a cuidar dos cristãos, atendiam todos os necessitados das comunidades locais. Durante as pragas que se alastraram por todo o Império Romano, médicos e pagãos ricos fugiam das cidades. Os cristãos, entretanto, permaneciam e cuidavam dos enfermos e moribundos. Esse amor sacrificial inflamou o crescimento da Igreja Primitiva. Isso está de acordo com o testemunho por todos os séculos. Hoje, a história confere aos cristãos o crédito da construção dos primeiros hospitais e orfanatos, assim como de alimentar os famintos, abrigar os sem-teto e visitar os prisioneiros.⁶

O cristianismo já havia chegado a Roma no ano 58 e viviam lá muitos crentes. Na carta aos Romanos, o apóstolo Paulo elogiou-os pela fé: “em todo mundo está sendo anunciada a fé que vocês têm”.⁷ No verão de 64, Roma sofreu um incêndio terrível, que durou seis dias e consumiu quase três quartos da cidade! Os cidadãos acusaram o imperador Nero (que, segundo consta, era louco) de atear fogo na cidade para se divertir. A reação dele foi acusar os cristãos da cidade, prendê-los e torturá-los. Os métodos cruéis que ele usava para matá-los eram tão horríveis que os romanos passaram a sentir grande compaixão com o sofrimento dos cristãos. Essa foi uma das muitas grandes perseguições que eles sofreram durante os quatro séculos e meio em que o Império Romano continuou existindo. Porém, parecia que quanto mais o inimigo tentava acabar com o Império dos Cristãos, mais o cristianismo se espalhava. Como Jesus havia dito aos apóstolos, “as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja”. Nem líderes religiosos e rei judeus, nem imperadores romanos poderosos com exércitos imensos eram capazes de apagar o fogo do Espírito Santo. As igrejas cristãs continuaram a surgir por todas as províncias mediterrâneas, na Ásia Menor, no norte da África e no oeste da Europa. A mão de Deus usou a pax romana, as sinagogas dos judeus, as estradas e navios dos romanos e a língua dos gregos como instrumentos de divulgação do evangelho. E a tribulação e a oposição ferrenhas inflamaram o ardor pelo evangelho, levando-a a brilhar mais e fazendo com que a fé dos crentes fosse cada vez mais forte!

○ Fim da Era dos Apóstolos

Antes do fim do século I, todos os apóstolos, exceto João, haviam sido martirizados. A perseguição começou logo no ano 44, com o apóstolo Tiago, irmão de João, que foi decapitado pelo rei judeu Herodes Agripa. Os apóstolos Pedro e Paulo foram mortos em Roma. Pedro foi crucificado de cabeça para baixo e Paulo decapitado a pedido do imperador Nero. Cada um deles considerou uma honra sofrer e morrer pelo nome de Jesus!

⁶ Tiago 1:27

⁷ Romanos 1:8

As Catacumbas

Cristãos dos séculos II e III contavam com a morte por causa da fé. As perseguições e a caçada aos cristãos se intensificaram, então muitos seguidores de Cristo foram, literalmente, para o subsolo, para as catacumbas, para não serem capturados. As catacumbas eram cemitérios subterrâneos que os cristãos fizeram, cavando em rocha não muito dura. Lá se reuniam para adorar a Deus e honrar a vida dos mártires. Como conseguiram viver escondidos por longos períodos, sem que os romanos os encontrassem permanece sendo um mistério. Claro que a poderosa mão de Deus os preservou e protegeu, e eles foram fortalecidos no íntimo pelo chamado à comunhão nos sofrimentos de Cristo. Encontra-se, nas paredes das catacumbas, muita arte cristã primitiva e, se você visitar Roma hoje, ainda poderá ver pinturas e símbolos cristãos nessas paredes.

o Testemunho da Jovem Blandina

Houve uma grande perseguição no século II, no reinado do imperador Marco Aurélio. Em Lyon, na Gália (hoje França), no ano 177, ocorreu um evento em que vários cristãos, que haviam professado sua fé, foram lançados na prisão. Entre os torturados havia uma jovem escrava, ainda adolescente, chamada Blandina. Os companheiros temiam que, por ter o corpo frágil, ela não suportasse a tortura e negasse a fé em Jesus Cristo. Mas, apesar de ser torturada com muita crueldade, ela permaneceu fiel e deu a mesma resposta a todas as perguntas: “Sou cristã, e não fizemos nada errado”.

Opção I para Crianças Maiores

O imperador mandou decapitar todos os cidadãos romanos que persistissem na fé, mas os que não eram cidadãos deveriam ser torturados até a morte. Sendo escrava, Blandina foi submetida a novas torturas, com vários homens. A cada novo ataque, os mártires tinham a chance de negar a fé em Jesus Cristo, mas eles não aceitavam! Foram levados ao grande anfiteatro onde os romanos se reuniam para os jogos pagãos. Blandina foi amarrada a um poste, e animais selvagens foram soltos para cima dela. Conta a história que, como aconteceu com o profeta Daniel no Antigo Testamento, os leões não a tocaram! Após sofrer com isso por alguns dias, foi levada à arena para assistir o sofrimento dos companheiros. Encorajou-os a permanecerem firmes na fé em Jesus Cristo, e eles foram morrendo, um a um. Blandina era, agora, a última mártir. Foi açoitada, colocada em uma grelha quente, enrolada em uma rede e atirada a um touro irado, que a atingiu com os chifres. Finalmente, ela encontrou-se face a face com seu Salvador, ao ser morta com um punhal. A história dela tem

atravessado séculos como testemunho da graça maravilhosa de Deus na vida dela, enquanto suportava as atrocidades mais cruéis dos romanos.

Opção 2 para Crianças Menores:

O imperador enviou instruções para decapitarem todos os cidadãos romanos que persistissem na fé, mas para torturarem até a morte os que não fossem cidadãos romanos. Blandina era escrava e, portanto, foi submetida a novas torturas, com vários de seus companheiros. Isso aconteceu no grande anfiteatro romano, durante os jogos pagãos. Ela foi amarrada em um poste e soltaram animais selvagens em cima dela. Conta a história que os leões não tocaram nela, como aconteceu com o jovem profeta Daniel no Antigo Testamento! Depois de enfrentar os leões por vários dias, ela foi levada para a arena, para assistir o sofrimento dos companheiros. Encorajou-os a permanecerem firmes na fé em Jesus Cristo, e eles morrerem, um a um. Blandina foi a última a morrer, e a história dela corre os séculos como testemunho da maravilhosa graça de Deus na vida dela enquanto ela suportava as maiores atrocidades dos romanos cruéis.

O relato desses mártires de Lyons, escrito em uma carta aos santos da Ásia Menor por um cristão que escapou, termina com as seguintes palavras de exortação: “A força interior desses mártires, que os capacitou a suportar com firmeza as torturas cruéis e implacáveis, mostra que aqueles que amam realmente a Jesus Cristo e são consagrados ao serviço dele, podem vencer com facilidade, pela ajuda da graça de Deus, qualquer tribulação que forem condenados a sofrer nesta vida”.⁸

Cristianismo no Século III

Cem anos de cristianismo resultaram em uma minoria cristã em praticamente todas as províncias do Império Romano e em vários países a leste. Por volta do ano 300, 50 anos depois, os cristãos eram maioria na população de partes das províncias da África e da Ásia Menor.⁹ Por fim, o próprio imperador Constantino passou pela experiência da conversão a Cristo e decretou que o cristianismo passava a ser a religião oficial em todo o Império Romano. Isso aconteceu em no ano 312. Como escreveu o historiador Tertuliano em seus registros do século III, “O sangue dos mártires se tornou a semente da Igreja”.

⁸ Trecho de carta escrita por Alphonsus, que sobreviveu à chacina de Lyons, escrita aos santos da Ásia Menor. O historiador Eusébio incluiu essa carta em seus escritos, HE 5.1.47.

⁹ Dowley, T. (Ed.) (1977) *The history of Christianity*. Oxford, England: Lion Publishing.

Seu Testemunho por Jesus Cristo

Nós, cristãos de hoje, possuímos um legado maravilhoso da providência e do poder de Deus na história cristã. Antes da criação do mundo, Deus planejava se revelar através de pessoas eventos no decorrer do tempo, “até os confins da Terra”! Já se passaram dois mil anos desde a crucificação e ressurreição de Jesus Cristo. O que Lucas escreveu em Atos dos Apóstolos é verdade: “Esses homens têm causado alvoroço por todo o mundo, dizendo que existe um outro rei, chamado Jesus”!¹⁰ Sendo cristãos, fomos chamados para compartilhar essas “Boas Novas” e causar alvoroço em nosso mundo – na família, na escola, nas comunidades e até em nossa nação – qualquer que seja o preço a pagar.

No século XXI, a perseguição assume várias formas, dependendo da cultura em que vivemos. Você está preparado? Sua fé, como a dos apóstolos e de Blandina, é forte o suficiente para testemunhar de Jesus Cristo e sua família, para seus vizinhos e em sua escola? Você está pronto para compartilhar a História transformadora de Deus? Se ele pedir que você faça isso, então lhe dará as palavras e a coragem. Precisamos declarar com o apóstolo Paulo:

Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? ... Mas, em todas essas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.¹¹

Ao Rei eterno, o Deus único, imortal e invisível, sejam honra e glória para todo o sempre. Amém.¹²

¹⁰ Atos 17:6, 7

¹¹ Romanos 8:35, 37-39

¹² I Timóteo 1:17

Um Excerto do Livro dos Mártires de Foxe, 1563

John Foxe, um protestante inglês do século XVI, escreveu um relato das perseguições aos protestantes, principalmente na Inglaterra, muitos dos quais morreram dentro na década antecedente à sua publicação em 1593. Ele também escreveu uma história da perseguição dentro da Igreja Cristã, começando com Estevão, primeiro mártir do Novo Testamento.

“Depois da Bíblia, nenhum outro livro influenciou tão profundamente o sentimento protestante primitivo como o *Livro dos Mártires*. Mesmo nos dias atuais, ele ainda é uma força viva. Esta obra é mais do que apenas um registro de perseguição. É um arsenal de controvérsia, um armazém de romance, como também uma fonte de edificação.” (Forbush)

Abaixo temos a descrição da morte dos apóstolos de Jesus por Foxe e vários outros líderes do Novo Testamento que viveram no primeiro século:

“1. **Estevão:** Estevão foi o próximo a padecer depois de Jesus Cristo [em ordem cronológica]. Sua morte foi ocasionada pela maneira fiel com que ele pregava o evangelho aos traidores e assassinos de Cristo. Eles se descontrolaram a tal nível de loucura que o lançaram para fora da cidade e o apedrejaram até a morte. Acredita-se que o momento em que ele padeceu deve ter sido na Páscoa, sucedendo àquela da crucifixão de nosso Senhor e ao momento de sua ascensão na primavera seguinte.

“Com isso, levantou-se grande perseguição contra tantos quantos professavam sua crenças em Cristo como Messias ou profeta. São Lucas imediatamente nos diz: “houve uma grande perseguição contra a igreja em Jerusalém;” e que “eles foram dispersos por todas as regiões da Judéia e Samaria, exceto os apóstolos.”

“Aproximadamente 2000 cristãos, com Nicanor, um dos sete diáconos, foram martirizados durante ‘a perseguição deflagrada com o assassinato de Estevão.’”

“2. **Tiago Maior:** O mártir seguinte foi, de acordo com São Lucas na História dos Apóstolos em Atos, foi Tiago, filho de Zebedeu, irmão mais velho de João e parente de nosso Senhor; pois sua mãe Salomé era prima-irmã da Virgem Maria. Somente após dez anos da morte de Estevão ocorreu o segundo martírio; pois assim que o Herodes Agripa foi nomeado governador da Judéia, querendo integrar-se a eles, envidou forte perseguição contra os cristãos e determinou-se a dar um golpe certo, atingindo os líderes. O relato dado por um eminente escritor primitivo, Clemens Alexandrinus, precisa ser considerado; que, conforme Tiago era levado ao lugar do martírio, seu acusador foi levado a arrepender-se de sua conduta pela extraordinária coragem e intrepidez do apóstolo, e caindo aos seus pés pediu-lhe perdão professando-se cristão e resolvendo que Tiago não receberia a coroa do martírio sozinho. Assim, ambos foram decapitados no mesmo instante. Desta forma, o primeiro mártir apostólico alegre e resolutamente recebeu aquele cálice, do qual havia dito ao Salvador estar pronto para beber. Timon e Pármenas sofreram martírio quase na mesma época; o primeiro em Filipos e o segundo na Macedônia. Estes eventos ocorreram em 44 A.D.

“3. **Felipe:** Nascido em Betsaida na Galiléia, foi o primeiro chamado pelo nome de “discípulo.” Ele trabalhou diligentemente na Ásia Maior e sofreu martírio em Heliópolis na Frígia. Ele foi açoitado, lançado na prisão e, em seguida, crucificado, 54 A.D.

“4. **Mateus:** Cujas ocupação era cobrador de impostos, nasceu em Nazaré. Ele escreveu seu evangelho em hebraico que, em seguida, foi traduzido para grego por Tiago Menor. O cenário de seus trabalhos foi a Pártia e a Etiópia. Na Etiópia ele sofreu martírio, sendo assassinado com uma alabarda na cidade de Nadabá, A.D. 60.

“5. **Tiago Menor:** Supõe-se ter sido irmão de nosso Senhor. . . . Ele foi eleito para supervisionar as igrejas de Jerusalém; e foi o autor da epístola atribuída a Tiago no cânone sagrado. Com noventa e quatro anos ele foi espancado e apedrejado pelos judeus; e finalmente teve seus miolos arrancados com um golpe de porrete.

“6. **Matias:** Do qual menos se sabe dentre os apóstolos. Ele foi eleito para preencher a vaga de Judas. Ele foi apedrejado em Jerusalém e, em seguida, decapitado.

“7. **André:** Era irmão de Pedro. Ele pregou o evangelho para muitas nações asiáticas; mas ao chegar a Edessa, ele foi pego e pregado a uma cruz cujas extremidades estavam fixadas transversalmente no chão. Daí vem o termo “Cruz de Santo André”.

“8. **Marcos:** Nasceu de pais judeus da tribo de Levi. Supõe-se que ele tenha se convertido ao cristianismo através de Pedro, a quem ele serviu como escrevente e sob cuja inspeção escreveu seu evangelho em grego. Marcos foi arrastado até ficar em pedaços pelo povo de Alexandria durante a grande solenidade de Serápis, seu ídolo, terminando sua vida sob suas impiedosas mãos.

“9. **Pedro:** Entre muitos outros santos, o bem-aventurado apóstolo foi condenado à morte e crucificado, conforme alguns escrevem, em Roma. . . . Hegesippus disse que Nero buscava oportunidade para por Pedro à morte; quando as pessoas perceberam isto, pediram com veemência a Pedro que deixasse a cidade. Pedro, por causa, da continuada insistência das pessoas, foi persuadido e preparava-se para evitar o martírio. Mas, ao chegar ao portão, ele viu o Senhor Cristo vindo ao seu encontro, a quem, em adoração, disse: “Senhor, aonde vais?” O Senhor respondeu dizendo: "Volto para ser novamente crucificado." Com isto, Pedro, percebendo que o seu sofrimento era compreendido, voltou à cidade. Jerônimo disse que Pedro foi crucificado, de cabeça para baixo, a pedido seu, pois não era digno (segundo ele) de ser crucificado da mesma maneira e forma que o seu Senhor havia sido.

“10. **Paulo:** Paulo, o apóstolo, que previamente era chamado de Saulo, após sua grande labuta e inenarráveis esforços para promover o evangelho de Cristo, também sofreu sob Nero nesta primeira perseguição. Abdias declarou que sob sua execução, Nero enviou dois de seus escudeiros, Ferega e Parthemius, para trazer notícias de sua morte. Eles, indo a Paulo instruindo o povo, desejaram que ele orasse por eles, para que cressem; que lhes disse que muito em breve creriam e seriam batizados em Seu sepulcro. Sendo feito isto, os soldados chegaram e o levaram para fora da cidade ao lugar de execução onde ele, após suas ter feito suas orações, entregou o pescoço à espada.

“11. **Judas:** Irmão de Tiago, era comumente chamado de Tadeu. Foi crucificado em Edessa, 72 A.D.

“12. **Bartolomeu:** Pregou em diversos países e, tendo traduzido o evangelho de Mateus para a língua da Índia, propagou as Boas Novas naquele país. Ele foi cruelmente espancado por um longo tempo e, em seguida, crucificado por inquietos idólatras.

“13. **Tomé:** Chamado de Dídimo, pregou o evangelho na Pártia e Índia, onde causou a ira dos sacerdotes pagãos e foi martirizado sendo atravessado com uma lança.

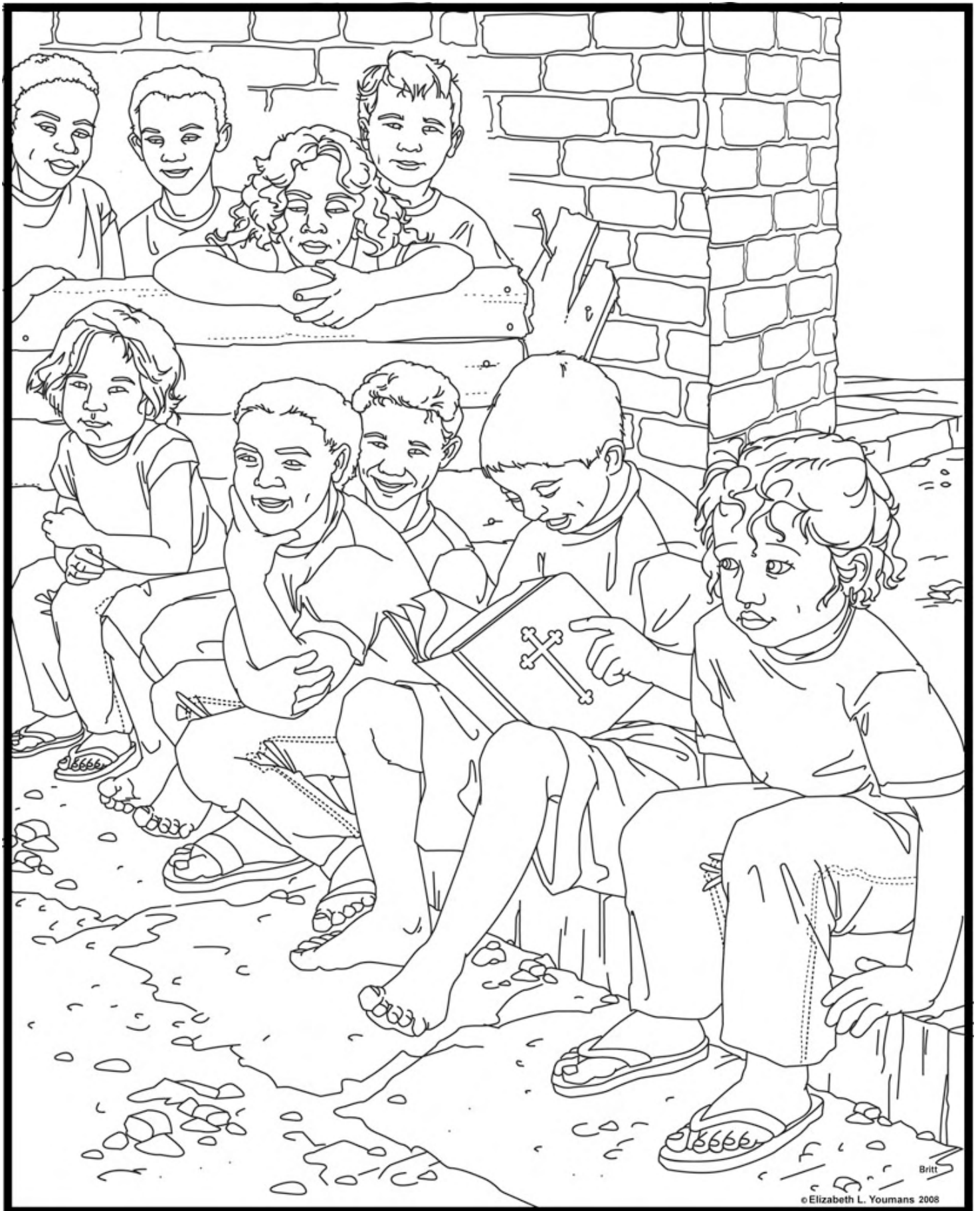
“14. **Lucas:** O evangelista, foi o autor do evangelho que leva o seu nome. Ele viajou com Paulo por vários países e acredita-se que tenha sido enforcado em uma oliveira pelos sacerdotes idólatras da Grécia.

“15. **Simão:** De sobrenome Zelote, pregou o evangelho na Mauritânia, África e, até mesmo na Grã-Bretanha, onde foi crucificado em 74 A.D.

“16. **João:** O “discípulo amado” foi irmão de Tiago Maior. Ele fundou as igrejas de Esmirna, Pérgamo, Sardis, Filadélfia, Laodicéia e Tiatira. De Éfeso, mandaram enviá-lo à Roma, onde se afirma que foi lançado em um caldeirão de óleo fervente. Ele escapou por milagre, sem nada sofrer. Domiciano em seguida o exilou na Ilha de Patmos, onde escreveu o Livro de Apocalipse. Nerva, sucessor de Domiciano, cancelou seu exílio. Ele foi o único apóstolo que escapou de uma morte violenta.

“17. **Barnabé:** Era de Chipre, mas de ascendência judaica. Acredita-se que sua morte ocorreu por volta de 73 A. D.

“E contudo, apesar de todas essas contínuas perseguições e castigos horríveis, a Igreja crescia a cada dia, profundamente enraizada na doutrina dos apóstolos e dos homens apostólicos e abundantemente regada pelo sangue de santos.”



© Elizabeth L. Youmans 2008

Uma jovem testemunha divulgando as Boas Novas.

Celebração da Refeição Ágape



Todos os dias, continuavam em um só propósito e partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava diariamente os que iam sendo salvos.

— Atos 2:46, 47

Esta celebração do Programa AMO® é inspirada na unidade e comunhão que os cristãos do primeiro século possuíam, conforme o Evangelho era pregado e o Senhor continuava a acrescentar seus números diariamente. Eles desfrutavam de sua comunhão ao redor de uma simples mesa de comida, bem parecido com as refeições “americanas” [na qual cada um contribui com uma porção diferente de alimento], e celebravam a Ceia do Senhor de comum acordo concluindo com louvores e canções alegres. Também desejamos celebrar neste mesmo espírito.

A celebração do aprendizado é projetada para 1) tornar memorável a conclusão de nossa unidade de história cristã da AMO chamada *O Livro de Atos*—um estudo do nascimento do cristianismo e da divulgação do evangelho do reino de Deus; e para 2) encorajar as crianças a seguirem a Cristo da maneira que fizeram os cristãos do primeiro século, desejosos de serem Suas testemunhas onde quer que Ele os leva nesta vida.

Objetivos:

1. Tornar memorável o estudo de *O Livro de Atos* em espírito de comunhão e unidade cristã.
2. Exercitar a comunhão como fizeram os cristãos do primeiro século através de uma refeição ágape.
3. Dar a cada criança oportunidades de cantar, recitar e testemunhar da fidelidade de Deus.

Eventos:

Exercícios de Abertura; Compartilhar os Temas desta Unidade de História Cristã

Artesanato da Coroa da Vida

O que significa ser uma Testemunha de Jesus Cristo no Século XXI

Convite à Refeição e Oração

A Refeição Ágape

Canções e Recitação: *O Credo dos Apóstolos; Proclamação Real*; e Cremos

Ceia do Senhor (caso seja adequado)

Juramento de Viver pelos “Uns aos Outros” do Novo Testamento

Oração de Encerramento

Duração da Celebração:

2 horas

Preparação:

1. Escolha o local para sua refeição ágape de acordo como o número de pessoas forem participar. Se o seu ministério possuir uma sala multiuso de tamanho grande, planeje de que maneira poderá ser utilizado este espaço para a sua celebração.
2. Convide o seu pastor/ministro/sacerdote a participar e pergunte-lhe se ele poderia ministrar o sacramento da Ceia do Senhor com um pequeno ensinamento para as crianças.
3. Crie mesas “no estilo do primeiro século” colocando painéis de compensado sobre blocos ou caixas robustas servindo de base. As pessoas se reclinavam por sobre as mesas que ficavam rente ao chão durante as refeições e comunhão. Organize-as em forma de cunha para que as pessoas possam sentar em ambos os lados das mesas. Cubra com toalhas de mesa de papel.
4. As crianças terão feito jogos americanos em mosaico, que poderão ser postos sobre as mesas.
5. Imprima os cartões para marcação dos lugares com os “Uns aos Outros” neles. (Disponível com os Recursos.) Corte e dobre ao meio. Escreva os nomes das crianças e coordene com seus jogos americanos individuais.
6. Decore o centro das mesas com as lâmpadas a óleo das crianças e alguns dos seus papiros. Ponha bandejas de frutas frescas e jarras de suco de uva sobre as mesas. Se você dispuser de um largo cálice de barro, coloque-o no centro da mesa com o pão.
7. Pendurem os móveis com símbolos cristãos das crianças no teto acima das mesas.
8. Pratique as canções, recitando *O Credo dos Apóstolos* e as apresentações.
9. Peça às crianças que se vistam com uma fantasia simples do primeiro século. As roupas dos judeus e gentios foi altamente influenciada pela cultura romana:

Moças	Rapazes
<ol style="list-style-type: none">1. longa túnica de cor sólida, amarrada por cinto na cintura, com um tecido retangular sobre a cabeça e ombros2. sandálias3. usem shorts e camiseta por debaixo4. coroa da vida	<ol style="list-style-type: none">1. longa túnica com um tecido retangular sobre os ombros2. sandálias3. usem shorts e camiseta por debaixo4. coroa da vida

A túnica pode ser facilmente confeccionada a partir de um lençol velho de cor sólida. Dobre ao meio com o vinco por cima. Corte um orifício no centro do tecido dobrado para a cabeça e costure ou cole os lados juntos deixando uma abertura para os braços passarem. Corte o comprimento conforme necessário.

10. Nomeie uma mãe ou avó para organizar a preparação dos alimentos, o serviço e a limpeza com outras mães. Planeje uma refeição mediterrânea simples:
 - Peixe assado
 - Legumes frescos cozidos
 - Tomates cortados temperados em óleo de oliva
 - Queijos e olivas variados
 - Pão fresco assado e óleo de oliva como molho
 - Frutas frescas, especialmente uvas e tâmara.
 - Jarras com suco de uva
11. Monte a mesa com os utensílios, pratos e copos e ponha sal nas tigelas.

12. Sirva a comida em “estilo família.”
13. Nomeie alguém para tirar fotos da celebração.

Exercícios de Abertura:

Inicie com oração.

Resuma os temas da unidade *O Livro de Atos*.

Apresente as crianças à palavra-chave no vocabulário da celebração.

- comunhão** (s.) 1) Comunhão em adoração e doutrina com duas ou mais pessoas.
2) Ato de celebrar a Ceia do Senhor.

Artesanato da Coroa da Vida

Instrua as crianças em como fazer suas coroas da vida.

Ajude-as a vestir-se com as fantasias e coroas e a preparar os seus corações e mentes para a celebração da Refeição Ágape.

Convite a Alimentar-se:

*Ele me levou ao salão de banquetes,
E a sua Bandeira sobre Mim é o Amor — Cântico dos Cânticos 2:4*

Peça que as crianças entrem no salão de comunhão. Escolha duas crianças para carregar o “Estandarte Maranata,” enquanto cantam “*Sua bandeira sobre mim é o amor.*”

Pendure o estandarte na parede.

Peça ao diretor do Programa AMO ou um dos professores que resuma o que significa ser uma testemunha de Jesus Cristo.

Apresente todos os alimentos que estiverem sobre a mesa e compartilhe sua importância na dieta da cultura mediterrânea, que é uma das mais saudáveis do mundo.

Ore pela refeição, comunhão e pelo tempo de louvor e adoração.

A Refeição Ágape

Aprecie sua refeição mediterrânea do primeiro século.

Recitação, Canção e Compartilhamento:

Recite o *Credo dos Apóstolos*

Escolha uma criança para ler os Aautos do Rei e os Credos.

Ofereça a cada criança a oportunidade de testemunhar ou dar graças pelo que esta unidade de história significou para ela espiritualmente.

Cante “*Anunciai na montanha*”; “*Espírito do Deus vivo*”; e “*Ele é Senhor*”

A Ceia do Senhor/Comunhão/Eucaristia (opcional):

Apresente o pastor/ministro/sacerdote convidado por você para instruir e servir a Ceia do Senhor. Convide aqueles que receberam a Cristo como seu Salvador para participarem.

Juramento dos “Uns aos Outros”:

Escreva um pequeno juramento para as crianças lerem se comprometendo umas com as outras. Peça-lhes que formem um círculo e dêem as mãos fazendo o juramento. Peça-lhes que cantem a seguinte canção.

Canção:

“Saberão que somos Cristãos pelo nosso amor”

Conclua com Bênçãos e uma Oração:

Peça ao pastor e professores que invoquem uma bênção sobre cada criança impondo-lhes as mãos.

Ore que cada criança siga a Cristo todos os dias de sua vida e seja uma testemunha de Cristo enquanto viver.

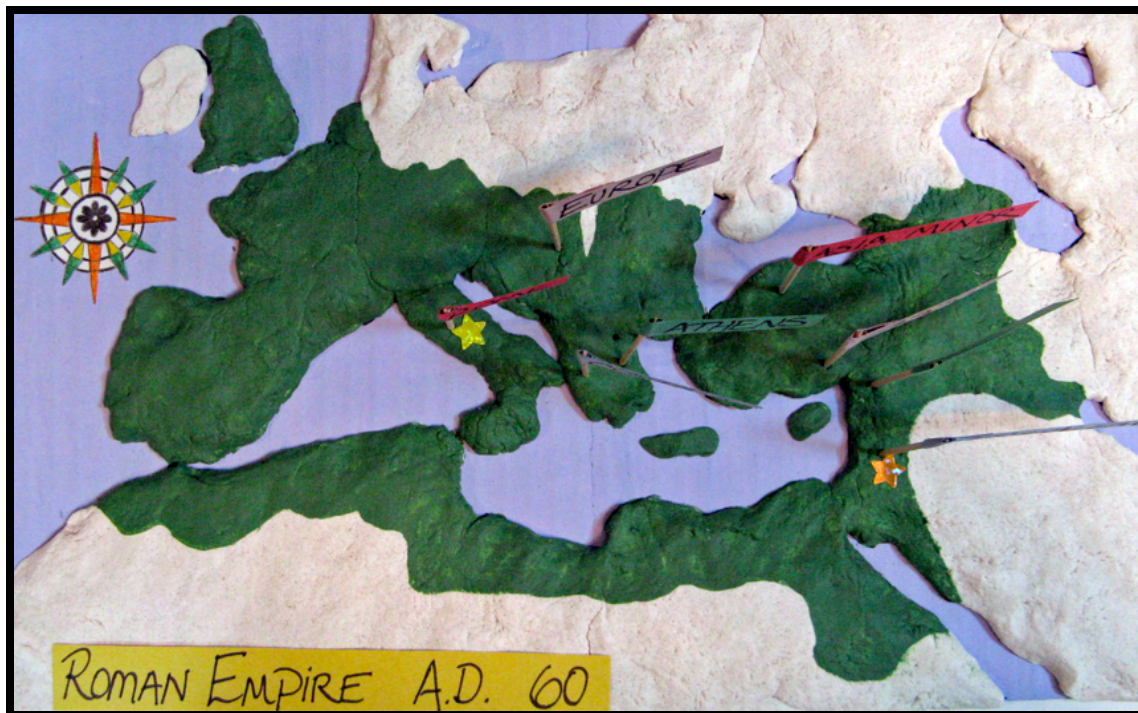
Planos de Aula de Artes e Trabalhos Manuais

Toda criança é artista.

O problema é conseguir continuar artista depois que cresce.

~ Pablo Picasso ~

Mapa de Massa de Farinha



Este é um projeto para crianças a partir de 9 anos.

Nosso Projeto

Cada criança produzirá um mapa do Império Romano com massa de farinha e o marcará com rótulos.

Materiais:

- massa de farinha
- 1 base de papelão (38.1 x 22.86 cm) por criança
- tinta spray azul clara
- 1 mapa do Império Romano (Use a página de colorir com mapa do Império Romano ampliado para caber na base de 38.1 x 22.86 cm.)
- cartolina para os rótulos e rosa dos ventos
- tinta acrílica verde e pincéis
- palitos de dente
- canetas e marcadores pretos
- adesivos na forma de estrelas (dois por mapa)
- tesouras
- cola

Instruções

1. Crie um mapa de massa de farinha como modelo.
2. O professor deve preparar as bases de papelão e pintá-las com tinta spray azul. Amplie e copie um mapa do Império Romano para cada criança.
3. Peça às crianças que recortem todos os corpos d'água do mapa. Separe e recorte todas as ilhas grandes.
4. Distribua uma base de papelão para cada criança. Peça-lhes que tracejem o seu Império Romano na base. Certifique-se de também tracejar as ilhas.
5. Amasse e molde a massa de farinha para formar as áreas de continente deixando a parte da água exposta.
6. Insira os palitos de dente para representar as cidades e continentes a serem rotulados.
7. Deixe secar por ao menos dois dias.
8. Remova os palitos de dente e pinte a área do Império Romano de verde. Deixe o restante do continente em branco.
9. Faça rótulos e cole os palitos de dente. Insira os rótulos nos lugares corretos.
10. Cole os adesivos perto de Roma e Jerusalém.
11. Desenhe uma rosa dos ventos em papel branco e colora com marcadores. Recorte e cole ao mapa.

Massa de Farinha

4 xícaras de farinha

1 xícara de sal

1-½ xícaras de água quente

2 colheres de sopa de óleo vegetal

1. Amasse e misture até ficar na consistência de barro.
2. Armazene em uma sacola ou recipiente plástico vedado até estar pronta para uso.
3. Deixe os mapas secarem ao ar. (Não leve ao forno.)

Rótulos para o Mapa:

Roma

Atenas

Corinto

Tarso

Jerusalém

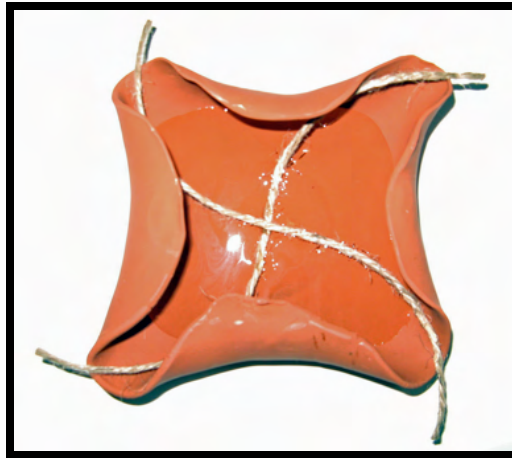
Cesaréia

Antioquia

Ásia Menor

Europa

Lâmpadas de Barro a Azeite



*A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos
e luz que clareia o meu caminho.
– Salmo 119:105*

As lâmpadas da antiguidade eram pequenas vasilhas de barro feitas à mão e preenchidas com óleo de oliva. Um pavio de linho ou algodão flutuava no óleo e era aceso para produzir luz. Outras lâmpadas possuíam um bico estreito com o pavio emergindo da extremidade. As lâmpadas continham pouco óleo e precisavam ser constantemente reabastecidas. Elas não geravam muita luz e geralmente eram postas em um pedestal [velador] para iluminarem uma área maior.

O barro era um material de ocorrência natural que podia ser amassado, moldado, enrolado ou curvado de quase todas as formas. As crianças gostam muito de trabalhar com barro e adorarão trabalhar confeccionar estas lâmpadas a azeite.

Materiais

Barro (terracota)

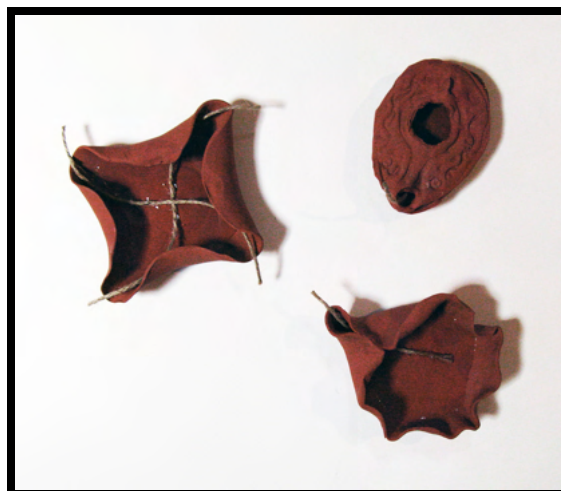
Verniz e Pincel

Prato com Água

Palitos de Dente

Pedaço de barbante ou filaça para fazer um pavio

Azeite (se quiser acender o “pavio”)



Instruções:

1. Crie um modelo para mostrar às crianças.
2. Distribua um pedaço de barro para cada criança e peça-lhes que moldem uma bola com as mãos.
3. Insira os polegares na bola de barro até quase alcançar o fundo. Comece a fazer pressão no exterior, aumentando o buraco conforme o barro é girado. Trabalhe vagarosamente para moldá-lo até que alcance a forma de uma tigela com o fundo plano.
4. Mantenha os dedos umedecidos com água, porém não excessivamente úmidos, o que pode enfraquecer o barro. O objetivo é afinar os lados da lâmpada, contudo não tão fino a ponto de formar um buraco! Procure manter a espessura da lâmpada igual em todos os lados, como também uma superfície lisa.
5. Faça um bico como na Figura A ou quatro bicos largos como na figura B.
6. Decore a lâmpada pressionando o barro gentilmente com um palito de dentes para produzir vários símbolos cristãos. Peça que cada criança ponha suas iniciais no fundo.
7. Deixe as lâmpadas secarem por uma semana. Quando a terracota ficar com uma cor mais clara, pinte com verniz. Queime as lâmpadas em um forno.
8. Quando estiver frio, insira um pedaço de filaça ou barbante, adicione azeite e acenda, se for permitido.

Modelos de Lâmpadas a Óleo do Tempo de Jesus Cristo:



Figure A



Figure B



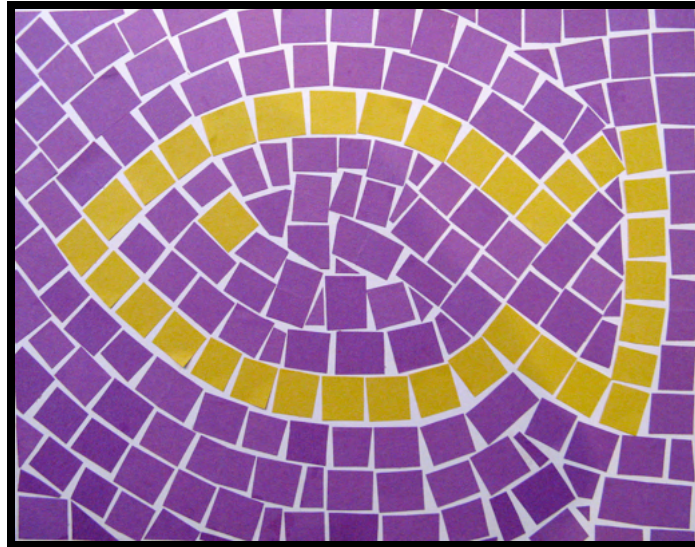
Figure C



Figure D

Esteira de mesa em Mosaico

Um projeto inspirado nos lindos pisos e paredes gregos e romanos



O peixe era utilizado pelos cristãos da antiguidade como sinal de sua fé em Jesus Cristo.

História dos Mosaicos:

A arte em mosaico originou-se na Mesopotâmia antiga com os sumérios, que decoraram um templo com fragmentos de conchas marinhas e ônix no quarto milênio A.C. Na Grécia, há resquícios de pisos em mosaico feitos de pedaços de entulho e pedregulhos naturais. Na Macedônia, a residência de um rei do século IV A.C. possui elaborados pisos de mosaico inspirados nos mitos antigos. São impressionantes pela beleza de sua confecção.

Os mosaicos se espalharam da Grécia para Itália e lá se desenvolveram durante o Império Romano, especialmente em Pompéia e Roma. Os romanos abastados decoravam os pisos e paredes de suas casa, templos e casas de banho. Após a morte de Jesus Cristo, os cristãos decoraram muitos pisos e paredes usando pedras naturais, vidro colorido e mármore. A arte em mosaico alcançou seu nível de qualidade mais elevado em Ravena, Itália durante a Era Bizantina.

Nosso Projeto:

As crianças fazem uma esteira de mesa em mosaico para usar em sua Celebração da Refeição Ágape.

Materiais:

- cartolina em duas cores contrastantes
- 1 folha de papel branco (38 x 31 cm) para cada criança
- lápis
- tesouras
- cola de borracha

Instruções para a Turma:

1. Crie uma esteira de mesa como molde.
2. Com lápis, peça às crianças que desenhem uma fôrma de peixe em sua folha de papel branca.
3. Peça às crianças que cortem os seus ladrilhos em quadradinhos (2.54 cm) e duas cores de papel.
4. Escolha o ladrilho de uma cor e cole na fôrma de peixe, deixando um espaço em branco entre os ladrilhos com o aspecto de cimento.
5. Preencha o restante do papel branco com ladrilhos de cores contrastantes. Alguns ladrilhos precisarão ser cortados para caber.

Estandarte Maranata

Ele me levou ao salão de banquetes, e o seu estandarte sobre mim é o amor.

— Cântico dos Cânticos 2:4



Nosso Projeto:

As crianças trabalham juntas para criar um estandarte para a sala de aula. Cada criança cria o seu rosto para colar no estandarte. As crianças maiores podem ajudar no recorte e colagem das letras e alimento. O professor completa o estandarte para ser carregado na Celebração da Refeição de Ágape. “Maranata” é uma palavra aramaica que significa: “Vem, Senhor Jesus.” Ela pode ser encontrada em Apocalipse 22:1.

Materiais:

- 1 pedaço de feltro verde (91.44 cm² ou maior)
- feltro em diversas cores: vermelho, dourado, roxo, branco, bege, cor de canela, marrom, cinza e verde claro
- fitas coloridas sortidas
- letras (pré-cortadas ou moldes para cortar em feltro)
- barbante para o cabelo e a bota (preto, vermelho, amarelo e marrom)
- botões sortidos para os olhos (peça que cada criança traga botões de casa)
- tesouras
- cola para borracha
- vareta ou cano plástico cortado 30.48 cm mais comprido do que a largura do estandarte.

Preparação

1. Corte três círculos com 7.62 cm em feltro para as crianças. 1 ½ são necessários para cada criança na turma (1 para a cabeça e ½ para os ombros).
2. Decore o seu rosto para usar como exemplo para as crianças.
3. Dobre a extremidade superior sobre a vareta para criar um bolso e cole à extremidade de trás do estandarte dando o acabamento final.
4. Corte a mesa e a pomba e cole-as no estandarte. Certifique-se de posicioná-las de tal maneira que haja espaço para os rostos de todas as crianças e ombros.

Instruções:

1. Distribua um círculo de feltro de 7.62 cm para cada criança fazer o seu rosto. Peça-lhes que usem o barbante para o cabelo e bocas e os botões para os olhos. Cole no círculo.
2. As crianças maiores podem ajudar a recortar as letras e a comida. Sugestões: jarra ou cálice para vinho, pão, uvas, tâmara, olivas, peixe e legumes nos pratos.
3. Posicione todos os rostos e ombros em volta da mesa. Cole no estandarte.
4. Posicione as frases “Maranata” e “Refeição Ágape” e cole-as no estandarte.
5. Cole um pedaço de fita a 7.62 cm da base e dobre nas bordas do estandarte para dar o acabamento.
6. Corte uma franja na base.
7. Insira a vareta.
8. Amarre as fitas em cada extremidade da vareta.
9. Pendure na sala de aula até que esteja pronta para utilização.
10. Para a celebração, escolha duas crianças para segurar cada lado do estandarte e conduza as restantes à celebração.

Móviles com Escudos

Projeto inspirado em muitos símbolos cristãos utilizados em várias épocas.



Long ago, symbols were developed for each of the twelve original apostles and they appeared on a shield. The shield was part of the equipment that a soldier in the ancient world carried. It protected him from the arrows and swords of the enemy. The original apostles were truly soldiers of Christ as they spread the Gospel throughout the Roman Empire. "Take up the shield of faith with which you will be able to extinguish all the flaming missiles of the evil one" (Ephesians 6:16).

Nosso Projeto

As crianças fazem móveis com escudos e símbolos cristãos.

Symbols Used:

1. escudo: Simbólico de nossa fé em Jesus; o escudo da fé que apaga todos os dardos inflamados do maligno (Efésios 6:16).
2. âncora-cruz: A âncora é simbólica da esperança em Cristo (Hebreus 6:19); a âncora-cruz é um antigo símbolo cristão que representa a Igreja. Ela foi encontrada em muitas tumbas cristãs.
3. pomba: Simbólica da presença do Espírito Santo(Lucas 3:22).
4. cálice e uvas: Simbólico do cálice na ceia do Senhor; o sangue de Cristo derramado para remissão de nossos pecados. (Lucas 22:17, 18; I Coríntios 11:25)

Materiais:

- cartolina (várias cores)
- varetas ou varas
- barbante
- tesouras
- cola

Instruções:

1. Crie moldes para o escudo e símbolos e faça um móbile de modelo para mostrar às crianças.
2. Corte quatro cores de cartolina no tamanho de 20.32cm x 12.7cm. Distribua um conjunto de moldes por criança.
3. Peça a cada criança que traceje o molde do escudo em quatro cores diferentes e recorte-os.
4. Peça às crianças que tracejem símbolos em papel colorido e recorte-os. Cole no escudo.
5. Corte uma pequena abertura na parte de cima de cada escudo e passe um barbante. Dê um nó nas duas pontas.
6. Atravesse duas varetas entrecruzando-as. Enrole o barbante de maneira que forme uma cruz. Dê um nó na cruz e, em seguida, nas extremidades dos barbantes para formar uma presilha.
7. Cole cada nó do escudo ao barbante ao topo de uma vareta.
8. Pendure em um gancho.

Colar da Unidade na Diversidade

Projeto Inspirado na unidade dos cristãos do primeiro século que eram tanto judeus como gentios.



Nosso Projeto:

As crianças fazem e decoram suas próprias contas e, em seguida, trocam umas com as outras para adornar um colar de contas que represente a unidade na diversidade da turma AMO.

Materiais:

- Barbante (91.44 cm por criança)
- massa de farinha
- tinta acrílica de várias cores e pincéis
- palitos de dente

Receita para Massa de Farinha:

4 xícaras de farinha de trigo

1 ½ xícaras de água quente

1 xícara de sal

2 colheres de sopa de óleo vegetal

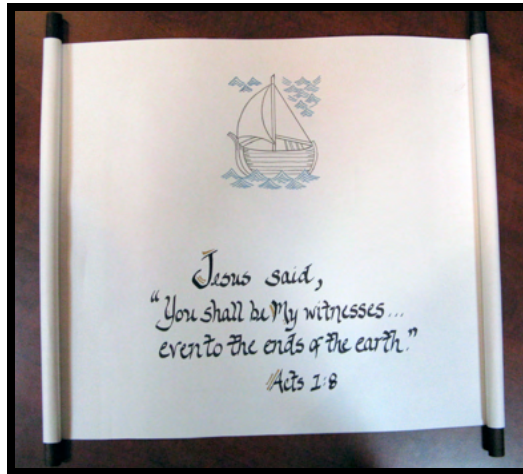
1. Mexa com uma colher de madeira até formar uma bola. Guarde em recipiente impermeável na geladeira por até uma semana.
2. Leve ao forno a uma temperatura de 250°C por 15-20 minutos

Instruções para Aula:

1. Faça a massa de farinha de acordo com a receita e distribua uma porção para cada criança.
2. Instrua as crianças a criarem uma conta e faça uma exatamente igual para cada criança na classe.
3. As contas podem ser redondas, ovais, quadradas ou informes com desenhos gravados com palito de dente ou com a ponta dos dedos. Atravesse um palito de dente no centro de cada conta fazendo um orifício para passar o barbante. Certifique-se que os orifícios tenham o tamanho suficiente para passar o barbante com facilidade.
4. Leve as contas ao forno em uma temperatura de 275°C por 15-20 minutos ou até que as contas estejam duras. Deixe esfriar.
5. Distribua as contas para as crianças. Peça-lhes que pintem todas as contas igualmente. Deixe secar.
6. Peça às crianças que troquem suas contas entre si e então façam os seus colares.
7. Amarre o barbante com um nó firme e ponha o colar no pescoço.
8. Ensine às crianças como o fato de colocar diversas contas em um colar representa “unidade, que significa união de mente e espírito, com diversidade.” Este é um ótimo exemplo da Igreja Cristã. Somos um no Espírito do Senhor.

Papiro do Novo Testamento

Projeto inspirado nos escritos do Novo Testamento



Nosso Projeto:

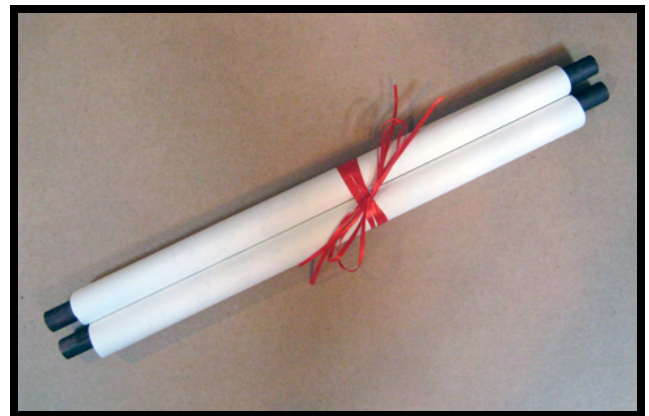
As crianças farão, escreverão e ilustrarão um papiro. O barco é o símbolo cristão de missionário.

Materiais:

- 1 folha de papel branco (35,56 cm x 50,8 cm, se possível) por criança
- marcadores pretos de ponta fina
- lápis No. 2 e lápis de cor.
- 2 varetas por criança
- barbante ou fita (30,48 cm por criança)
- chuva ou grampeador

Instruções para Aula:

1. Crie um papiro como modelo.
2. Escreva o versículo, Atos 1:8, na lousa.
3. Com um lápis, peça às crianças que copiem o versículo no centro do papel deixando os lados em branco.
4. Traceje por cima do versículo com um marcador preto.
5. Peça às crianças que desenhem um barco no topo e pintem com lápis de cor.
6. Cole ou grampeie as laterais do papel às varetas, uma à direita e outra a esquerda.
7. Enrole em forma de papiro a partir de ambos os lados e amarre com um pedaço de barbante ou fita.



Coroa da Vida

Projeto Inspirado nas Olimpíadas e Tiago 1:12

Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam.



Nosso Projeto:

As crianças farão uma coroa da vida de cartolina verde para usarem na Celebração da Refeição Ágape.

Materiais:

- dois modelos de folhas de louro por criança, um grande (10.16 cm de comprimento) e outro pequeno (7.62 cm de comprimento).
- recortes de faixas (para cabeça) de cartolina (um por criança)
- cartolina verde
- tesouras
- cola
- lápis
- grampeador

Instruções para Aula:

1. Crie um modelo de coroa.
2. Forneça uma folha de cartolina verde e dois modelos para cada criança. Peça-lhes que tracem 17 folhas grandes de 15 folhas pequenas e depois as recortem.
3. Cole as folhas grandes ao redor de sua faixa para cabeça. Em seguida, cole as folhas menores.
4. Ponha a coroa em volta da cabeça de cada criança e grampeie.

